

Em 19... o meio circulante brasileiro representava 22% da renda nacional. Em 1949: 16%. Falando-se, pois, em inflação, deve-se reconhecer que a situação hoje é muito melhor do que ao tempo do governo do sr. Getúlio Vargas. (Texto na 3ª col. da 4ª pág.)

AUMENTADO O QUADRO DE MÉDICOS DA PREFEITURA MAIS TRIGO PARA O BRASIL

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 18 de julho de 1950

NÚMERO 2.752

Director: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Resistem em Taejon os norte-americanos

Os comunistas convergem por três lados sobre a estratégica cidade da Coreia — Elevadas as perdas dos invasores vermelhos

TOQUIO, 17 (U. P.) — O grosso das forças norte-americanas abandonou a estratégica cidade de Taejon, segundo despachos da frente de batalha. Os comunistas estão convergindo sobre a cidade por três lados. Taejon serviu de capital de emergência para o governo sul-coreano. O comunicado de meia noite (Meio dia no Rio) do Gal

MacArthur não fez alusão ao abandono de Taejon, mas dizia que forte pressão, de duas e, provavelmente, três divisões comunistas haviam forçado os norte-americanos a abandonar o triângulo de Taejon-Kongju-Nonsan. Dizia ainda o comunicado que os comunistas estão pagando elevado preço pelo tento mareado e que a retirada norte-americana se processava em ordem.

Firmes os norte-americanos
QUARTEL-GENERAL DO EXERCITO NORTE-AMERICANO NA COREIA — 18. Terça-feira — (U. P.) — Um porta-voz militar disse que os 19º e 34º Regimentos norte-americanos se mantêm firmes em suas posições e que as primeiras horas de hoje Taejon continuava em poder das tropas norte-americanas. O porta-voz não esclareceu se se acizel primeiras horas se referia às de hoje, terça-feira, ou de segunda-feira. Disse que os norte-americanos mantêm contato pelo seu flanco direito, com as forças da Coreia do Sul e que estas obtiveram êxito na conquista, onde obrigaram os comunistas a retroceder. Antes, o comunicado havia informado que as forças de desembarque comunistas haviam obrigado os coreanos do Sul a recuar 5

quilômetros nas vizinhanças de Sangwong-Dong, na costa oriental. Quanto às operações aéreas, disse que a aviação havia atingido com este projeto cinco tanques inimigos mas que não se sabe se os mesmos foram ou não destruídos.
Comunicado bolchevista
TOQUIO, 17 (U. P.) — O comunicado de guerra do exército norte-americano alega que suas forças, secundadas pelos guerrilheiros, tomaram Yongsok e Yongsang, na costa coreana sobre o Mar do Japão. Diz a irradiação de Pyongyang captada nesta cidade que os comunistas "aniquilaram" as forças norte-americanas e sul-coreanas nessa região. Yongsok é um centro ferroviário e rodoviário situado a 144 quilômetros ao norte do grande porto de Pusan. Yongsok está

10.000 TONELADAS MÉTRICAS DO PRODUTO NORTE-AMERICANO

Para alender à carência temporária provocada pelas greves na Argentina — Declaração do Departamento do Comércio aos exportadores dos EE. UU.

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento do Comércio lançou uma declaração formal, dirigida aos meios exportadores de trigo norte-americanos, informando-os da recente autorização concedida pelo governo brasileiro, de importação de 10.000 toneladas métricas de trigo norte-

americano, para atender a uma carência temporária, resultante das demoras de embarque de trigo argentino, devido a greves nos portos argentinos. Dizeram funcionários do referido departamento que não existem nenhuma restrição no embarque de trigo para o Brasil. Julgam eles

que as disponibilidades existentes nos EE. UU. devem bastar para as exigências brasileiras. Frisam que o Brasil é signatário do Acordo Internacional do Trigo e tem direito a uma importação anual total de cerca de 13.250.000 de "bushels" (28 quintais). (Conclui na 2ª pág.)

MATOU EM PORTUGAL E VIVEU VINTE ANOS IMPUNE NO BRASIL

Preso, ontem, o assassino procurado pela polícia portuguesa — Fugira para o Rio após a prática do crime e aqui tratou de ganhar a vida como motorista — A prisão estava pedida desde 1948

A Delegacia de Vigilância pela Seção de Capturas, de que é chefe o detetive Souto da Costa Drumond, vem de efetuar a prisão do autor de um homicídio ocorrido em Portugal há mais de 20 anos. Após urgentes esforços, aquela autoridade chegou a bom termo nas diligências que empreendera, sempre auxiliado

pelo investigador Nilo Curtison. Foi então localizado o criminoso e a seguir, preso e encaminhado à sede daquela especializada.

Quem é o criminoso?
Antônio de Oliveira, filho de José de Oliveira, natural do Rio de Janeiro. (Conclui na 2ª pág.)

Garry Davis encontrou uma cidadã do mundo



Garry Davis vai se casar. Como ele não tem mais a nacionalidade norte-americana, é a título de emigrante que ele pediu licença para entrar nos Estados Unidos a fim de desposar Audrey Peters. Ela tem 20 anos de idade. É um lindo sorriso. Audrey não conhece o seu noivo senão por fotografia. Mas durante vários meses eles se escreveram longas cartas, mostrando-se ela muito entusiasmada com o gesto de Garry Davis, rasgando os seus documentos de cidadania para tornar-se pura e simplesmente um "cidadão do mundo". Garry e Audrey vão formar a primeira "família do mundo". Os filhos do casal serão registrados sem nacionalidade.

VINTE E DOIS MORTOS NO DESASTRE DE AVIÃO

O acidente ocorreu na Índia
BOMBALAI, 17 — (I. N. S.) — Vinte e duas pessoas morreram hoje quando um avião de uma empresa da Índia caiu a uns 19 quilômetros ao sul de Pathankot. Entre as vítimas figuram 18 passageiros e quatro tripulantes. O avião dirigia-se de Nova Delhi para Sherinagar, Cachemir. Morreram no sinistro três observadores das Nações Unidas; três oficiais do Exército norte-americano; o encarregado dos negócios da Austrália e Dwikaransh Katchu, Secretário particular do Primeiro Ministro da Índia além de outras 14 pessoas.

Interessam-se as mulheres pelo problema presidencial da República

Fundado em Encruzilhada, no R. G. do Sul, o Comitê Feminino pró Cristiano Machado e Cilon Rosa — Resposta do candidato nacional — Expressivas manifestações da mulher mineira, concretizadas em centenas de mensagens recebidas pelo líder democrático

Val-se tornando cada vez mais efetiva a participação da mulher na vida política brasileira. Sentindo diretamente os problemas mais agudos e difíceis da vida, elas constatarem exatamente aquele grande contingente anônimo das donas de casa que trabalham pela estabilidade social e pelo progresso e a quem se referiu o candidato nacional em seu discurso pronunciado perante os convencionais do Partido Republicano no Palácio Tiradentes.

No Rio e em vários pontos do país estão as mulheres se movimentando em torno da candidatura Cristiano Machado à Presidência da República. E estas primeiras manifestações vêm impregnadas de calor humano e do sentimento cívico tão peculiar à mulher brasileira.

Um Comitê no Rio Grande do Sul
De Soledade, no território gaúcho. (Conclui na 8ª pág.)

800 cargos na classe inicial de médico da Prefeitura

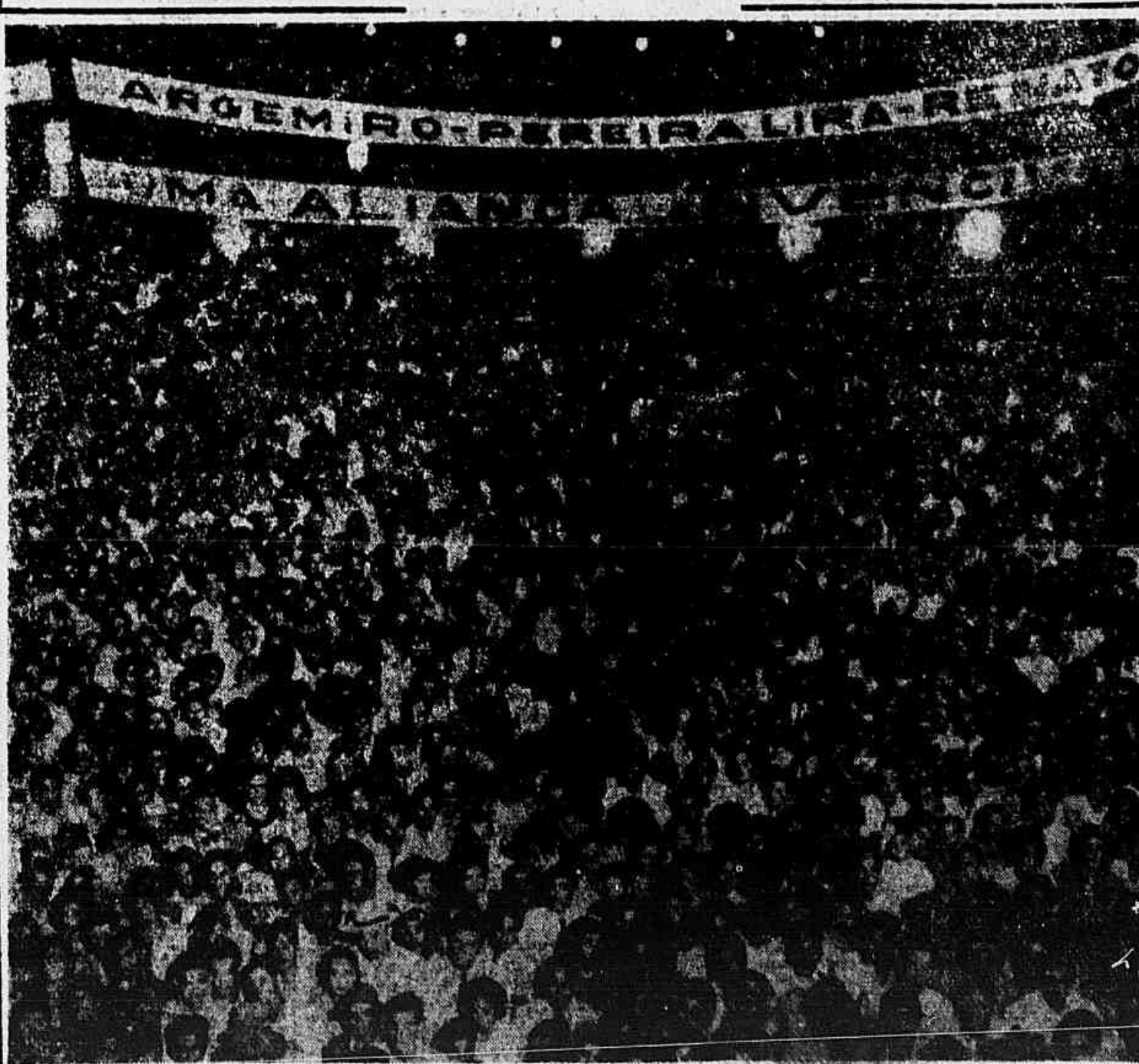
O prefeito Mendes de Moraes sancionou ontem o seguinte projeto de lei da Câmara dos Vereadores.
"Art. 1º. — É fixado em 800 (oitocentos) o número de cargos da classe K da carreira de médico do Quadro Permanente da Prefeitura, devendo as vagas existentes e as que vierem a ocorrer ser preenchidas pela nomeação de candidatos habilitados em concurso e na ordem rigorosa de classificação. Art. 2º. — Ficam suprimidas cent e o duas funções de médico na tabela numérica de mensalistas e cancelada na respectiva dotação orçamentária a importância correspondente. Art. 3º. — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Não cumpriram a Lei Orgânica do Ensino Secundário

NOVECENTOS ESTABELECIMENTOS TERÃO QUE DEVOLVER AS QUANTIAS COBRADAS EM EXCESSO

Comunicou-nos o Ministério da Educação e Saúde por intermédio da Agência Nacional: "O Ministério da Educação e Saúde, tendo em vista que cerca de novecentos estabelecimentos de ensino secundário, sob o regime de inspeção federal, deixaram de cumprir as prescrições do art. 88 da Lei Orgânica do Ensino Secundário, em a redação que lhe deu o Decreto-lei n.º 3.347-56, no que se refere às tabelas de contribuições exigidas dos alunos, determino que, em tais estabelecimentos, sejam consideradas como em vigor as contribuições relativas a 1949, ou as últimas notificações em forma de lei, devendo ser feita o necessário reajustamento e executada a restituição das quantias cobradas em excesso. Estão sujeitos a tais determinações todos os estabelecimentos não constantes da relação publicada no Diário Oficial de 20 de julho corrente."

A campanha política entusiasma o povo paraibano



Aspecto parcial do comício realizado em João Pessoa pelos srs. Pereira Lima e Argemiro Figueiredo, por aí se vendo a grande multidão que ocorreu à praça pública para ouvir a palavra daqueles líderes paraibanos. (Vide noticiário na página 10 desta edição).

FABULOSO TESOURO ENTERRADO NUMA CASA VELHA

SANTOS, 17 (Asapress) — Ao ser despregada uma táboa do fôrro de uma casa antiga em reforma, alguns operários acharam um cano de chumbo que, aberto, continha indicações relativas a um tesouro escondido no mesmo prédio, a 6 de setembro de 1889. A informação, em forma de carta, assinada por B. A. F. R., dizia que naquela casa, a 5 metros à direita por toda a extensão, até em baixo estava a fortuna do signatário, a 2 metros abaixo do solo, numa caixa de bronze fechada com cadeado de segredo. Quem o encontrasse devia rezar muitas missas por alma de B. A. F. R., dar 50 contos ao Asilo de Orfãos, 10 à Santa Casa, ficando com o restante. Admite-se que a fortuna enterrada seja constituída de barras de ouro e prata e moedas antigas, o que a elevará, na época atual a vários milhões de cruzeiros. O signatário diz ter fugido para a Europa, para não morrer.

A FILOSOFIA DOUTRINÁRIA DO PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

(Especial para A MANHÃ)

O SOCIAL trabalhista brasileiro, cristalizado, por assim dizer, no programa do Partido que Luis Augusto da França, fundador, sob a denominação de *Partido Social Trabalhista*, e a quem Vitorino Freire, com dose forte de razão, preferiu chamar de *Partido Socialista*, e, algo de novo, de alicante, de profundamente humano e sedutor, na interpretação eloquente e comovedora de suas determinantes político-sociais.

Vivemos num momento de inquietação generalizada, de auto-defesas heróicas, de temores demarcados, e, por isto mesmo, se explica, a rigor, a falta de espírito compreensivo, de parte da maioria dos homens, para a apreciação de certos objetivos, e para o exame, atento e cauteloso, de determinadas proposições. O mundo inteiro, na hora atual, na fase angustiosa por que está atravessando, procura, as mais das vezes, aliviar-se do peso de suas preocupações, ou reagindo, acicamente, contra elas, na violência dos conflitos armados, ou procurando neutralizá-las com o recurso da lacharia e da sátira, que, diversite, momentaneamente, que sensação ou fúdo, por instantes, mas não resolve coisa nenhuma, em matéria de acomodação de interesses recíprocos.

Neste País, pagamos, também, por via de regra, o nosso onus a semelhante crise universal, de mentalidade e de caráter. Estamos na época difícil e tortuosa daquilo a que um observador, discreto e inorgânico, entendeu de apêlido das *breves análises*, e, francamente, em que parece, apesar do paradoxo, não podemos desconfiar nada que se nos afigure mais adequado para classificar o nobre tempo do que essas duas palavras aparentemente conflitantes. Daí se explica o fato de não se levar nada a sério, entre nós, a começar no terreno da Fé e a terminar nas esferas do dever cívico, salvo, evidentemente, quando as situações agravadas nos expõem realidades episódicas, diante das quais os agremios, com energia e decisão, com ânimo de sacrifício e de determinação, ou nos entregamos à mercê de fatores dissolutivos e omissores.

Não fora este o ambiente em que ora nos debatemos, como outro não fora o estado d'alma dos nossos compatriotas, solicitados por mil convites entrecrocantes e por disparas contrafações ideológicas, certamente já muito mais vulgarizadas e discutidas, apreciadas e aplaudidas, estaria sendo a filosofia doutrinária do Partido Social Trabalhista, a única, sem a menor dúvida, que convém bilateralmente, ao capital e ao trabalho, nas competições das justas causas e dos justos anseios de um e de outro, sem o inconveniente de desagradar de atrá-los à luta, que o marxismo prega e acorça, como solução primária da ditadura do proletariado, propiciadora do advento comunista.

Enquanto o bolchevismo, fundamentado nas lições subversivas e demolidoras de Marx, afeitas pelo Czar Vermelho de Moscou, quer fazer do conflito entre as duas grandes classes humanas, dos detentores do dinheiro e de seus explorados, a pedra angular de nova construção social, o trabalhismo, como nós o aceitamos e entendemos, a feição do gênio brasileiro, capaz, por si só, de universalizar, pelo conteúdo filosófico de razoabilidade que possui, busca chegar aos mesmos resultados de uma sociedade sem classes, ou, melhor, a sociedade de classe única, do futuro, pela concepção, feliz e mansa, de que, para atingirmos tais resultados, não necessitamos senão de uma coisa, pura e simples: da reeducação geral dos agentes ou fatores sociais, visto como a diversificação de classes e a usurpação de prerrogativas, por uma, contra a outra, são consequências inelutáveis e fatais da incompreensão do que venha a ser a sociedade.

Temos que partir do princípio de que o dinheiro não deve ser tido, apenas, como capital, no sentido egoístico e absorvente que ele adquiriu, em prol de seus detentores, e em prejuízo dos escravizados ou aliçados a seu domínio: mas, sim, como o próprio trabalho capitalizado, em proveito de todos ou em benefício de quantos lhe servem à movimentação. Ora, se desaparece do mundo a feição odiosa que o dinheiro tradicionalmente ofereceu e oferecia, ainda, nas sociedades capitalistas, e ele passa a representar uma força de expansão das atividades humanas, em serviço da causa da espécie, claro é que está morto o câncer do capitalismo, sem ser necessário o emprego de outra força que não seja a da persuasão e do convencimento, pelo elemento da prova, do exemplo e da doutrina.

A verdade é que todos têm direito a viver com dignidade; não se compreendendo, em substância ou em essência, que uns possam explorar os outros, somente porque determinados venham de condição legal: num mundo social defeituoso, hajam proporcionalmente àqueles os recursos materiais com o consumo, em seu próprio benefício. Mas, se tal é absolutamente certo e incontroverso, menos real não será que, para chegar a um fim duvidoso, e até hoje não atingido, apesar de tantas e tão longas experiências, se torna desaconselhável, como imprudente e igualmente odioso, estabelecermos não mais a ditadura do capital, mas a do trabalho, isto é, do proletariado, invertendo tão só os polos da exploração, tendo como executor dessa inversão de valores sociais o mesmo Estado totalitário, sob o império do partido único, responsável pela utopia comunista.

A estas alturas de nossa argumentação é que aparece a figura específica de social trabalhismo, dizendo e ensinando aos dinamizadores do capital que eles devem despir-se das convicções reacionárias de donos do dinheiro, pois, em realidade, outra coisa não são e não representam senão meros trabalhadores, graduados, sim, na hierarquia do trabalho, como seus impulsionadores diretos, mas incapazes, por si só, de completarem o ciclo proletário, isto é, inoperantes na obra da conversão do dinheiro em utilidade social, sem a colaboração dos braços produtivos daqueles que, na ideologia social-trabalhista, significam seus autênticos sócios de indústria, e não seus miseráveis escravos, ou simples máquinas humanas, a serviço da usura inacreditável.

No dia em que semelhante lição houver produzido seus frutos, o comunismo teórico e ilusório não encontrará mais lugar na consciência universal para abrigar-se, como último refúgio da inconfirmação com o delito de exploração do homem pelo homem.

Em sabemos que, para até lá chegar, o trabalho será árduo e penoso, inclusive o de firmar, no mundo que preconizamos, uma legislação específica e sábia, contra os inadaptados e os novos incomformados.

Mas, afinal, não somos nós, trabalhadores?
O trabalho não nos atemorizará!

Altamirando Requião

No Brasil, a Segunda Jornada Pan-Americana de Gastroenterologia

Sob os auspícios da Associação Interamericana de Gastroenterologia, realizada em São Paulo e Rio de Janeiro, entre 24 e 29 de corrente, a Segunda Jornada Pan-Americana de Gastroenterologia, que está despertando o mais vivo interesse nos meios médicos e científicos, não só pela importância de seu teor, e pela projeção de seus cientistas que tomarão parte nesse congresso, como também pela demonstração da televisão a serviço da ciência, a ser realizada pela primeira vez no Brasil. A par das autoridades científicas brasileiras que compõem as comissões organizadora e executiva da Jornada, participaram da mesma também, como relatores oficiais, nomes internacionais que representam os maiores expoentes desta especialidade científica. Tais como: Henry Moskus, B. D. Crohn, J. Garlock, Eric Wollinger, dos Estados Unidos; Damasco Gutierrez Arrese, C. Jimenez Dias, Cristóbal Pera, da Espanha; C. Bonorino Uscandio, Norberto Stigler, Calisto Mura D'Alto, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Angel Centeno, da Argentina. Entre os cientistas brasileiros figuram: Silva Melo, Geraldo Riffert, Nino Marial, J. F. Pontes, Jairo Ramos, Felício Cintra do Prado, A. Ferreira Filho, Eurico Bastos, Franco Seneiro do Hospital das Clínicas de São Paulo.

Leandro Zubizarre, Júlio Carrer, Carlos Alberto Estapé e Domingos Prat, representantes do Uruguai, e do México virá A. Ayala Gonzalez.

As comissões organizadora e executiva da Segunda Jornada compõem-se das seguintes autoridades brasileiras: A. da Silva Melo, A. Saint Pastous de Freitas, Benedito Montenegro, Edmundo Vasconcelos, Felício Cintra do Prado, Gerardo Siffert, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

TEMARIO OFICIAL

Diversos temas da maior importância científica debatidos na Jornada, como se segue:
EM SÃO PAULO: Fisiopatologia do intestino delgado. Enteropatia não específica: a) Perturbações funcionais; b) Distúrbios de cálcio e c) enterite regional. Enterite tuberculosa.

SIR GORDON MURRAY

CHEGA HOJE O FAMOSO CIRURGIÃO CANADENSE

Chegará hoje o famoso cirurgião canadense e professor de cirurgia da Universidade de Toronto, Sir Gordon Murray, um dos pioneiros da cirurgia cardiovascular.

Convidado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes e pelos regentes da cadeira de Clínica Propedéutica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, o Professor Gordon Murray deverá operar várias crianças portadoras de cardiopatias congênitas (moléstia azul).

Essas operações serão realizadas no Serviço de Cirurgia do I.A.P.C. e a seleção dos pacientes para operação está sendo feita pelo cardiologista dr. Carvalho Azevedo.

Durante sua estada o cirurgião canadense realizará diversas conferências sobre sua especialidade, já estando previstas uma no dia 21 às 21 horas, no Auditório do I.A.P.C., na rua México, 118, 10.ª andar; a segunda, dia 22, às 11 horas, no Centro de Estudos Paulo Cesar, na Santa Casa; e a terceira, dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina.

Auxílio para o Jardim de Infância, de Manaus

Foi entregue a Don Pedro Mass, bispo prelado do Rio Negro, no Amazonas, atendendo a solicitação de Missão Salesiana, o donativo de Cr\$ 50.000, distribuído pela Campanha Nacional da Criança.

Tal importância destina-se ao Jardim de Infância de Manaus, mantido por aquela Missão.

NO RIO DE JANEIRO: Radiografia do intestino delgado. Perturbações funcionais do intestino delgado nos gastroenterólogos. Perturbações funcionais do intestino delgado após infecção da mesma. Delírio do intestino delgado. Divertículos do intestino delgado.

DEMONSTRAÇÃO DA TELEVISÃO NA CIRURGIA

Em 24 de corrente, a noite mais destacada do presente congresso será a exibição, pela primeira vez no Brasil, da televisão a serviço da ciência, a ser realizada pela primeira vez no Brasil. A par das autoridades científicas brasileiras que compõem as comissões organizadora e executiva da Jornada, participaram da mesma também, como relatores oficiais, nomes internacionais que representam os maiores expoentes desta especialidade científica. Tais como: Henry Moskus, B. D. Crohn, J. Garlock, Eric Wollinger, dos Estados Unidos; Damasco Gutierrez Arrese, C. Jimenez Dias, Cristóbal Pera, da Espanha; C. Bonorino Uscandio, Norberto Stigler, Calisto Mura D'Alto, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Leandro Zubizarre, Júlio Carrer, Carlos Alberto Estapé e Domingos Prat, representantes do Uruguai, e do México virá A. Ayala Gonzalez.

As comissões organizadora e executiva da Segunda Jornada compõem-se das seguintes autoridades brasileiras: A. da Silva Melo, A. Saint Pastous de Freitas, Benedito Montenegro, Edmundo Vasconcelos, Felício Cintra do Prado, Gerardo Siffert, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Essas operações serão realizadas no Serviço de Cirurgia do I.A.P.C. e a seleção dos pacientes para operação está sendo feita pelo cardiologista dr. Carvalho Azevedo.

Durante sua estada o cirurgião canadense realizará diversas conferências sobre sua especialidade, já estando previstas uma no dia 21 às 21 horas, no Auditório do I.A.P.C., na rua México, 118, 10.ª andar; a segunda, dia 22, às 11 horas, no Centro de Estudos Paulo Cesar, na Santa Casa; e a terceira, dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina.

Foi entregue a Don Pedro Mass, bispo prelado do Rio Negro, no Amazonas, atendendo a solicitação de Missão Salesiana, o donativo de Cr\$ 50.000, distribuído pela Campanha Nacional da Criança.

Tal importância destina-se ao Jardim de Infância de Manaus, mantido por aquela Missão.

Em 24 de corrente, a noite mais destacada do presente congresso será a exibição, pela primeira vez no Brasil, da televisão a serviço da ciência, a ser realizada pela primeira vez no Brasil. A par das autoridades científicas brasileiras que compõem as comissões organizadora e executiva da Jornada, participaram da mesma também, como relatores oficiais, nomes internacionais que representam os maiores expoentes desta especialidade científica. Tais como: Henry Moskus, B. D. Crohn, J. Garlock, Eric Wollinger, dos Estados Unidos; Damasco Gutierrez Arrese, C. Jimenez Dias, Cristóbal Pera, da Espanha; C. Bonorino Uscandio, Norberto Stigler, Calisto Mura D'Alto, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Leandro Zubizarre, Júlio Carrer, Carlos Alberto Estapé e Domingos Prat, representantes do Uruguai, e do México virá A. Ayala Gonzalez.

As comissões organizadora e executiva da Segunda Jornada compõem-se das seguintes autoridades brasileiras: A. da Silva Melo, A. Saint Pastous de Freitas, Benedito Montenegro, Edmundo Vasconcelos, Felício Cintra do Prado, Gerardo Siffert, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Essas operações serão realizadas no Serviço de Cirurgia do I.A.P.C. e a seleção dos pacientes para operação está sendo feita pelo cardiologista dr. Carvalho Azevedo.

Durante sua estada o cirurgião canadense realizará diversas conferências sobre sua especialidade, já estando previstas uma no dia 21 às 21 horas, no Auditório do I.A.P.C., na rua México, 118, 10.ª andar; a segunda, dia 22, às 11 horas, no Centro de Estudos Paulo Cesar, na Santa Casa; e a terceira, dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina.

Foi entregue a Don Pedro Mass, bispo prelado do Rio Negro, no Amazonas, atendendo a solicitação de Missão Salesiana, o donativo de Cr\$ 50.000, distribuído pela Campanha Nacional da Criança.

Tal importância destina-se ao Jardim de Infância de Manaus, mantido por aquela Missão.

Em 24 de corrente, a noite mais destacada do presente congresso será a exibição, pela primeira vez no Brasil, da televisão a serviço da ciência, a ser realizada pela primeira vez no Brasil. A par das autoridades científicas brasileiras que compõem as comissões organizadora e executiva da Jornada, participaram da mesma também, como relatores oficiais, nomes internacionais que representam os maiores expoentes desta especialidade científica. Tais como: Henry Moskus, B. D. Crohn, J. Garlock, Eric Wollinger, dos Estados Unidos; Damasco Gutierrez Arrese, C. Jimenez Dias, Cristóbal Pera, da Espanha; C. Bonorino Uscandio, Norberto Stigler, Calisto Mura D'Alto, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Leandro Zubizarre, Júlio Carrer, Carlos Alberto Estapé e Domingos Prat, representantes do Uruguai, e do México virá A. Ayala Gonzalez.

As comissões organizadora e executiva da Segunda Jornada compõem-se das seguintes autoridades brasileiras: A. da Silva Melo, A. Saint Pastous de Freitas, Benedito Montenegro, Edmundo Vasconcelos, Felício Cintra do Prado, Gerardo Siffert, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Essas operações serão realizadas no Serviço de Cirurgia do I.A.P.C. e a seleção dos pacientes para operação está sendo feita pelo cardiologista dr. Carvalho Azevedo.

Durante sua estada o cirurgião canadense realizará diversas conferências sobre sua especialidade, já estando previstas uma no dia 21 às 21 horas, no Auditório do I.A.P.C., na rua México, 118, 10.ª andar; a segunda, dia 22, às 11 horas, no Centro de Estudos Paulo Cesar, na Santa Casa; e a terceira, dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina.

Foi entregue a Don Pedro Mass, bispo prelado do Rio Negro, no Amazonas, atendendo a solicitação de Missão Salesiana, o donativo de Cr\$ 50.000, distribuído pela Campanha Nacional da Criança.

Tal importância destina-se ao Jardim de Infância de Manaus, mantido por aquela Missão.

Em 24 de corrente, a noite mais destacada do presente congresso será a exibição, pela primeira vez no Brasil, da televisão a serviço da ciência, a ser realizada pela primeira vez no Brasil. A par das autoridades científicas brasileiras que compõem as comissões organizadora e executiva da Jornada, participaram da mesma também, como relatores oficiais, nomes internacionais que representam os maiores expoentes desta especialidade científica. Tais como: Henry Moskus, B. D. Crohn, J. Garlock, Eric Wollinger, dos Estados Unidos; Damasco Gutierrez Arrese, C. Jimenez Dias, Cristóbal Pera, da Espanha; C. Bonorino Uscandio, Norberto Stigler, Calisto Mura D'Alto, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Leandro Zubizarre, Júlio Carrer, Carlos Alberto Estapé e Domingos Prat, representantes do Uruguai, e do México virá A. Ayala Gonzalez.

As comissões organizadora e executiva da Segunda Jornada compõem-se das seguintes autoridades brasileiras: A. da Silva Melo, A. Saint Pastous de Freitas, Benedito Montenegro, Edmundo Vasconcelos, Felício Cintra do Prado, Gerardo Siffert, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Essas operações serão realizadas no Serviço de Cirurgia do I.A.P.C. e a seleção dos pacientes para operação está sendo feita pelo cardiologista dr. Carvalho Azevedo.

Durante sua estada o cirurgião canadense realizará diversas conferências sobre sua especialidade, já estando previstas uma no dia 21 às 21 horas, no Auditório do I.A.P.C., na rua México, 118, 10.ª andar; a segunda, dia 22, às 11 horas, no Centro de Estudos Paulo Cesar, na Santa Casa; e a terceira, dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina.

Foi entregue a Don Pedro Mass, bispo prelado do Rio Negro, no Amazonas, atendendo a solicitação de Missão Salesiana, o donativo de Cr\$ 50.000, distribuído pela Campanha Nacional da Criança.

Tal importância destina-se ao Jardim de Infância de Manaus, mantido por aquela Missão.

Em 24 de corrente, a noite mais destacada do presente congresso será a exibição, pela primeira vez no Brasil, da televisão a serviço da ciência, a ser realizada pela primeira vez no Brasil. A par das autoridades científicas brasileiras que compõem as comissões organizadora e executiva da Jornada, participaram da mesma também, como relatores oficiais, nomes internacionais que representam os maiores expoentes desta especialidade científica. Tais como: Henry Moskus, B. D. Crohn, J. Garlock, Eric Wollinger, dos Estados Unidos; Damasco Gutierrez Arrese, C. Jimenez Dias, Cristóbal Pera, da Espanha; C. Bonorino Uscandio, Norberto Stigler, Calisto Mura D'Alto, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Leandro Zubizarre, Júlio Carrer, Carlos Alberto Estapé e Domingos Prat, representantes do Uruguai, e do México virá A. Ayala Gonzalez.

As comissões organizadora e executiva da Segunda Jornada compõem-se das seguintes autoridades brasileiras: A. da Silva Melo, A. Saint Pastous de Freitas, Benedito Montenegro, Edmundo Vasconcelos, Felício Cintra do Prado, Gerardo Siffert, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Essas operações serão realizadas no Serviço de Cirurgia do I.A.P.C. e a seleção dos pacientes para operação está sendo feita pelo cardiologista dr. Carvalho Azevedo.

Durante sua estada o cirurgião canadense realizará diversas conferências sobre sua especialidade, já estando previstas uma no dia 21 às 21 horas, no Auditório do I.A.P.C., na rua México, 118, 10.ª andar; a segunda, dia 22, às 11 horas, no Centro de Estudos Paulo Cesar, na Santa Casa; e a terceira, dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina.

Foi entregue a Don Pedro Mass, bispo prelado do Rio Negro, no Amazonas, atendendo a solicitação de Missão Salesiana, o donativo de Cr\$ 50.000, distribuído pela Campanha Nacional da Criança.

Tal importância destina-se ao Jardim de Infância de Manaus, mantido por aquela Missão.

Em 24 de corrente, a noite mais destacada do presente congresso será a exibição, pela primeira vez no Brasil, da televisão a serviço da ciência, a ser realizada pela primeira vez no Brasil. A par das autoridades científicas brasileiras que compõem as comissões organizadora e executiva da Jornada, participaram da mesma também, como relatores oficiais, nomes internacionais que representam os maiores expoentes desta especialidade científica. Tais como: Henry Moskus, B. D. Crohn, J. Garlock, Eric Wollinger, dos Estados Unidos; Damasco Gutierrez Arrese, C. Jimenez Dias, Cristóbal Pera, da Espanha; C. Bonorino Uscandio, Norberto Stigler, Calisto Mura D'Alto, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Leandro Zubizarre, Júlio Carrer, Carlos Alberto Estapé e Domingos Prat, representantes do Uruguai, e do México virá A. Ayala Gonzalez.

As comissões organizadora e executiva da Segunda Jornada compõem-se das seguintes autoridades brasileiras: A. da Silva Melo, A. Saint Pastous de Freitas, Benedito Montenegro, Edmundo Vasconcelos, Felício Cintra do Prado, Gerardo Siffert, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Essas operações serão realizadas no Serviço de Cirurgia do I.A.P.C. e a seleção dos pacientes para operação está sendo feita pelo cardiologista dr. Carvalho Azevedo.

Durante sua estada o cirurgião canadense realizará diversas conferências sobre sua especialidade, já estando previstas uma no dia 21 às 21 horas, no Auditório do I.A.P.C., na rua México, 118, 10.ª andar; a segunda, dia 22, às 11 horas, no Centro de Estudos Paulo Cesar, na Santa Casa; e a terceira, dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina.

Foi entregue a Don Pedro Mass, bispo prelado do Rio Negro, no Amazonas, atendendo a solicitação de Missão Salesiana, o donativo de Cr\$ 50.000, distribuído pela Campanha Nacional da Criança.

Tal importância destina-se ao Jardim de Infância de Manaus, mantido por aquela Missão.

Em 24 de corrente, a noite mais destacada do presente congresso será a exibição, pela primeira vez no Brasil, da televisão a serviço da ciência, a ser realizada pela primeira vez no Brasil. A par das autoridades científicas brasileiras que compõem as comissões organizadora e executiva da Jornada, participaram da mesma também, como relatores oficiais, nomes internacionais que representam os maiores expoentes desta especialidade científica. Tais como: Henry Moskus, B. D. Crohn, J. Garlock, Eric Wollinger, dos Estados Unidos; Damasco Gutierrez Arrese, C. Jimenez Dias, Cristóbal Pera, da Espanha; C. Bonorino Uscandio, Norberto Stigler, Calisto Mura D'Alto, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Leandro Zubizarre, Júlio Carrer, Carlos Alberto Estapé e Domingos Prat, representantes do Uruguai, e do México virá A. Ayala Gonzalez.

As comissões organizadora e executiva da Segunda Jornada compõem-se das seguintes autoridades brasileiras: A. da Silva Melo, A. Saint Pastous de Freitas, Benedito Montenegro, Edmundo Vasconcelos, Felício Cintra do Prado, Gerardo Siffert, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Essas operações serão realizadas no Serviço de Cirurgia do I.A.P.C. e a seleção dos pacientes para operação está sendo feita pelo cardiologista dr. Carvalho Azevedo.

Durante sua estada o cirurgião canadense realizará diversas conferências sobre sua especialidade, já estando previstas uma no dia 21 às 21 horas, no Auditório do I.A.P.C., na rua México, 118, 10.ª andar; a segunda, dia 22, às 11 horas, no Centro de Estudos Paulo Cesar, na Santa Casa; e a terceira, dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina.

Foi entregue a Don Pedro Mass, bispo prelado do Rio Negro, no Amazonas, atendendo a solicitação de Missão Salesiana, o donativo de Cr\$ 50.000, distribuído pela Campanha Nacional da Criança.

Tal importância destina-se ao Jardim de Infância de Manaus, mantido por aquela Missão.

Em 24 de corrente, a noite mais destacada do presente congresso será a exibição, pela primeira vez no Brasil, da televisão a serviço da ciência, a ser realizada pela primeira vez no Brasil. A par das autoridades científicas brasileiras que compõem as comissões organizadora e executiva da Jornada, participaram da mesma também, como relatores oficiais, nomes internacionais que representam os maiores expoentes desta especialidade científica. Tais como: Henry Moskus, B. D. Crohn, J. Garlock, Eric Wollinger, dos Estados Unidos; Damasco Gutierrez Arrese, C. Jimenez Dias, Cristóbal Pera, da Espanha; C. Bonorino Uscandio, Norberto Stigler, Calisto Mura D'Alto, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Leandro Zubizarre, Júlio Carrer, Carlos Alberto Estapé e Domingos Prat, representantes do Uruguai, e do México virá A. Ayala Gonzalez.

As comissões organizadora e executiva da Segunda Jornada compõem-se das seguintes autoridades brasileiras: A. da Silva Melo, A. Saint Pastous de Freitas, Benedito Montenegro, Edmundo Vasconcelos, Felício Cintra do Prado, Gerardo Siffert, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Essas operações serão realizadas no Serviço de Cirurgia do I.A.P.C. e a seleção dos pacientes para operação está sendo feita pelo cardiologista dr. Carvalho Azevedo.

Durante sua estada o cirurgião canadense realizará diversas conferências sobre sua especialidade, já estando previstas uma no dia 21 às 21 horas, no Auditório do I.A.P.C., na rua México, 118, 10.ª andar; a segunda, dia 22, às 11 horas, no Centro de Estudos Paulo Cesar, na Santa Casa; e a terceira, dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina.

Foi entregue a Don Pedro Mass, bispo prelado do Rio Negro, no Amazonas, atendendo a solicitação de Missão Salesiana, o donativo de Cr\$ 50.000, distribuído pela Campanha Nacional da Criança.

Tal importância destina-se ao Jardim de Infância de Manaus, mantido por aquela Missão.

Em 24 de corrente, a noite mais destacada do presente congresso será a exibição, pela primeira vez no Brasil, da televisão a serviço da ciência, a ser realizada pela primeira vez no Brasil. A par das autoridades científicas brasileiras que compõem as comissões organizadora e executiva da Jornada, participaram da mesma também, como relatores oficiais, nomes internacionais que representam os maiores expoentes desta especialidade científica. Tais como: Henry Moskus, B. D. Crohn, J. Garlock, Eric Wollinger, dos Estados Unidos; Damasco Gutierrez Arrese, C. Jimenez Dias, Cristóbal Pera, da Espanha; C. Bonorino Uscandio, Norberto Stigler, Calisto Mura D'Alto, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Leandro Zubizarre, Júlio Carrer, Carlos Alberto Estapé e Domingos Prat, representantes do Uruguai, e do México virá A. Ayala Gonzalez.

As comissões organizadora e executiva da Segunda Jornada compõem-se das seguintes autoridades brasileiras: A. da Silva Melo, A. Saint Pastous de Freitas, Benedito Montenegro, Edmundo Vasconcelos, Felício Cintra do Prado, Gerardo Siffert, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Essas operações serão realizadas no Serviço de Cirurgia do I.A.P.C. e a seleção dos pacientes para operação está sendo feita pelo cardiologista dr. Carvalho Azevedo.

Durante sua estada o cirurgião canadense realizará diversas conferências sobre sua especialidade, já estando previstas uma no dia 21 às 21 horas, no Auditório do I.A.P.C., na rua México, 118, 10.ª andar; a segunda, dia 22, às 11 horas, no Centro de Estudos Paulo Cesar, na Santa Casa; e a terceira, dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina.

Foi entregue a Don Pedro Mass, bispo prelado do Rio Negro, no Amazonas, atendendo a solicitação de Missão Salesiana, o donativo de Cr\$ 50.000, distribuído pela Campanha Nacional da Criança.

Tal importância destina-se ao Jardim de Infância de Manaus, mantido por aquela Missão.

Em 24 de corrente, a noite mais destacada do presente congresso será a exibição, pela primeira vez no Brasil, da televisão a serviço da ciência, a ser realizada pela primeira vez no Brasil. A par das autoridades científicas brasileiras que compõem as comissões organizadora e executiva da Jornada, participaram da mesma também, como relatores oficiais, nomes internacionais que representam os maiores expoentes desta especialidade científica. Tais como: Henry Moskus, B. D. Crohn, J. Garlock, Eric Wollinger, dos Estados Unidos; Damasco Gutierrez Arrese, C. Jimenez Dias, Cristóbal Pera, da Espanha; C. Bonorino Uscandio, Norberto Stigler, Calisto Mura D'Alto, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Leandro Zubizarre, Júlio Carrer, Carlos Alberto Estapé e Domingos Prat, representantes do Uruguai, e do México virá A. Ayala Gonzalez.

As comissões organizadora e executiva da Segunda Jornada compõem-se das seguintes autoridades brasileiras: A. da Silva Melo, A. Saint Pastous de Freitas, Benedito Montenegro, Edmundo Vasconcelos, Felício Cintra do Prado, Gerardo Siffert, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Essas operações serão realizadas no Serviço de Cirurgia do I.A.P.C. e a seleção dos pacientes para operação está sendo feita pelo cardiologista dr. Carvalho Azevedo.

Durante sua estada o cirurgião canadense realizará diversas conferências sobre sua especialidade, já estando previstas uma no dia 21 às 21 horas, no Auditório do I.A.P.C., na rua México, 118, 10.ª andar; a segunda, dia 22, às 11 horas, no Centro de Estudos Paulo Cesar, na Santa Casa; e a terceira, dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina.

Foi entregue a Don Pedro Mass, bispo prelado do Rio Negro, no Amazonas, atendendo a solicitação de Missão Salesiana, o donativo de Cr\$ 50.000, distribuído pela Campanha Nacional da Criança.

Tal importância destina-se ao Jardim de Infância de Manaus, mantido por aquela Missão.

Em 24 de corrente, a noite mais destacada do presente congresso será a exibição, pela primeira vez no Brasil, da televisão a serviço da ciência, a ser realizada pela primeira vez no Brasil. A par das autoridades científicas brasileiras que compõem as comissões organizadora e executiva da Jornada, participaram da mesma também, como relatores oficiais, nomes internacionais que representam os maiores expoentes desta especialidade científica. Tais como: Henry Moskus, B. D. Crohn, J. Garlock, Eric Wollinger, dos Estados Unidos; Damasco Gutierrez Arrese, C. Jimenez Dias, Cristóbal Pera, da Espanha; C. Bonorino Uscandio, Norberto Stigler, Calisto Mura D'Alto, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Leandro Zubizarre, Júlio Carrer, Carlos Alberto Estapé e Domingos Prat, representantes do Uruguai, e do México virá A. Ayala Gonzalez.

As comissões organizadora e executiva da Segunda Jornada compõem-se das seguintes autoridades brasileiras: A. da Silva Melo, A. Saint Pastous de Freitas, Benedito Montenegro, Edmundo Vasconcelos, Felício Cintra do Prado, Gerardo Siffert, Peda Maira, Zélio Paulo Filho, Alejandro Ceballos, Waldemar Berardinelli, José Fernandes Pontes, Walter Bonfim Pontes.

Essas operações serão realizadas no Serviço de Cirurgia do I.A.P.C. e a seleção dos pacientes para operação está sendo feita pelo cardiologista dr. Carvalho Azevedo.

Durante sua estada o cirurgião canadense realizará diversas conferências sobre sua especialidade, já estando previstas uma no dia 21 às 21 horas, no Auditório do I.A.P.C., na rua México, 118, 10.ª andar; a segunda, dia 22, às 11 horas, no Centro de Estudos Paulo Cesar, na Santa Casa; e a terceira, dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina.

"RAINHA DO COMÉRCIO"

Ivone Corrêa assumiu a liderança!
OS RESULTADOS OFERECIDOS PELA ÚLTIMA APURAÇÃO —
PREMIOS EM TROCA DE VOTOS — CONTINUAM ABERTAS
AS INSCRIÇÕES



Uma das fortes concorrentes ao pomposo título de Rainha do Comércio

Continua despertando desusado interesse nos meios comerciais o concurso para a Rainha do Comércio, plebiscito organizado pelos órgãos da Empresa "A Noite".

PREMIOS EM TROCA DE VOTOS

O interesse alcançado pelo concurso é tão intenso, que as firmas que têm funcionárias concorrendo ao título, instituíram prêmios em

Para as vítimas das enchentes no Ceará

FORTALEZA, 17. (Assapress) — O Banco do Brasil anunciou a remessa, para a sua agência nesta capital, de 2 milhões de cruzeiros destinados a fazer face às despesas com o socorro que vem sendo prestado às vítimas das últimas enchentes verificadas no Ceará. A remessa é parte do auxílio de 10 milhões de cruzeiros consignado em crédito extraordinário da União para esse fim.

Saneamento da Paraíba

Após a dragagem do Rio Jaguaribe, nas imediações de João Pessoa, capital da Paraíba, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento fez um inquérito entre os proprietários agrícolas, do qual resultaram dados interessantes.

Majoração dos vencimentos dos jornalistas

REUNIAO, QUINTA-FEIRA, NO SINDICATO DA CLASSE

A fim de debater o anteprojeto que altera, majorando, os salários dos profissionais de imprensa fixado pelo decreto-lei nº 7.037 de 10 de novembro de 1944, reuniu-se, nesta quinta-feira, a 20 de corrente, às 15 horas, com qualquer número, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, à Av. Rio Branco, nº 120, 11.º andar, cerca de 1.125, os membros da classe. A Diretoria solicitou, com vivo empenho, a presença de todos os componentes da classe, compreendendo os diretores, redatores-chefes, secretários, sub-redatores, noticiários, repórteres, reporteiros de setores, repórteres auxiliares, revisores, fotógrafos, desenhadores, ilustradores, arquivistas e bibliotecários.

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

PRAÇA MAUA 7 — 14.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Empresa Asfalto Nacional

O "Diário Oficial" de 19 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Empresa Asfalto Nacional, em Boliuva, antigo distrito do Município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.384.043,70 e as propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 12 de julho, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

CONTRA O "MERCADO NEGRO" DA BANHA

Providências da Delegacia de Economia Popular visando coibir abusos de certos negociantes — Levantamento dos estoques e fiscalização rigorosa — Os possuidores da gordura serão obrigados a vendê-la dentro da tabela

Não há razão para que a banha esteja escassa se procura da pelo consumidor, se está sendo vendida no "mercado negro" e se a temos em quantidades que atendam às necessidades do consumo. A safra no sul foi ótima, embora tivesse vindo com certo atraso, mas já existe produção capaz de abastecer normalmente os centros consumidores e tanto do Rio Grande do Sul como de Santa Catarina, São Paulo e Minas estão chegando partidas apreciáveis.

De acordo com informações que obtivemos junto ao Departamento de Abastecimento da Prefeitura, foram tomadas pela autoridade competente providências para que a gordura fosse canalizada para o Rio e as entradas no mercado local estão-se realizando num ritmo crescente.

Levantamento de estoques

Ora, se há suprimentos razoáveis do artigo, não se compreende o abuso dos que estão se negando ou malvendendo o produto. Felizmente o titular da Delegacia de Economia Popular, dr. Paula Pinto, recebendo denúncia de que alguns atacadistas gananciosos estavam forçando os varejistas a adquirir o produto fora da tabela, tomou a

Organizado o novo gabinete do ministro do Trabalho

O sr. Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho, assistente portuário, designando para exercer as seguintes funções em seu Gabinete, o pessoal abaixo especificado:

Max do Rêgo Monteiro, Assessor Técnico; Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, Assessor Técnico; Francisco Olycério Neto, Assessor Técnico; Sefredo Garcia de Resende, Oficial de Gabinete; Antônio Raimundo da Cruz, Oficial de Gabinete; Marcus Vinícius de Carvalho, Oficial de Gabinete; Maurício Caminha de Lacerda, Oficial de Gabinete; Maria Praxedes Ramos, Oficial de Gabinete; Fausto de Toledo Monteiro, Oficial de Gabinete; Elói Cláudio Sarmento de Melo, Adjunto; Hermínia Lima Ribeiro da Silva, Adjunta.

ADVOGADOS

5521-22 — 0027-22 — SENOA
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSE CAO
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507

Apresentação do Pavilhão Nacional aos novos soldados

A IMPOSANTE CERIMONIA REALIZADA NO CAMPO DE SÃO CRISTOVAO — DETALHES

Realizou-se, ontem, às 9 horas, no tradicional Campo de São Cristóvão mais uma cerimônia de apresentação das cores nacionais aos jovens convocados para o serviço das armas no corrente ano. A cerimônia teve início com a chegada do general Canabert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

Após as homenagens regulamentares pela guarda de honra e salva, de 19 tiros de uma Companhia de Carros Médicos da Divisão Blindada, dirigiu-se S. Excia. no palanque sendo então recebido pelos generais Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, Euclides Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, Odílio Denis, chefe do Departamento Geral de Administração, Paulo de Figueiredo, Agra Lacerda, Saboia Bandeira de Melo, Otávio Paranhos, Trajano de Oliveira, Mário Travassos, Orestes da Rocha Lima e Dimas de Siqueira Menezes, comandante do Nucleo da Divisão Blindada.

Coubre desta vez a apresentação da Bandeira aos consórcios das Unidades da 1.ª Divisão Blindada, que, em conjunto, receberam não só a referida apresentação

de uma medida salutar, que visa acalmar os interesses dos consumidores.

PRATICAMENTE TERMINADO O RECENSEAMENTO DE VARIAS CIDADES

Como decorrem os trabalhos em tôdas as unidades do país

Os trabalhos de coleta do VI Recenseamento Geral do País desenvolvem-se de maneira auspiciosa em todas as Unidades da Federação. As notícias, que chegam à sede central do Serviço Nacional de Recenseamento, dão conta do entusiasmo com que os milhares de recenseadores, espalhados por toda a extensão do território nacional, se vêm conduzindo no desempenho de suas tarefas.

Até 15 do corrente, os trabalhos de coleta estavam terminados em 190 setores da cidade de Porto Alegre, tendo-se recolhido, ali, 53.150 boletins de família e 15.522 boletins individuais do censo demográfico. Estava praticamente terminado o recenseamento nas cidades gaúchas de Antônio Prado, Encruzilhada do Sul, Flores da Cunha, General Vargas, Guaporé, Pinheiro Machado, Piratini, São Francisco de Assis, S. Pedro do Sul, Sobradinho e Uruguaiana.

Em outros Estados

No Rio Grande do Norte, terminou a coleta nas cidades de Acari, Açú, Carnaúbas, Angicos, Apodi, Itaú, Arês, Baixa Verde, Canguaretama, Caraubas, Florânia, Ipananguçu, Iteuaçu, Jardim da Pirâmide, Jardim do Sítio, Jacurutu, Luiz Gomes, Macaíba, Macaú, Martins, Mossoró, Nova Cruz, Barreiras, Patu, Pau dos Ferros, Portalegre, Santa Cruz, São João do Sabi-

As cotizações

De acordo com o boletim de uma firma do nosso comércio as cotizações da banha na semana passada foram as seguintes: Cr\$ 1.600,00 a caixa para o produto em pacotes; Cr\$ 1.050,00 para a de latas de 20 quilos e Cr\$ 1.050,00 para o de latas de dois quilos.

Denúncias e julgamentos nas varas criminais

NA 1.ª — Foram denunciados Belmiro Martins Alterman, que no dia 5 de maio último, às 22 horas, no interior de sua residência, Pedro Ribeiro, armado de um revólver fez disparos contra seu pai João Paulo Martins, matando-o; Heitor Leal em crime de homicídio; e Luiz da Silva, vulgo "Balabinho", também em crime de homicídio.

NA 2.ª — Foram condenados Heitor Cortez a 2 anos de reclusão e Cr\$ 2.000,00 de multa por crime de furto; Dilson da Silva, a 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00, por crime de furto; Manoel Ferreira de Mattos, a 8 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00, por crime de tentativa de furto.

NA 11.ª — Condenados Jorge Napoleão Ribeiro, a 3 meses de detenção, por crime de lesões; Floriano José Santana, a 3 meses de detenção, por crime de estupro; e João de Deus, por crime de lesões; foi absolvido Joaquim Pereira, por vender leite com água.

NA 13.ª — Foram absolvidos Nosedim Ferreira, Jesuino Pereira Ramos, por crime de atropelamento; e Oswaldo Gomes de Moura, por crime de estupro. Foi condenado Ayres Bercot de Oliveira, a 2 anos de reclusão por crime de furto.

NA 14.ª — Foi condenado Ednato da Cruz Filho, a 9 meses e 10 dias de prisão, por crime de atropelamento; Foram absolvidos Leif Heurichson, do crime de atropelamento; Antonio Maria Carocha, do crime de furto; Alberto Coelho Pêres, do crime de homicídio; Sebastião de Santa Santa, do crime de lesões; Antonio Faustino da Paixão, Ruy Jaminin e José Monteiro de Castro, do crime de lesões.

NA 17.ª — Foram condenados Roberto Marques de Carvalho e Silvio Americo, a 30 dias de prisão cada um e Oswaldo Dias de Oliveira, a 60 dias de prisão, todos por vadiagem; Elias da Silva, a 30 dias de prisão, por crime de lesões; Waldemar Bernardo da Silva, por porte de armas; Milton Gervasio da Motta, por vadiagem; e Geraldo Mendes Ferreira, por "jogo do bicho".

NA 19.ª — Foram condenados José Narciso de Medeiros, a 6 meses de prisão e multa de Cr\$ 100,00; e Sylvio de Almeida, a 6 meses de prisão e multa de Cr\$ 100,00, ambos por "jogo do bicho"; Carlos Felício Batista, a 30 dias de prisão, por falta de habilitação de dirigir veículo; Rodolfo Brito, na multa de Cr\$ 200,00, por porte de arma, sendo absolvido Polipino Rodrigues dos Santos, por porte de arma.

Denúncias e julgamentos nas varas criminais

NA 1.ª — Foram denunciados Belmiro Martins Alterman, que no dia 5 de maio último, às 22 horas, no interior de sua residência, Pedro Ribeiro, armado de um revólver fez disparos contra seu pai João Paulo Martins, matando-o; Heitor Leal em crime de homicídio; e Luiz da Silva, vulgo "Balabinho", também em crime de homicídio.

NA 2.ª — Foram condenados Heitor Cortez a 2 anos de reclusão e Cr\$ 2.000,00 de multa por crime de furto; Dilson da Silva, a 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00, por crime de furto; Manoel Ferreira de Mattos, a 8 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00, por crime de tentativa de furto.

NA 11.ª — Condenados Jorge Napoleão Ribeiro, a 3 meses de detenção, por crime de lesões; Floriano José Santana, a 3 meses de detenção, por crime de estupro; e João de Deus, por crime de lesões; foi absolvido Joaquim Pereira, por vender leite com água.

NA 13.ª — Foram absolvidos Nosedim Ferreira, Jesuino Pereira Ramos, por crime de atropelamento; e Oswaldo Gomes de Moura, por crime de estupro. Foi condenado Ayres Bercot de Oliveira, a 2 anos de reclusão por crime de furto.

NA 14.ª — Foi condenado Ednato da Cruz Filho, a 9 meses e 10 dias de prisão, por crime de atropelamento; Foram absolvidos Leif Heurichson, do crime de atropelamento; Antonio Maria Carocha, do crime de furto; Alberto Coelho Pêres, do crime de homicídio; Sebastião de Santa Santa, do crime de lesões; Antonio Faustino da Paixão, Ruy Jaminin e José Monteiro de Castro, do crime de lesões.

NA 17.ª — Foram condenados Roberto Marques de Carvalho e Silvio Americo, a 30 dias de prisão cada um e Oswaldo Dias de Oliveira, a 60 dias de prisão, todos por vadiagem; Elias da Silva, a 30 dias de prisão, por crime de lesões; Waldemar Bernardo da Silva, por porte de armas; Milton Gervasio da Motta, por vadiagem; e Geraldo Mendes Ferreira, por "jogo do bicho".

NA 19.ª — Foram condenados José Narciso de Medeiros, a 6 meses de prisão e multa de Cr\$ 100,00; e Sylvio de Almeida, a 6 meses de prisão e multa de Cr\$ 100,00, ambos por "jogo do bicho"; Carlos Felício Batista, a 30 dias de prisão, por falta de habilitação de dirigir veículo; Rodolfo Brito, na multa de Cr\$ 200,00, por porte de arma, sendo absolvido Polipino Rodrigues dos Santos, por porte de arma.

O juiz não considerou o caso como contrabando e, por isso, concedeu o mandado de segurança impedido pelo comércio

Perante o Juízo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, o comerciante Salomão Silvân Haxan Imperio, um mandado de segurança contra o Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, por ter este apreendido dois automóveis trazidos pelo impetrante dos Estados Unidos da América do Norte como bagagem desacompanhada, pedindo, por isso, sua liberação, nos termos da lei.

A Alfândega, prestando informações sobre o caso, sustentou a legalidade do seu ato, por se tratar de importação não licenciada e, por isso, sujeita à apreensão, como contrabando, de acordo com a lei 842, de 3 de outubro do ano passado.

O caso foi sentenciado pelo juiz sr. Raimundo Macedo, que

mostrou, inicialmente, ser ilegal o ato, uma vez que a lei dá direito ao passageiro de trazer do exterior um automóvel como bagagem, independentemente de licença prévia.

Em relação ao outro carro, considerado também ilegal a apreensão, por ter sido embarcado antes da vigência da lei referida, estando sujeito às sanções da lei anterior, isto é, pagamento dos direitos tarifários.

Em consequência, julgou procedente o pedido, para conceder a segurança e liberar os automóveis do impetrante, sendo um como bagagem e o segundo, onimamente não licenciado, porém não considerado contrabando.

Música

SANZOGNO - FIRKUSNY

O décimo concerto da O. S. B. — efetuado sábado passado no Municipal, com um teatro superlotado — teve como intérpretes o pianista tcheco Rudolf Firkušný e o regente italiano Nino Sanzogno; um ilustre pianista tem conhecido pelos caros e um jovem regente do Teatro Scala de Milão, que os públicos europeus muito apreciam mas que através da Atlântica pela primeira vez.

Firkušný acaba de perder tragicamente um irmão. E, sem dúvida por isso, que em Mozart (no "Concerto em re menor") não soube encontrar a si mesmo, dando-nos uma interpretação um pouco arrastada, pesada, sem a necessária emoção. Isto não deixou de repercutir também na orquestra, que acompanhou em absoluta sincronia, mas com os mesmos defeitos do solista. Um pouco mais de vida e de poesia teriam sido suficientes para chegar, nesta primeira parte, à perfeição que solista, regente e orquestra conseguiram alcançar de Martinu em diante.

O novíssimo "Concerto para piano e orquestra" deste compositor, nos apresenta um Martinu inesperado, diferente daquele que conhecíamos, voltando para um tradicionalismo romântico que nos lembra Tchaikowsky e que, ao menos estilisticamente falando, nos parece constituir um passo atrás, na sua obra. Algumas partes são um pouco prolixas, outras um pouco inúteis; mas há também uma grande força dramática e uma musicalidade trompe no "poco allegro" inicial, uma severidade que nos lembra Bach no segundo tempo (a nosso ver, o melhor dos três) e um fresco sabor popular no último. E aqui que devíamos voltar a encontrar Firkušný completamente à vontade, artista não apenas dotado de uma grande técnica, mas vibrante e apaixonado.

A orquestra, como em todo "concerto" moderno, não se limita a um papel de fundo, tendo pelo contrário uma contínua grande responsabilidade. A O. S. B. soube enfrentá-la mostrando-se um conjunto de grande classe, com sonoridades cheias, equilibradas e perfeitamente afinadas (trompas e madeiras inclusive), com um entusiasmo, uma precisão e sobretudo uma beleza de som que não faltaram de impor-se ao público. O "Concerto", destinado à apresentação do grande solista — acabou tendo como heroína também a própria orquestra.

O mesmo excepcional nível artístico continuou com o prelúdio do "Escravo" de Carlos Gomes, e com a "Primeira sinfonia" de Brahms, apresentada numa edição perfeitamente dentro do estilo do grande mestre, mas, ao mesmo tempo, cheia de um calor bem latino.

De Nino Sanzogno, teremos maior oportunidade de falar no próximo concerto da O. S. B., quando ele nos apresentará, sem solistas, músicas de Haydn, Malpiero, Santoro e Mussorgsky. Diremos desde já que, depois de não tê-lo ouvido reger por dois anos, agora o encontramos dono absoluto da tão difícil arte de guiar uma orquestra. Suas qualidades de regente nato, amadureceram através do estudo e das tantas realizações, aperfeiçoando-se gradatamente.

R. MASSARANI

Eleazar de Carvalho na Palestina

Notícias procedentes dos EE. UU., informam que o maestro Eleazar de Carvalho firmou contrato para reger a Orquestra Sinfônica da Palestina, devendo para lá seguir no próximo mês de outubro.

A referida orquestra, após sua temporada, seguirá em "tournee", para os EE. UU., tendo à frente seu atual diretor dr. Sergei Koussevitzky, que será acompanhado por: Leonardo Bernstein, o Eleazar de Carvalho, cabendo a Koussevitzky, nessa "tournee", a direção de 25 concertos: a Bernstein 20 e a Eleazar de Carvalho 15.

Os concertos de Eleazar de Carvalho, de junho último, com a Sinfônica de New York, obtiveram o maior êxito artístico, tendo sido os mesmos televisados.

Edyr de Fabris

Chegou ao Rio, após uma grande "tournee" artística, a cantora Edyr de Fabris, que permanecerá entre nós alguns dias, seguindo para Curitiba onde pretende cantar com a Orquestra Sinfônica daquela cidade.

Concerto Sinfônico

No dia 4 de agosto, às 17.30 horas, no Sinfônico, a cantora Edyr de Fabris, que permanecerá entre nós alguns dias, seguindo para Curitiba onde pretende cantar com a Orquestra Sinfônica daquela cidade.

Violinista Claude Paschoud

Realizar-se-á no dia 7 de agosto, às 17.30 horas, no Sinfônico Leopoldo Miguez, o concerto do violinista Claude Paschoud que, interpretará Tartiní, Bach, Brahms, Prokofiev, J. N. etc.

Recital de Órgão

Realizar-se-á no dia 28 do corrente, sexta-feira, às 17.30 horas, o Concerto de Órgão comemorativo do Miguez, um concerto sinfônico tendo, como regentes A. Martinez Grau e Carlos Lara Barreiro (Paraguai) e como solistas: Maria Sampaio Ramona Caceres e Werther Poltano.

Balados

No dia 5 de agosto, às 16.30 horas, realizar-se-á, no Sinfônico Leopoldo Miguez, de E. N. de Música, um balado com coreografia e alunas de Mari-Nencar, em benefício do Orfanato N. S. Aparecida e construção da Maternidade N. S. das Graças de Pat de Alfere. Ingressos à venda na portaria da Escola Nacional de Música.

Podem acumular três períodos de férias

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e do Frio, de São Paulo e Santa André, requereu ao ministro do Trabalho, com fundamento no artigo 131, parágrafo único da Consolidação da Lei do Trabalho, a permissão de se acumular três períodos de férias aos empregados de S. A. Frigorífico Anglo, que a desejaram. Tendo em vista os fundamentos apresentados, com que se aprova a referida entidade sindical na declaração prestada ao Departamento Estadual do Trabalho em S. Paulo, o ministro do Trabalho, em decisão favorávelmente, a referida pretensão, que mereceu aprovação do Departamento Nacional do Trabalho e do titular da pasta.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMÉRCIO"

VOTO EM
CASA OU FIRMA
ENDEREÇO
BAIRRO
NOME DO VOTANTE
ENDEREÇO
Preencher com clareza todos os dados.

PROBLEMAS DO LOIDE

N O ALMOÇO há dias oferecido aos parlamentares pela administração do Lóide Brasileiro, a bordo do "D. Pedro II", expôs o almirante Raul de Santiago Dantas os problemas que aquela empresa vem enfrentando, com grandes dificuldades.

Tais problemas, como foi dito — e como, aliás, já se reconhecia — não surgiram em virtude de falhas na gestão dos negócios da nossa maior organização de transportes marítimos. Decorrem eles de fatores peculiares à própria vida econômica do país no momento que atravessamos, os quais, é óbvio, a administração da empresa não tem forças para remover.

No discurso de saudação aos parlamentares, enumerou o diretor do Lóide as causas principais das dificuldades que se criaram. As restrições de câmbio, indispensáveis em face da escassez de divisas fortes, tem diminuído sensivelmente as importações, o que faz com que os carqueiros de longo curso voltem quase vazios dos portos estrangeiros, produzindo, assim, insignificante renda de fretes. O aumento da soldada dos marítimos, sem que fosse compensado com ocréscimo em qualquer dos itens da receita, ocasionou ônus pesadíssimo, que o Lóide não pode suportar na situação presente, com quebra do seu equilíbrio financeiro.

A manutenção em tráfego de unidades anti-econômicas pelo tempo de uso, unicamente para não diminuir a capacidade dos transportes, e a obrigação de conservar linhas deficitárias para atender ao interesse público são outras causas que motivaram as dificuldades do Lóide.

Citou também o almirante Raul de Santiago Dantas os compromissos da empresa que dirige e que não podem ser satisfeitos por carência de recursos. É o caso do débito da previdência social, que se acumula, e que o Lóide tem deixado de liquidar para que não lhe falte numerário com que pague os serviços dos seus trabalhadores, evitando, desse modo, desconfortos que alcançariam desagradável repercussão social.

Acrescente-se a isso o encargo do pagamento da nova frota, na custo total de um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros, e ver-se-á quão esmagadores são os compromissos que o Lóide enfrenta. É verdade que, por conta dos navios encomendados, e que na maioria já se encontram em tráfego, pagou o Brasil, até outubro do ano passado, quase noventa milhões de cruzeiros. Mas o que resta a liquidar até 1960, inclusive juros, monta aproximadamente oitocentos milhões.

Nos principais linhas do nosso intercâmbio comercial mantém o Lóide Brasileiro uma frota que, pelo seu número de unidades e eficiência, é a segurança da continuidade do nosso contato com o exterior, quaisquer que sejam as situações que de futuro se apresentem. O papel do Lóide durante a última guerra, sustentando nosso intercâmbio com os povos livres, foi de extraordinária importância para toda a nação naqueles anos críticos.

É o que reconhecem as classes produtoras do país, como a demonstra o aumento da tonelagem tomada em 1949. No movimento de exportações e importações para as linhas da América e da Europa, em 1948, o Lóide Brasileiro transportou apenas 656.700 toneladas, quando tinha capacidade para transportar 1.149.000. Já no ano passado o total da tonelagem foi de 759.384, o que atesta o apoio dado pelos nossos produtores à empresa de navegação que está a serviço dos interesses do país. É de esperar que perseverem nesse apoio, com o que contribuirá para atenuar as dificuldades do Lóide, que ficará, por conseguinte, em condições de melhor servir.

Somos um país marítimo, com uma costa extensa, e que baseia a sua economia nas exportações para o estrangeiro. É, portanto, imprescindível uma forte Marinha de Comércio, estabelecendo ligações com nossos portos, dinamizando os trocas internos e levando a nossa bandeira e os nossos produtos aos países com os quais negociamos.

É, pois, obra de patriotismo amparar o Lóide Brasileiro, empresa tradicional, patrimônio da Nação. Na saudação dirigida aos congressistas, alvitrou o almirante Santiago Dantas a hipótese de ser transferido para a União o encargo do pagamento da nova frota porquanto, como observou, sendo o Lóide um patrimônio nacional, os seus navios, afinal de contas, são propriedade do próprio governo. Encareceu também a necessidade de se utilizar o projeto criando a taxa de três por cento em favor da Comissão de Marinha Mercante, e que se destina a cobrir os "deficits" resultantes do aumento das soldadas.

Com a exposição feita pelo almirante Santiago Dantas, no almoço a bordo do "D. Pedro II", colheram os congressistas os dados mais expressivos para a defesa de que aquela organização necessita. É, certamente, os representantes do povo todo forão para atenuar as dificuldades por que atravessa atualmente o Lóide Brasileiro.

★ Pesquisas dos minérios

A O que tudo indica, foi descoberto mais um processo para pesquisa de sub-solos, particularmente no que diz respeito aos minérios. O novo processo, que virá enriquecer o conhecimento dos meios de que lançam mãos os pesquisadores, singulariza-se pela sua extrema simplicidade, consistindo apenas em queimar troncos de árvores existentes na região que se deseja examinar.

As cinzas provenientes dessa queima denunciarão de pronto a existência ou não de minérios na região em que estejam plantadas aquelas árvores.

O que se sabe a respeito da origem desse método que hoje é tido como científico, por numeroso grupo de especialistas, é que, por volta de 1930, os escandinavos casualmente descobriram importantes depósitos de manganes, ao examinar as cinzas de uma queimada. A partir daí, alguns geólogos britânicos desenvolveram sobre o fato, instituindo, então, uma nova técnica na pesquisa de sub-solos e dando-lhe o nome de "prospecção geomineral". Vários pesquisadores norte-americanos também seguiram pela mesma trilha, queimando plantas colhidas em região rica em ouro, constatando, após os exames, que as cinzas resultantes continham quantidades apreciáveis do precioso metal. Pelo mesmo sistema pode-se chegar a conclusões quanto à existência ou não de cobre, níquel, chumbo, zinco e prata em determinada região.

Ainda não se verifica absoluta identidade de vistas entre os cientistas com relação a esse assunto. Entretanto, é de esperar que se atinja esse ponto ideal, quando, então, a prospecção de minérios passará a ser feita por todos, através de um meio simples e muito mais eficaz do que os de que até aqui se serviram os pesquisadores.

★ Orville Derby

N OTICIA-SE que se prepara excepcional homenagem póstuma ao geólogo britânico Orville Derby, por ocasião da passagem do centenário de seu nascimento, em julho de 1951. O Brasil, efetivamente, não pode deixar de homenagear aquele americano que aqui aportou em 1875, dedicou-se de corpo e alma às pesquisas científicas e foi fundador e primeiro diretor do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil.

É isso não pode deixar de ser

feito, primeiro porque aquele homem excepcional contribuiu decisivamente para o conhecimento do desenvolvimento das pesquisas valiosíssimas a que se dedicou em nosso país e, depois, porque ele amou sinceramente a nossa terra, a ponto de se naturalizar brasileiro, dizendo alto e bom som: "I love the land of the samba".

Seria por demais longo estendermos-nos sobre os relevantes serviços prestados ao país pelo grande geólogo e mineralogista. Todavia, isso não se faz necessário, desde que se saiba que ele escreveu sobre os assuntos de sua especialidade no Brasil, nada menos de 147 substanciosas monografias, tendo sido o mestre respeitado de Calogeras, Teodoro Sampelo, Arrojad Lisboa, e outros vultos eminentes brasileiros.

Um dos aspectos interessantes das homenagens que se preparam a esse cientista é, sem dúvida, o relativo à entrega da previdência efetiva da Comissão de Homenagens a um velho cientista que foi discípulo de Orville Derby, e que é, de todos os seus discípulos, o único que se encontra vivo.

A homenagem do Brasil a Orville Derby é, além de uma homenagem à ciência, de que ele foi um dos mais conscientes representantes, uma homenagem a um grande e sincero amigo do país.

★ Sele do seiolembro econômico

S EGUNDO observadores e técnicos não são nacionais como estrangeiros, dentro de mais alguns anos — três, no máximo — o Brasil estará independente em relação ao trigo que nos vem de fora. Seremos então grande produtor de trigo como hoje o somos de café e açúcar. Mas nessa luta de libertação econômica, jamais se poderá esquecer a atuação do governo da República que não mediu esforços, desde 1945 aos dias de hoje, no sentido de dar ao país uma agricultura trítica em bases sólidas. Sabemos que o trigo, como tantos outros produtos, é dominado por "cartéis" internacionais que ditam preços aos consumidores. O cartel russo, por exemplo, transformou o trigo em arma política. Foi em clima das toneladas de trigo que o sr. Stalin anexou os chamados países satélites, fanteleiros de pó. Felizmente para nós, brasileiros, graças à sa-

O GOVERNO E A RIQUEZA NACIONAL

N AO se deve contar, rotineiramente, que, numa campanha eleitoral, os discursos políticos sejam análises fideis da situação, modelos de lealdade e concisa expressão da verdade, mas é lícito esperar que os candidatos a postos de responsabilidade façam justiça aos adversários e à inteligência do público que os ouve e os julga.

Por isso mesmo não se compreende que, numa exposição sobre a atualidade brasileira, se tenha traçado recentemente um quadro sombrio da atual administração federal, carregando nas cores justamente no que concerne à economia.

Em matéria de fatos e fenômenos políticos e sociais, é possível fantasiar e ludir o público, mas, em matéria de economia, toda incuria no terreno da fantasia é perigosa. Porque os fatos econômicos se comprovam, não pelo depoimento de testemunhas interessadas e suspeitas, mas pelas cifras que não mentem, nem se submetem aos caprichos de comentaristas apaixonados.

Podemos verificar facilmente se houve ou não progresso econômico durante a administração atual. Basta ver os índices da renda nacional. E que dizem eles? Dizem que em 1944 a renda nacional era de 65 bilhões de cruzeiros e em 1949 passou a 150 bilhões. Houve, portanto, um aumento de 85 bilhões de cruzeiros no espaço de cinco anos, o que representa uma elevação de mais de cem por cento. A fonte que nos fornece tais informações não é nenhuma fonte nacional que poderia ser acobimada de suspeição por um político apaixonado. A fonte que nos fornece tais informações é a ONU, que está acima de qualquer suspeita.

Quem fala em inflação, não pode pretender comprová-la e analisá-la apenas citando a circulação fiduciária, pois o fenômeno inflacionário se expressa na relação do meio circulante com a renda nacional. Em 1944, o meio circulante representava vinte e dois por cento da renda nacional. Em 1949, representa dezesseis por cento. Falando, pois, em inflação, deve-se reconhecer, lisamente, que em 1949 estávamos muito melhor do que em 1944.

Se quisermos, entretanto, ter uma ideia bastante precisa sobre o que tem sido o progresso da economia brasileira nestes cinco anos da atual administração, verificamos o desenvolvimento da renda nacional nos anos anteriores. Por exemplo: nos dez anos que vão de 1935 a 1944, o aumento da renda nacional foi de vinte bilhões de cruzeiros. De 1945 a 1949, o aumento foi de 50 bilhões. Isso quer dizer que o governo atual precisou apenas da metade do tempo do seu antecessor para elevar a renda nacional ao dobro da renda nacional.

A conclusão a tirar desses dados positivos e irrefutáveis é que, não obstante todos os tropeços inevitáveis num período de após guerra, a nação brasileira está colhendo os frutos de um governo que tem sabido assegurar a ordem pública e a tranquilidade geral e que, em vez de gastar-se em manobras políticas, se tem aplicado, acima de tudo, em estimular as melhores fontes da riqueza nacional.

★ Produção de lenha

AS essências florestais que se destinam à reconstrução dos bosques, com o objetivo especial da produção de lenha, devem satisfazer certas exigências que visem tornar econômica e possível a exploração. Uma dessas qualidades, talvez mesmo a mais importante, é a emissão farta, persistente, de elementos destinados à combustão: galhos fortes, bem desenvolvidos, que possam, sem maiores danos para a árvore, ser eliminados do tronco. Essas variedades fornecem, assim, uma dupla função: com os galhos cortados, proporcionam uma boa quantidade de lenha enquanto a árvore continua o ciclo vital até atingir a maturação completa, para que o tronco venha também a produzir madeira aproveitável, destinada às construções e à marcenaria em geral.

Tais qualidades são encontradas, com abundância e em condições favoráveis, na Merindiba, que, além disso, é de acenada rusticidade, vegeta perfeitamente nos climas tropicais, e nas zonas mais ou menos frias, desenvolvendo-se muito bem nas terras pobres, nos terrenos úmidos.

bia política do general Eurico Dutra, de bom senso e eminentemente prática, o Brasil caminha rapidamente para a sua completa libertação trítica. Esse será um dia de festa nacional. Um 7 de Setembro econômico.

Café da Manhã

EU SOU E BANDEIRA NACIONAL

A VISITA aborreu da sua condição de infeliz. Brasileiro não é patriota. Aliás, não é, a culpa. O Brasil se tornou um país cosmopolita e é sabido que o patriotismo se esgota, rapidamente, nos meios em que os estrangeiros penetram em grande quantidade.

É a visita continuada, sentada na ponta da cadeira: "Qualquer criatura que quiser cantar as vitórias do Brasil fica falando bobagem. Dizem que é aborrecido, que tudo de que trata é passado, que é muito mais bonito falar sobre a tuberculose, o analfabetismo, que sobre o céu do Brasil, ou a bandeira brasileira..."

Eu sentia a raiva crescer, mas aquela pessoa estava dentro das suas prerrogativas de visita. A quem de tudo era um brasileiro. Chamei por mim fôdes as forças da boa educação, e respondi, procurando falar com calma:

— Você está enganado! O fato de ter o Brasil tantos estrangeiros não diminui, antes, aumenta o nosso sentimento patriótico, numa espécie de emulação. Lembre-se dos tempos heróicos que o Brasil atravessou, da época da Independência. Ali estava uma terra que se poderia dizer sem exagero, com seu sentimento nativista profundíssimo, Brasileiro, com sangue ainda carregado de Portugal, cercados de portugueses por todos os lados; eram eles então menos brasileiros do que nós, que temos um passado muito mais vasto de Brasil, e proporcionalmente, quantidade menor de estrangeiros à nossa volta?

Não foram os imigrantes europeus, os cidadãos americanos, nem o cinema, ou a confraternização com as adriáticas nacionalidades que deram entre nós esse poder de dizer bem das belas e boas coisas que o Brasil possui. Foi uma frutífera moda literária, uma gramática, que inculca certos gostos literários, que acham decida, não só toda e qualquer louvação feita da nossa terra. Foi a reação ao chamado por-me-usismo do século passado e começo deste século. A moda deveria relaxar com tudo quando era nosso, numa caçada interminável com nossos próprios esforços. Lembra-me do ódio que tive, quando vi, no tempo da guerra, circular uns versinhos zapozos, mas muito bem sucedidos no meio de pessoas sem consequência, versinhos que procuravam manhosamente solapar o nosso entusiasmo pelos soldados brasileiros que iam combater na Itália. Porém, todas essas demagogias, todo esse ridículo que algumas pessoas procuram lançar sobre o nosso orgulho e enraizado sentimento patriótico na moda representaram, se nos ocuparmos mais da alma do povo brasileiro, o por cento embebida de patriotismo.

E eu continuava, falando à visita:

— "Veja você esses últimos jogos da Copa do Mundo. Para um espectador que entendia de futebol pelo menos dez não entendiam. E todos fizeram os maiores sacrifícios para que pudesse 'ajudar' o Brasil com sua torrente elétrica de entusiasmos, que vinha atravessar para o campo, verdadeira onda de arrebatamento patriótico."

A visita derrubou o seu riso que parecia o julgamento do superior para o último dos inferiores: — "Mas você... confundindo futebol... com patriotismo! Será possível?"

— Sim — eu, com muita honra! Nosso patriotismo, fique sabendo você, é uma espécie de amor profundo, "mas discreto". Ele não tem os arroubos, as farras de outros povos.

Mas... lhe dê um motivo, um alto, e ele se avara, solidamente, e a verdade interior vem à tona, com a loucura dos amores longamente reprimidos!

O Campeonato da Copa do Mundo ensinou várias coisas entre nós. O material humano que chega a este alto tor de disciplina como chegou o nosso selecionado, o elemento humano que tem maravilhas de combatividade e decisões tão instantâneas pode produzir muito mais que futebol — tanto na paz das cidades, quanto na renúncia e no heroísmo que um dia, por fatalidade de uma guerra infernal de dar. O que mais salientou essa cecidade que possuiu por nossos nervos foi o nosso patriotismo, que venceu nossa própria timidez e brilhou como o mais belo afeto deste mundo!

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diariamente, de segunda a sábado às 8.55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: Rua República do Peru, 183 — Copacabana.

Sabotagem na Marinha inglesa

PORTSMOUTH, 17 (UPI) —

Meios autorizados do serviço secreto informaram que ocorreram três novos casos de possível sabotagem a bordo de destróieres britânicos. Esses meios disseram que em três destróieres se registraram tentativas de sabotagem quando os mesmos se encontravam na base de Devonport — o mesmo em que, durante os últimos meses, se fizeram tentativas de sabotagem em pelo menos dois submarinos, dois porta-aviões e um destróier. Um dos destróieres, segundo se informou, já se tinha feito ao mar quando se descobriu a tentativa de possível sabotagem. Entrementes, o chefe da base naval local, almirante sir Albern Williams, declarou que "as provas descobertas desde sábado indicam que não se pode excluir a possibilidade de que tenha sido sabotagem a causa do incendio na baraca carregada de munições no caso de Debenham, sexta-feira passada". Os aludidos meios disseram que o incendio começou quando uma carga de profundidade que se encontrava na baraca começou a deitar fumaça. Assinala-se que as cargas de profundidade, sem explosivos, normalmente "não constituem perigo", a menos que "alguma coisa delas".

O imposto alfandegário sobre o cobre

WASHINGTON, 17 (INS) —

A Câmara dos Deputados votou hoje por 283 a 58 a favor de suspender o imposto alfandegário sobre o cobre, de 40 dólares por tonelada, durante um ano, a partir de 1º de julho passado. O deputado democrata, Robert Doughton, que patrocinou a lei a favor da revogação do imposto, indicou que o pedido norte-americano de cobre este ano será superior em 300.000 toneladas à produção mineira nacional e que por conseguinte deveria fomentar-se a importação do cobre do Chile.

PEREGRINAÇÃO ESPIRITUAL

GUSTAVO BARROSO

Stadt, quase toda em ruínas. Ainda estou cheio do perfume do passado, com suas insignias de ferro batido e seu bafo de madeira rendilhada, como é dos Velhos, ou a que levava a Kramerbrücke. As bombas da aviação arrasaram o seu Dom, a sua catedral gótica de típicas torres pontegudas, e a igreja que a acompanhava, exemplar magnífico da arquitetura medieval do sul da Alemanha, a de São Severino. Também não respeitaram o oitavo torreão da igreja dos Agostinianos e a nave ogival da Prediger Kirche.

Estugarda mostra as suas grandes fardas. Reveja-a de longe na doçura dos crepusculos outonais, quando travei conhecimento com essa velha e linda capital do Wurtemberg. Ainda tenho presente a visão de seus vizinhos camponeses, com seus coloridos trajes tradicionais, o casario, estendendo-se pela planície e, depois, galgando a aba das colinas por entre os arvoredos amarelados ou avermelhados pelo outono. Nas praças tranquilas, ainda se erguiam as grandes fontes monumentais, jorrando água por várias becas e coronadas por uma estatua de alabarda em punho. Em volta, as torres das igrejas ou as empenas triangulares das antigas casas. No vasto terreiro que precedia o paço real vivia de seus monarcas, como que do momento para outro iam desfilar os cortejos do século XVIII. E que deliciosas estalagens com velhas cerâmicas nas prateleiras de carvalho, grandes azequedores de louça, móveis pesados e rústicos, e a cerveja espumando nos canjiques de esmalte.

Nuremberga não passa dum desolação que se mira melancolicamente nas águas lentas do Pegnitz. Ali outrora ressoaram hinos, repetira o poeta. Foi uma verdadeira capital histórica e tradicional do que se pode com propriedade chamar, aliás como se chamou em outros tempos, as Alemanha. Sobre esse monumento dum passado milenar e grandioso a destruição se encarnçou. Lembranças de grandes séculos e de altos personagens foram pulverizadas. Nunca se desferiram golpes mais fortes sobre as reliquias dum cultura européia. As velhas igrejas góticas, a dos Meisters Cantores e a Frauenkirche, a Torre do Carrasco com sua ponte, as casas de Al-

berto Dürer, o gravador genial, e de Hans Sacks, o sapateiro mestre de canto, os emplumados telhados medievais crivados de setas, os pesados roques militares diadema de amelas e perfilados à beira dos fossos, a Casa da Câmara com seu imenso salão de alta carpintaria medieval, onde se expunham a coroa imperial e a espada de Carlos Magno, tudo isso foi estragado, arruinado ou reduzido a pó pelos bombardeios aéreos.

Afirmo o meu amigo e informante que Berlim faz pena a quem a tenha conhecido nos seus aurosos tempos. O Tiergarten, abandonado, despojado de árvores e cheio de ervas más, é campo de pouso para as pessoas sem moradia no centro do vasto casario destruído da grande capital. No meio desse deserto, em face da antiga Praça Paris, onde se erguia o Hotel Adlon, a Porta de Brandeburgo parece um fantasma arquitetônico. Da Unter den Linden até Charlottenburg, de Moabit a Grünwald, de Steglitz a Weissensee, só se avistam ruínas. A arquitetura russa põe abaixo aquela na jóia arquitetural do século XVIII, que era o Mon Bijou, o palácio de Frederico o Grande, quando ainda Príncipe Herdeiro. Quantas vezes o percorri, admirando as preciosas coleções de porcelana da China que enchiam as paredes de suas galerias e salas. Como que estou vendo a um canto, numa vitrina de mogno, o busto de porcelana de Voltaire, que o Rei Filósofo mandara fazer, quando ele era ainda seu amigo, tendo no pedestal o dístico Imortalis. Ao lado, via-se a carta autógrafa em que o autor de "Zadig" agradecia como espírito aos versos a homenagem real:

C'est un sage, un héros,
Dont la main souveraine
Me donne l'immortalité:
Vous m'accordez, grand homme,
Avec trop de bonté,
Des terres dans votre domaine!

A assinatura e a data: 1775. Os tártaros da estopa nunca ouviram falar em Frederico, nem em Voltaire... Mais adiante, via-se uma daquelas 20 máscaras mortuárias de Napoleão feitas pelo Dr. Antomari e devidamente autenticadas. Napoleão também tentara esmagar os tártaros e eles haviam destruído o seu Grande Exército... Nesse museu do Schloss Mon Bijou vi uma reprodução em bronze do monumento de Frederico II, igual à que o Kaiser Guilherme II ofereceu como lembrança ao Mar-

(Conclui na 7.ª pag.)

Está de passagem pelo Rio, com destino ao Norte, a Companhia de Revistas Mesquitinha ✱ A partir de quinta-feira, teremos no Teatro Folies "Aruana" pelo Teatro Experimental do Negro ✱ Lidia Bastiani deixará o elenco do Recreio para excursionar

Mundo Social

Aniversário

Fazem anos hoje:

SENHORES

Maria da Conceição Chaves Jona
Irene de Almeida Gonçalves
Emília Stuart
Nadir Pinheiro
Laura Parodi Lima
Carmen Burlinagui

SENHORAS

Nia Carneiro de Souza
Fúlia Socrates Batista
Cecília Novaes

SENHORES

Eugênio Almeida Magalhães
Alberto Dantas Carilho
Paulo Odor
Godofredo de Mattos
Jomar Tavares Figueiredo
José Alves de Moraes
Fernando Rodrigues dos Santos,
médico da Aeronáutica

— Faz anos ontem, a senhora Joaquina Kateres, esposa do sr. José Augusto Kateres, comerciante em nossa praça.

ELIDE PIMENTEL SILVA — Faz anos hoje sua data natalícia e a de sua esposa, srta. Carmélia Maria Sperle. Luis Carlos, domingo passado, ofereceu uma linda mesa de doces aos seus amigos, que aproveitaram o dia para parabéns-la.

DR. MARIO LOPES GALVES — Faz anos hoje, o dr. Mario Lopes Galves, assistente da Superintendência do Transporte da Prefeitura do Distrito Federal.

Casamentos

Realizar-se-á no próximo sábado, às 17.30 horas, na Matriz de São Cristóvão o enlace matrimonial da srta. Hilda Atila, filha do sr. Pedro Atila e srta. Nora Atila, com o sr. Sebastião Cunha e Costa, filho do sr. José da Costa e srta. Clara da Conceição Cunha e Costa.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. João Henrique Carneiro Santiago e srta. Vera Costa Santiago, com o nascimento do menino Nelson Henrique.

Bodas de Ouro

CARAL ANTONIO DA ROCHA LEÃO — Festejando as bodas de ouro dos seus pais, o filho do sr. Antonio da Rocha Leão e da srta. Laura Abreu da Rocha Leão, mandará rezar missa em ação de graças, amanhã, às 10.30 horas, na igreja da Candelária. Mais tarde, na residência do casal, será oferecida uma recepção às pessoas de sua amizade.

Clubes e Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tennis Clube fará realizar hoje, no salão nobre, o seu costumeiro espetáculo mensal de teatro, com a peça "A Vida tem três andares", de Humberto Cunha.

Conferências

Na Faculdade de Filosofia, o prof. C. P. A. Pantin, fará hoje, às 20.30 horas, uma conferência sobre: "O sistema nervoso elementar". O professor C. P. A. Pantin é membro do Departamento de Zoologia da Universidade de Cambridge, encontrando-se atualmente em nossa cidade, trabalhando no Laboratório de Fisiologia do Instituto Oswaldo Cruz.

Reuniões

Reune-se, hoje, a sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em sessão presidida pelo dr. Fernando Ellis Ribeiro e secretariada pelo dr. Humberto Barreto, para dar prosseguimento ao Curso de Atualização de Medicina. Usarão da palavra os professores Alfredo Monteiro e Rui Goyarens.

Almoços

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa homenageará o professor dr. Eugênio Guadín, seu novo presidente, oferecendo-lhe um almoço a realizar-se no Hotel Glória, na próxima quarta-feira, dia 19, às 12.15 horas.

Viajantes

Por via aérea, viajou para Dallas, no Texas, o sr. Charles S. South, representante geral da "Branniff Airways", no Brasil.

Passageiro de uma aeronave "Airways" regressou para os Estados Unidos, via Lima, o sr. João Maria Bello Lisboa, que vai estudar na Universidade do Estado de Louisiana.

Em ação de graças

A Irmandade de Santo Antônio dos Pobres, fará celebrar hoje, às 9 horas, em seu templo, missa em ação de graças, pelo transcurso de mais um aniversário de fundação do vespertino "A Noite".

TRIBUNAL DO JURI

Tentou matar o desafeto

DESCLASSIFICADO O DELITO PARA OFENSAS FISICAS

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, em sessão presidida pelo juiz Sr. Bandeira Stampa, o feu Romeu Ribeiro de Sousa, funcionário da Central do Brasil e denunciado por tentativa de morte.

O acusado, no dia 14 de fevereiro do ano passado, cerca das 10 horas, na rua Figueira, esquina da rua Pereira da Costa, disparou um revólver contra Itagiba dos Anjos, não o matando por circunstâncias independentes da vontade do criminoso.

A acusação esteve a cargo do promotor Emerson de Lima, que pediu a condenação do réu nas penas do libelo. O advogado Alci Amorim da Cruz produziu a defesa, mostrando ter o acusado agido em estado de legítima defesa, pedindo, ao final, a sua absolvição.

O Conselho de Sentença, após os debates orais, recolheu-se à sala especial, voltando depois com o seguinte veredicto:

Condenação do acusado a 1 ano de prisão, desclassificado o delito para ofensas físicas.

Aumentará o quadro de colaboradores da Organização das Voluntárias

A princesa d. Fátima prosa seu apoio àquela obra de amparo social — Sua visita às dependências da instituição, em companhia do príncipe d. João de Orleans e Bragança

A Organização das Voluntárias, instalada no Palácio Guanabara, recebeu a visita do príncipe D. João de Orleans e Bragança e de sua esposa, a princesa D. Fátima, que, brevemente, se encaminhará de volta aos setores de costura daquela instituição, passando, assim, a fazer parte do seu quadro de colaboradoras.

Recebidos pela sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, presidente da Organização, os visitantes tiveram empenho de entrar em contato com a grande obra de amparo social que ali se vem levando a efeito, mostrando-se entusiasmados com o que lhes foi dado observar, tanto no que se refere à administração interna, como no que diz respeito às atividades das voluntárias.

A PRINCESA E SEU GOSTO PELAS OBRAS SOCIAIS

A princesa D. Fátima de Orleans e Bragança, que acaba de entrar para as fileiras das Voluntárias, está a cargo da seção de costura da Organização, num dos dias da semana, em que, com a colaboração de suas amigas, trabalhará em prol dos necessitados, confeccionando-lhes roupas.

A propósito de sua nova atividade, declarou a princesa:

"Estou realmente encantada, com a obra magnífica da Organização das Voluntárias, destinada, sem dúvida, a um sucesso cada vez maior; e sinto-me feliz por ter sido convidada a colaborar no Brasil, justamente naquilo que mais me atrai: a obra social". Em minha terra, no Egito, fui acostumada a trabalhar sempre em favor de alguma obra de amparo aos menos favorecidos, a quem dirigia a maior organização nesse sentido, a própria irmã do rei. Foi de minha parte, assim me acostumando a trabalhar, que desenvolvi o gosto pelo trabalho social no Brasil; agora, estou satisfeita e dedicarei o melhor dos meus esforços ao sucesso crescente da Organização das Voluntárias.

UMA IDEIA

Depois de tomar conhecimento de todos os processos, pelas quais a Organização das Voluntárias realiza generosas atividades, teve a princesa D. Fátima, uma ideia a respeito, que, posta em prática, está fadada, certamente, a pleno êxito: trata-se de constituir um quadro social na instituição, em que cada socio contribuinte, anualmente, com a quantia de Cr\$ 1.000,00. Não há dúvida de que a ideia é interessante e há de encontrar apoio nos corações generosos.

HOMENAGENS PELA "CHEFE DE DIA"

Já no fim da visita, foram a princesa D. Fátima e o príncipe D. João homenageados com um "lunch", oferecido pela "chefe de dia" das Voluntárias, srta. Eula Costa, e pelas srts. Glória Filadelfo de Azevedo e Lúcia Pinto.

Durante esse "lunch", que se realizou na própria sala de costura, reiteraram os princípios e as finalidades da Organização das Voluntárias, observando-se, também da parte de D. João, notável interesse pela causa, o que se evidenciava em suas constantes perguntas.

Com palavras de elogio à obra e de entusiasmo às Voluntárias, despediram-se D. Fátima e D. João, cumprimentando a srta. Elisa Coimbra Bueno Lynch, pelo sucesso da altruística iniciativa.

Tabletazo Regulariza os fotógrafos

No leito da via férrea o cadáver de um desconhecido

ESTAVA COM O CRÂNIO ESPALHADO

O sr. Cesar Ventura, agente da estação de Bonsucesso, ontem, pela manhã, comunicou ao comissário Machado, de plantão na Delegacia do 20.º D. P., que, no leito da via férrea, entre aquela estação e a de Carlos Chagas, jazia o cadáver de um homem. Sem perda de tempo, aquela autoridade rumou para o local. E, efetivamente, lá se achava, em decúbito dorsal, entre as linhas 1 e 2, o corpo do infeliz. Trajava calça e paletó azuis e camisa branca, sem gravata, e calçava sapatos pretos. O comissário Machado solicitou o comparecimento da perícia. Foi, então, dada busca nos bolsos do morto. Nenhum documento foi encontrado que pudesse revelar sua identidade. Numa carteira existia uma importação de Cr\$ 1.541,40. Com guia fornecida pelo referido comissário, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O desconhecido apresentava cerca 35 anos de idade.

Três feridos num choque de veículos

Em excesso de velocidade, passava pela Avenida Maracanã, o auto n.º 86.573, e ao chegar em frente ao n.º 128, foi de encontro ao carro n.º 6425, chapa de S. Paulo. Em consequência saíram feridos os que iam neste último veículo, que são: Osvaldo Ary de 27 anos de idade, solteiro, residente na rua Condeheiro Brotero n.º 1.151, em São Paulo; Armando Borges, de 19 anos, estudante, e Mario Leard, de 23 anos, casado, corretor, residentes na casa acima referida. Sofreram as vítimas contusões generalizadas sendo medicadas no H.P.S.



A Rádio Nacional iniciou, ontem, uma série de recitais com o soprano Nadir de Melo Couto, cuja carreira é assinalada por atuações no Teatro Municipal, do lado de artistas do quilate de Elizabetha Barreto, Tagliavini, Del Monaco e outros, de renome mundial. A abertura dessa série correspondeu à expectativa e ao prestígio da recitalista, cuja interpretação se pautou por uma característica acuradamente pessoal. Cantando páginas de agrado geral, Nadir de Melo Couto, bem amparada pela orquestra conduzida por Alberto Lazzoli, revelou voz afinada, sustentando bem as notas altas, saindo-se airoso nas transições. Por isso mesmo, é de esperar que os seus recitais das segundas-feiras, das 22.05 às 22.35 horas, venham a se constituir num excelente motivo para encanto da sensibilidade brasileira em ótica, esses momentos de emoção

Teatro



HENRIETTE MORINEAU tem um ótimo papel cômico em "Os Filhos de Eduardo", em cena no Teatro Fenix

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

"As mãos de Enrídice"

foi a estreia, ontem, no Teatro Regias, pelo ator Rodolfo Mayer. Um público numeroso assistiu ao grande espetáculo que mais uma vez deixou bem patenteado o valor do extraordinário ator. Hoje naquela casa de espetáculos teremos novamente "As arvores morrem de pé", com Góthita de Moraes e Rodolfo Mayer.

Em trânsito

para o norte, vindo do sul, está no Rio, onde ficará até amanhã, a companhia de revistas do ator Mesquitinha.

Rosângela Maldonado

ingressou na companhia Mesquitinha e seguirá para o norte, onde fará uma temporada. Rosângela vem de deixar o elenco do sr. Ferreira da Silva, onde apareceu em "Na Copa do Mundo".

Embarcarão a 21

os elementos que constituem a Companhia Brasileira de Comédias que vai atuar em Portugal e que conta com o concurso de De Jorge Castilho, Alma Flor, Pepi Ruiz, Rodolfo Arena, Itala Ferreira, Odilon, Arlindo Costa, Ruy Viana, Déa Selva, Darcy Cazarrei, Teresa Lane, Sali de Carvalho e outros.

"Ai, Teresa!"

MANA, três meses e quase 200 representações, o sucesso com que conta já a comédia "Ai, Teresa!", que já levou ao teatro Serrador milhares de espectadores e agora, com a afiliação de turistas para a Copa do Mundo, tem aumentado o interesse para assistir à vitoriosa comédia. Por isso motivo, "Ai, Teresa!", entra hoje na sua 16.ª semana e quarto mês, em duas sessões, às 20 e 22 horas, ficando adiada para quando for possível, a estreia da esperada comédia de Cairo Sotelo, "História de uma casa".

"Os filhos de Eduardo"

Se a rica proprietária de sardinha em latas aceitasse aquela situação tudo se resolveria muito bem, mas se ela recusasse como se previa, tudo estaria perdido.

A gorda porém, não aceita nem recusa e a questão tem um desfecho muito feliz. Quem quer saber como a "Benedita Douchemin" resolveu o problema de "Os filhos de Eduardo" vá assistir esta comédia de Soudjian, que os Artistas Unidos darão hoje no Fenix, às 21 horas, com interpretações engraçadas de Henriette Morineau, Manoel Pires, Ribeiro Portes, Antonieta Morineau, Dinora Pires e outros. 5.ª feira, vespertal às 19 horas a preços reduzidos.

Está melhor

Internado há dias na Casa de Saúde São Vicente da Gávea, o festejado escritor Freire Junior tem sido visitado por figuras das mais prestigiadas de todos os setores nacionais. Ainda na semana finda, já estiveram os srts. Lúcio Vargas e Walter Teixeira de Carvalho, além de artistas e autores teatrais como Dery Gonçalves, Virginia Lane, R. Magalhães Jr. e outros. Freire já apresenta sensíveis melhoras e é provável que ainda esta semana, o sr. médico, dr. Genival Lomides, autorize a sua alta e volte às suas atividades teatrais, pois tem aproveitado a sua estada naquela casa de saúde, para dar andamento a peça que marcará o início da temporada de 50 de Walter Pinto no Recreio, numa "fécie" majestosa em que se comemorará os 25 anos da empresa teatral Pinto Ltda.

Lidia Bastiani

deixará a companhia Walter Pinto para fazer uma excursão ao norte do país. Com Lidia Bastiani irá o conhecido cantor Dick Farney.

Casaram-se ontem

a atriz Iza Rodrigues com o ator Carlos Mello. O ato civil teve lugar às 12.30 horas na 12.ª Circunscrição e o religioso às 17 horas na Igreja da Candelária. A cerimônia contou com a presença de elementos da classe teatral e muitas figuras da S.B.A.T.

Está se despedindo

Esta noite, embora com o momento trágico que está atravessando a revista de comédia "Café por noite", a repórter Lúcia Pereira, Freire Junior e Geyse Benedita, que já está a caminho de sua segunda mesa de agrado. Dery Gonçalves, Lidia Bastiani, Luz del Fierro, Antonio Moreira, Búlbula, Regina e todos os demais continuam atarefados com o enorme público que vem superlotando o Recreio todos os dias. Mas, apesar do estio, o público carrega esta apressada "Café por noite", em seus últimos dias, porque vai ver por primeira vez, sendo levada para São Paulo, enquanto no Recreio ainda há a produção de Walter Pinto, o qual comemorará os vinte e cinco anos da fundação da Companhia Teatral Pinto Ltda. e em seus dias finais, a frente da mesma, vai oferecer aos apreciadores do teatro, uma revista que ficará na memória de todos. Nada menos de sessenta mulheres desfilarão no palco do Recreio, numa "fécie".

Helo Ribeiro

virá hoje ao Rio, a fim de tratar de assuntos referentes à sua empresa, que vem atuando no Teatro Nacional, em São Paulo. Hoje mesmo o jovem empresário regressará à capital paulista.

Pedro Dias

vai regressar na companhia Walter Pinto ao lado de Virginia Lane, Grande Otelo e Orestes, que estarão em atividades no Teatro Recreio.

"Aruandá", no Folies

Um forte espetáculo sobre as crenças dos negros, até hoje lembrado por aqueles que o assistiram em sua primeira apresentação no Quilombo do Teatro Experimental do Negro, constitui o drama em três atos de Joaquim Ribeiro, intitulado "Aruandá", a presença misteriosa dos "pretos" de macumbeiros, aludidos e motivos místicos e o ritmo alucinante dos tam-tans, fazem de "Aruandá" uma das peças mais impressionantes e originais do teatro brasileiro.

Bol, a direção de Abdias Nascimento, o T.E.N. resolveu apresentar outra vez "Aruandá", em nova montagem, a ter início na próxima quinta-feira, dia 20, em duas sessões diárias. As 20 e 22 horas, vespertal aos sábados e domingos às 16 horas. Na interpretação, de "Aruandá" destacam-se as interpretações de Ruth de Souza, no papel de "Rosa Muata", Zeni Pereira em "Tia Zela", Claudiano Filho em "Tal João", Abdias como o "Quilô", além de cantores, bailarinos e tambores.



ODYR ODILON, recém-chegado dos Estados Unidos para a Companhia de Comédias para Portugal

O dr. Domingos Segredo

vai convidar os jornalistas para uma visita às obras do Teatro Carlos Gomes, antes de sair para aquele teatro, onde vai atuar. Já no dia 1.º entrará ali a companhia Beatriz Costa, num original que terá grande montagem e será apresentado pelo empresário Helo Ribeiro, com direção de Chalanca de Garcia.

O QUE VAI PELOS PALCOS

JOAO CAETANO — Praça Tiradentes — Tel. 42-4276 — "Olhos de Veludo", espetáculo musicalizado. As 20 e às 22 horas. Elenco: Glória Abreu, Vicente Celidino.

REGINA — Praça Alameda Guanabara — Tel. 32-5817 — "As arvores morrem de pé". Elenco: Dulcinea Odilon, com Conchita de Moraes e Rodolfo Mayer. As 21 horas.

REPÚBLICA — Avenida Gonçves Freire — Tel. 22-0271 — "Carmelita Napolitano". As 21 horas.

GINASTICO — Tel. 42-4399 — Fechado.

SERRADOR — Rua Senador Dantas — Tel. 42-6442 — "Ai, Teresa!". Elenco de Eva Todor — As 20 e 22 horas.

GLÓRIA — Praça Mahatma Gandhi — Tel. 22-9146 — "Onde dormiu meu marido?". Elenco de Jaime Costa.

FENIX — Avenida Almirante Bessa — Tel. 22-5405 — "Olhos de Eduardo". Elenco: Artistas Unidos, com Henriette Morineau — As 21 horas.

COPACABANA — Avenida Nossa Senhora de Copacabana — Tel. 27-0630 — "Helena fechou a porta". Elenco de Fernando de Barros, com Tonina Carreiro — As 21 horas.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim — Tel. 22-2721 — "Se o Guilherme fosse vivo". Elenco de Alde Garrido — As 20 e 22 horas.

RECREIO — Rua Pedro I — Tel. 22-8164 — "Café por noite". Elenco de Walter Pinto com Dery Gonçalves — As 20 e 22 horas.

DE HOLSO — Praça General Osório — "O Impacto". Elenco de Silveira e República — Fechado.

CARLOS GOMES — Praça Tiradentes — Tel. 22-7581 — Fechado. Reabrirá no dia 1.º com a companhia Beatriz Costa.

JARDEL — Avenida N. Senhora de Copacabana — Tel. 27-8712 — "Mo leva que eu vou". Elenco: Zilco Ribeiro com Marlene — As 20 e 21 horas.

CURSO DE VETERINÁRIA NO RECIFE

No despacho de ontem com o presidente da República o ministro da Agricultura sr. Norval Filho, apresentou ao chefe do Executivo o minuta do decreto concedendo autorização para o funcionamento de Curso de Veterinária, na Escola Superior de Veterinária da Universidade de Pernambuco.

Essa autorização havia sido solicitada ao Ministério da Agricultura pela Secretaria de Agricultura de Pernambuco.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 16.30 às 19 hs.

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA
AVISO
O Diário Oficial de 10 de junho passado, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

PERFECTO AN CONDICIONADO

PASSEIO HOJE

COPIARANK HOJE

TIJUCA HOJE

HOJE Um casal explosivo

SPENCER TRACY **KATHARINE HEPBURN**

CONTELA DE ADÃO

HOJE Um casal explosivo

SPENCER TRACY **KATHARINE HEPBURN**

CONTELA DE ADÃO

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: de 1 a 5 pontos

MERCADOR DE ESCRAVAS

(IL MERCHANT DI SCHIAVO) EM CARTAZ NO PATHE

O cinema silencioso foi prodígio em filmes conforme o atual. "Leila de Almas" foi um famoso celuloide em que também era mostrado um mercado de escravos. De quando era vez o cinema falado — principalmente americano — mostra películas de corridas em épocas antigas com o mesmo jito de bilheteria do presente cartaz do Pathe. O assunto mistura fantasia com o setor de "Capa e espada". Trata-se das aventuras de um italiano, passando por mucilunismo que se deixa vencer por uma jovem e, após cometer desatinos, vem a se regenerar. Enfim, um pouco de "Paizão de Bárbaro" — celebre filme de Rodolfo Valentino — tratada à moda italiana. Porém, contém explicação que a película não é moderna. Traz alguns dos vícios da antiga escola, porém, com alguns valores. Por exemplo, em ambientes, fotografias e desempenhos a impressão do filme melhora.

Orientando um celuloide com nítido espírito comercial, o diretor Duilio Colletti soube evitar a deterioração. Não conseguiu bom espetáculo mas tampouco caiu no desagrado. Há alguma unidade, independente do inenso convencionalismo do assunto ser um grande adversário. Nos desempenhos, o melhor é o de Annette Bach, uma interessante figurinha. Enzo Fiermonte está bem razoável no herói. Mara Cuklewa tem bom papel. E Augusto Giovanni, Dino de Luca, Augusto Marzacci e Elena Zaroschi completam o elenco aceitável do filme que, em conjunto, é sofrível.

LONG-SHOT

SERTÃO

A famosa ilha do Bananal... A indústria de cerâmica dos índios da nação Carajá... O divertimento dos "brotinhos": furar os lábios com lascas de pau... e de espinha de peixe... As sangrias periódicas, recomendada pela medicina indígena... O banho das índias jovens... Os perigos das grandes e caudalosas rios... A pesca do índio Atau... Arco e flecha retesados... Uma empolgante luta corpo a corpo entre dois índios... Camalutras, calapalos e xavantes entre os brancos... Índios brincando com filhotes de jacarés... A caça à anta, o maior dos mamíferos anfíbios da

fauna brasileira... O porco do mato (caitetú ou queixada) avançou sobre os expedicionários brancos... A caça ao puma ou leão americano... Muitos e emocionantes momentos vocês terão quando virem no dia 24, 25, 26 e 27, nos cinemas Pathe, S. José, Alvorada, Coliteu e Para-Todos o Sertão a notável produção G.M.L. narrada por Luiz Jatobá e distribuída pela Art-Films.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.



Universal City — Hollywood — July, 1950 — A UNIVERSAL INTERNATIONAL acabou de contratar a atriz LITA BARON, anteriormente "lady crooner" da orquestra famosa de Xavier Cugat e atual proprietária de um conjunto típico espanhol que se apresenta em um Night Club Novalquino. LITA BARON aparece ao lado de FRED McMURRAY e CLAUDE TREVOR no filme "REINADO DO CRIME" (Boderline).

PATHE HOJE

2ª Semana

MERCADOR DE ESCRAVAS

UM EXCITANTE DRAMA REALISTA!

Annette BACH **Enzo FIERMONT**

Produção de Colosseum Filmes

Direção de Duilio Colletti — Imp. 14 Anos

Eu não soube apreciar o que aquele coração valia...

empolgante caso de amor vivido

Que fez você do seu amor? — Você é u'a mulher de caráter firme ou de caráter fraco?

Devo dar-lhe umas palmadas? — Falam os astros

AULAS DE AMOR — CINEMA — PASSATEMPOS, ETC.

Leia o n.º 156 de GRANDE HO TEL, a mágica revista do amor, sempre mais inimitável quanto mais é imitada — Cr\$ 2,50, nas bancas

VITÓRIA **ELDORADO** **ROXY** **AMERICA** **MADUPEIRA** **ODEON** **TIJUCA**

HOJE

Ida LUPINO **Howard DUFF** **Stephen McNALLY**

Entre o AMOR e a MORTE

"WOMAN IN HIDING"

Universal Acomp. Complemento Nacional

IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

Rádio

E SE O BRASIL PERDER?

Eu também sou um dos milhões que amarguram e choraram a derrota do nosso "scratch" frente aos uruguaios. Amargura que toma conta da vontade e do corpo, do pensamento, de tudo que é vida e tristeza.

Perder e não saber porque se perdeu, é o suplício. Se ao menos encontrássemos uma explicação cabal para o reves, encontraríamos a solução para a frustração desses anseios e sentimentos que tanto alimentamos pela vitória do IV Campeonato Mundial de Futebol.

No Estádio do Maracanã, então também o Nívo Nacional... e também lágrimas me fugiram dos olhos. Minha torcida foi tão levemente quanto a mais recente das torcidas. Em casa, minhas irmãs se desesperaram. Meu pai, homem de seus cinquenta e lá vai fumada, chorou. Minha mãe, completamente ignorante das coisas esportivas, vibrou e sofreu como seus filhos homens, (quatro), que lá estavam gritando pelo nosso triunfo.

Mas, tudo foi o nada. Acredito que os nossos jogadores, recebendo a fantástica carga de elogios e de títulos antecipados e recebendo, outrossim, carga maior de responsabilidade — PORQUE TINHAM QUE LEVANTAR A COPA DO MUNDO — pisaram o gramado sem convicção, completamente inibidos e medrosos. Com os uruguaios, não. Entraram em campo libertos de qualquer compromisso. Se perdessem, perderiam para um quadro superior, que tinha de vitórias espetaculares — ao contrário deles, que tinham de uma campanha sem brilho e demeritória.

E foi o que se viu. E é o que se sente e se sentirá por muito e muito tempo.

E por que perdemos, meu Deus? Por que? Agora, ramos lamentar eternamente o sucedido? Não, nem ramos culpar ninguém. Vamos considerar tudo como uma conspiração fatal do destino ou da sorte, contra nós. Antes os nossos craques eram os deuses da pelota. O time era um "bailet" faustoso. Uma "grande orquestra com um grande regente" — e muito mais se disse, pelos microfones corações, alguns dos quais, agora, estão proclamando a morte do nosso "associação".

Não! Assim não!

No estádio, não receio, fiz esta pergunta a Berlet Júnior, Haroldo Barbosa e ao compositor Cândido dos Santos. — "Você já pensou na derrota do Brasil?"

Não, ninguém havia pensado... e ninguém a admitia, sinal de que o clima, aparentemente propício, só servia para graduar em demasia a confiança dos nossos "players". Todos me encaravam zombeticamente, um sulco de desdém na face — e só me respondiam por educação. Isso era pergunta que se formulasse?

Pois a formulei, embora, como todo o país, quisesse, é óbvio, ver e festejar a vitória das cores da camisa brasileira. E nem assim estou menos desolado e ferido que o mais ferido e desolado de todos os patriotas.

Lutemos, daqui por diante, debruçados sobre o rico livro de lições e experiências que este campeonato mundial nos deixou, como herança que a ninguém alegria.

MIGUEL CURI

Stelinha Egg faz anos, hoje

A "loura estrela" que o Paraná nos mandou" faz, hoje, mais um "aninho", a ser festejado entre goles de cuba-litres e whiskies. A vítima da "boa boca", sabendo que a aniversariante cozinha com perfeição, está na rua Santo Amaro, rente como pão quente. E nós também.

Stelinha, dá cá um abraço. Que vale é que você "alinda" não é balzaqueana.

E amanhã, quem conta mais uma "primavera" é o Sr. Almeida, no dia 21, é Silvino Neto.

A vida de Santo Inácio

Na série do seu novo programa, "Os Eleitos de Deus", estrado a 3 deste, a Rádio Nacional vem apresentando, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 horas às 19.30 horas, uma radiotransmissão de Heráclito Filho, a vida de Santo Inácio de Loyola, o primeiro dos grandes servos de Deus que compoem a série. No protagonista está Saint-Clair Lopes, coadjuvado por Dulce Martins, Alvaro Aguiar, Tal-

ta de Miranda, Mafra Filho, Tina Vita, Olga Nobre e outros, sob a direção de Manoel Brasin.

A criança, no rádio e na televisão inglesa

Diariamente, entre cinco e seis horas, os meninos e meninas da Grã-Bretanha ouvem seu programa especial de rádio "Hora da Criança". Inaugurado logo depois do início da irradiação regular do Reino Unido, há quase 30 anos, a "Hora da Criança" é um dos programas mais populares do rádio britânico. Desde que existe, tem entretido milhões de crianças — e adultos — pois é um dos programas de rádio mais cuidadosamente preparados e animados. Agora, no entanto, a "Hora da Criança" tem um rival mais popular: o programa infantil de televisão dos domingos, a tarde. E tal sucesso tem obtido o programa infantil, que a British Broadcasting Corporation adquiriu novos estúdios de televisão, estendendo a "Hora da Criança" a toda a semana.

Como encerrar as horas? Sete produtores foram nomeados — um para cada dia da semana — coordenados pelo sr. Richmond Postgate, chefe da irradiação para escola da BBC, desde 1947. A finalidade do sr. Postgate é fazer com o programa infantil de televisão enriqueça a vida das crianças e incentive seus desenvolvimentos, estimulando-as e divertindo-as com o que vêm e ouvem. As telas de prata mostram-lhes, por exemplo, seus próprios jornais, filmes de viagens e peças representadas. Às vezes, por profissionais, e outras, por crianças. Há também músicas animadas, lições de música e a apresentação visual de casos corretos. A ciência popular faz também parte dos programas, e haverá programas dedicados à coleção de selos, corte e costura de roupa de boneca e, todas as inúmeras atividades que fazem a vida da média da infância sadia e inteligente.

VITIMAS DO DESTINO

gar" com Aldo Fabrizzi. — A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Entre o amor e a morte", com Ida Lupino. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e IDEAL — "Rivals em fúria", com Yvonne de Carlo. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "Almas em suplício", com Joan Crawford e Zachary Scott. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "O diabo bran- co", com Rossano Brazzi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LUMINENSE — "Encanta- mento", — A partir das 14 ho- ras.

MONTE CASTELO — "A voz do sangue", com George Mont- gomery. — A partir das 13.30 horas.

DOIS DIAS NOS SEPARAM DE "MUNDOS OPÓSTOS", DA ME- TRO-GOLDWYN-MAYER.

Apenas dois dias nos separam da apresentação, nos 3 cines Metro, pela Metro-Goldwyn-Mayer, de "Mundos Opóostos" (East West Story). West, isso dizer que quando falei, após o clássico ru- gido do Leão e do "Metro-Gold- wyn-Mayer apresenta" — nosso público (e como se encantara o público de bom-gosto!) travara conhecimento com um dos mais primorosos filmes feitos nos es- tados Unidos. City nos últimos tempos, um filme que triun- fa não apenas pelo elenco excep- cional, que reúne figuras como Barbara Stanwyck, James Ma- son, Ava Gardner, Van Heflin, Cyd Charisse e Gale Sonder- gaard — mas também pela força do enredo, que é, aliás, da auto- ria de Marcia Davenport, a mes- ma feliz autora de "O Vale da Decisão". Depois de amanhã te- remos na tela dos cines Metro uma das aparições mais mar- cantes dessa esplêndida atriz que Barbara Stanwyck sabe ser e teremos definitivamente a mais sedutora, a mais perturbadora das aparições de Ava Gardner, que jamais esteve tão bela nem tão sugestiva no papel dessa mu- lher que perturba a vida conju- gal de Barbara e James Mason. Barbara Stanwyck tem, com Ja- mes Mason e Van Heflin, gran- des cenas e esplendidos momen- tos de sensibilidade — e uma se- quência que vive com Ava Gar- dner é certamente um dos pontos mais marcantes do filme. Mer- vyn Le Roy (ele agora dirige "Quo Vadis?") na orientação do espetáculo primoroso e ele- gante que dentro de dois dias estará no Metro-Passeio, no Me- tro-Copacabana e no Metro- Tijuca.



QUATRO NAVIOS DE GRANDE CALADO E UM MEDIO NO "PIER" DA PRAÇA MAUÁ

Coberturas dos pátios no cais, para servir ao armazenamento de mercadorias — Parque de madeira, com vasta área para depósito de foras e compensados — Vila Portuária na Gamboa

As instalações do Porto do Rio de Janeiro foram projetadas no governo Rodrigues Alves, pelo engenheiro Francisco Bicalho, um dos mais eminentes técnicos do país.

Embora executadas segundo um plano que honra a engenharia brasileira, as instalações portuárias, por falta de conservação adequada e, também, pela insuficiência de sua extensão, não estavam em condições de defrontar o crescente movimento do comércio e da navegação no pós-guerra. Daí o congestionamento do porto no período de 1946 — 1947.

Debelamento da crise

A vista dessa situação crítica, e no intuito de resolver as dificuldades do porto, que repercutem, sobre a vida da cidade e das regiões que se servem dele, resolveu a respectiva administração executar não só medidas de emergência, mas, também, de alta envergadura, tudo com o objetivo de readquirir a normalidade da vida.

Medidas de emergência

Entre as providências de natureza urgente, contam-se a cobertura e equipamento dos pátios entre os armazéns, para aumentar, assim, a capacidade de recolhimento de mercadorias; a retomada de armazéns externos e internos, alugados a terceiros; a reparação de toda a aparelhagem e pavimentação das pistas de tráfego; a reorganização do trabalho; a venda, em leilão, das mercadorias abandonadas nos depósitos e a elevação da taxa de armazenagem para forçar a retirada de mercadorias.

Cais do Cajú e Armazéns

A situação do porto não seria, porém, resolvida, apenas, com essas providências. Era necessário, também, ampliar as instalações, construir o Cais do Cajú e o Pier Mauá; criar novos armazéns e adquirir vagões, locomotivas e guindastes, a fim de que pudessemos, por vários anos, ter a certeza da impossibilidade de novo congestionamento.

Todas essas obras de capital importância foram, imediatamente, atacadas.

O Cais do Cajú, que se destina à descarga de madeiras de navios de cabotagem, de óleos vegetais e produtos de petróleo para dis-

Os armazéns, que são de construção no Distrito Federal e adjacências, tem a extensão de 1.330,00 metros e foi construído em apenas vinte meses.

Pormenor interessante é o chamado Parque de Madeira, que oferece vasta área para depósito de foras, madeiras serradas e compensadas.

Além de inversão de um milhão de cruzeiros por mês.

Até o momento já estão habitados cento e nove apartamentos, com cerca de seiscentas e cinquenta pessoas. Os apartamentos compreendem varanda, sala de estar, dois quartos, cozinha, banheiro e tanque e são alugados por preço verdadeiramente baixo.



— Aspecto da Vila Portuária, em construção na Gamboa —

O porto armado dispõe de dois pavimentos.

A respeito dos tanques de inflamáveis — gasolina, óleo diesel, álcool, ultrazax e óleos vegetais e lubrificantes — houve quem julgasse perigosa a sua localização por assim dizer na cidade. E é conveniente notar, todavia, que as possibilidades de incêndio estão, na verdade, reduzidas ao mínimo, de vez que o local está protegido de acordo com o que de mais moderno e aceito existe no mundo. O sistema de isolamento dos tanques impede a propagação das chamas entre os depósitos e que, no caso de combustão, favorece, sem dúvida, a intervenção pronta e eficiente.

Pier Mauá

Uma das obras mais notáveis que se estão realizando no cais do porto é o Pier Mauá. A construção será de concreto armado e terá 400 metros de comprimento, 83 de largura e 13 metros de profundidade. Sobre o Pier Mauá serão erguidos dois armazéns de 40 metros de largura por 150 metros de comprimento, com três pavimentos, sendo os dois primeiros para carga e o terceiro para passageiros e bagagens. Na Praça Mauá será erguida nova estação de passageiros, provida de todos os serviços exigíveis em uma gare marítima. Essa estação se ligará com o terceiro pavimento dos armazéns, o que permitirá a completa separação do tráfego de passageiros e de mercadorias. O Pier comportará sete navios médios, ou quatro grandes e um médio, ou, ainda, dois navios gigantes e um médio na extremidade. O movimento de veículos não poderia ser estranho também ao planejamento da obra tão importante e necessária para um facil recebimento e entrega de mercadorias e bagagens.

Garagem de três pavimentos

O problema de estacionamento de automóveis — uma das sérias questões desta Capital — será resolvido através da construção de uma garagem com três pavimentos, um dos quais subterrâneo, que, adicionada a áreas descobertas da Praça Mauá, assegurará boas facilidades aos automobilistas. As obras do Pier Mauá estarão concluídas em abril de 1951 e custarão duzentos milhões de cruzeiros.

Vila Portuária

Outra questão importante, que o atual governo está resolvendo, diz respeito ao alojamento condigno dos portuários. Para isso, está em andamento construção, na rua Barão da Gamboa, uma Vila Portuária, distante cerca de doiscentos metros do Cais do Porto. Esse núcleo residencial será constituído de mil apartamentos e as obras marcham num

mente baixo — Cr\$ 430.000 mensais. E estão providos de todo o conforto — água, esgoto, gás, energia, luz e telefone público.

Esse empreendimento, além de ter tido a virtude de eliminar a favela até então existente na Gamboa, oferecerá a inestimável vantagem de concentrar os portuários em local que dista apenas 700 metros das suas zonas de atividades diárias. Isto significa economia de passagens, do tempo de viagem, roupa de passeio e refeições, facilitando, de outro lado, o trabalho de assistência social, abastecimento de viveres pela Cooperativa do Porto, etc.

A Administração do Porto do Rio de Janeiro obteve, para construir a Vila Portuária, uma subvenção de quarenta milhões de cruzeiros pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

Insuficiência de recursos

Desde 1946 o Porto do Rio de Janeiro é administrado por uma autarquia, tabendo-lhe arrecadar a receita e prover a todas as despesas de sua exploração, em regime de auto-suficiência financeira, sem onerar o Tesouro Nacional.

Todavia, como o custo das obras de grande vulto, que estão sendo realizadas, excede, de muito, as disponibilidades financeiras próprias da Administração, recorreu ela a empréstimos, cujos juros e cuja amortização ficaram exclusivamente a seu cargo.

Assim, para construir o Prigorífico para Frutas, a Estação

de Expurgo, o Cais do Cajú e o Pier Mauá, obteve por empréstimo com milhões de cruzeiros no Banco do Brasil, quarenta milhões no Instituto dos Marítimos e quarenta milhões das Companhias de Gasolina (Texas, Standard, Atlantic e Gulf), ou seja o total de Cr\$ 180.000.000.

Embora a Administração esteja com suas finanças em ordem, não ignora as dificuldades que continuará a enfrentar até a conclusão do programa de ampliação do porto, já aprovado pelo governo atual, e que está orçado em Cr\$ 500.000.000.

Mas o exemplo vem de cima

O ambiente de trabalho, na Administração do Cais do Porto, é, porém, um sintoma de que todos os percalços serão vencidos. O Superintendente, engenheiro Miranda Carvalho, dá o exemplo e pratica uma coisa que não é comum no Brasil: marca, diariamente, o cartão de "ponto" como um funcionário comum, e dele se verifica que chega na repartição às 6.20, 6.40, sete horas no máximo, depois de inspecionar, pessoalmente, todas as obras, e é dos últimos que se afastam do Cais do Porto.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

O punquista chileno achou a polícia do Rio muito esperta...

Preso quando "agia" numa fila o batedor de carteira internacional — Ia a Roma ver o que fazia no Ano Santo... Costumava desfilair as polícias de Buenos Aires e Montevideu

O homem muito moço ainda, bem vestido e falante postar-se-ia entre as pessoas que formavam uma "fila" na avenida presidente Vargas com esquina da Rua Branco, numa atitude correta que não inspirava suspeitas a ninguém. Tudo indicava que o seu intuito único era o de apanhar uma condução. Mas ele que, precisamente naquele momento, a Polícia que de longe vinha espiando os seus movimentos típicos do "punguista", num lance rápido, pôs-lhe as mãos em cima. O estrangeiro individual ainda tentou esboçar uma atitude de protesto, mas, inutilmente, porque, assim, mesmo, foi conduzido à Delegacia de Vigilância. Lá, habilmente interrogado pelo comissário Hermes, disse ser comerciante.

Não se conformou, porém, a autoridade, prossequindo em seu interrogatório. Mais adiante da "palestra" o homem decidiu falar a verdade, dando todo o "serviço". BATEDOR DE CARTEIRA INTERNACIONAL. Ficou então apurado que se tratava de um batedor de carteira, internacional, que se dizia comerciante e atende pelos nomes de Luiz Alberto Leivas, Duarte, ou Alberto Leivas Duarte e ainda, Luiz Alberto Munhoz Falcão, com 23 anos, solteiro, e hospedeiro de uma pensão, sita em Copacabana.

Muito conhecido das polícias de Buenos Aires e Montevideu, onde é prantado sob n.º 104.750, Leivas, como declarou, disse os 2...

MAIS TRIGO PARA O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os países exportadores sinatários. Acrescentou que os EE.UU. não dá ao embarcaram trigo na medida dos seus compromissos. Outros funcionários do departamento de Comércio dizem que julgam que os moínhos brasileiros importariam trigo norte-americano pelos canais comerciais ordinários, não sendo essa transação interpretada como uma transação inter-governamental. A autorização brasileira de importar trigo é considerada de menor significação comercial do que seria o caso de a ordem tivesse sido de importação de farinha de trigo dos EE.UU., desde janeiro de 1949 e alguns moageiros norte-americanos apreciariam a oportunidade de voltar no mercado brasileiro de farinha.

No gabinete do ministro da Justiça

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. A. Junqueira Aires, ministro da Justiça, o dr. Filinto Travassos, procurador geral da República, general Antonio de Lima Câmara, chefe de Polícia, deputados Sigefredo Pacheco e José do Dória.

A BATALHA DO TRIGO EM MINAS GERAIS

Em Patos, segundo informe da Inspectoria Regional do Serviço de Expurgo do Trigo, foram colhidos 4.000 kg. de trigo, variedade Kenia, devendo ter início ainda hoje a colheita da variedade Sales, cuja estimativa é muito auspiciosa. Continua assim, intensa a batalha do Trigo, em Minas Gerais.

REGRESSARAM AO TRABALHO

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.). — Vinte e seis mil operários municipais, que se haviam declarado em greve em todo o país, resolveram regressar ao trabalho, depois que o governo prometeu aumentar seus salários. A greve afetou todas as cidades e vilas do Chile.

PEREGRINAÇÃO ESPRITUAL

(Conclusão da 4.ª pag.)

rechal Hermes da Fonseca e se encontra hoje no Museu Histórico.

Do famoso Zeughaus com suas magníficas coleções de armas e uniformes de todas as épocas nada ficou. Do Schloss Museum, no majestoso Palácio Real, onde era de controle a miniatura da estatua quebre de Frederico Guilherme da Prússia, genitor que pertenceu a D. Pedro II e se encontra também no nosso Museu Histórico, somente existem poucas paredes.

Soubes que em Viena aquela suntuosa Opera Imperial foi arrasada pelos canhões russos. Ali assisti uma vez à representação completa de "Parsifal", que começava às 6 horas da tarde. Tomaram nela parte grandes artistas: Karl Kannann no papel de Amfortas, Josef Witt no de Parsifal,

Franz Worff no de Titurel, Josef von Masonnard no de Gunthermann, Hermann Wiedmann no de Klingsor e Helena Braun no de Kundry. Terminou o espetáculo à meia noite. Ia-se então ceiar delicatessen nas confortáveis e cafés da rua da Carintia ou comer qualquer coisa mais suculenta nos restaurantes do Prater, onde na época imperial desfilavam a cavalo os magníficos Habsburgos. A velha capital dos Habsburgos não sofreu muito, mas, entre as suas chagas, perfila-se tristemente o túmulo negro da catedral gótica de Santo Estevão.

Outra cidade quase arrasada foi Breslau, capital da antiga Silesia e importante estação ferroviária. O pior ainda é que ficou além da Cortina de Ferro. Sua magnífica Aula Leopoldina, fundada pelo Imperador Leopoldo I, onde foi certa feita

o Cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. — Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.

NOTAS & INFORMAÇÕES

SR. MARIO CARVALHO — RIO — Acompanha o recebimento de sua última carta. Quanto ao auxílio que nos pede, para os males do seu cãozinho, já providenciamos o envio de uma receita, pelo correio.

SR. JORGE SANTOS — RIO — O resultado da 24.ª Exposição Canina do Brasil Kennel Clube já foi por nós noticiado, em duas oportunidades. Publicamos o mesmo na edição do dia 11 p.p. e sábado último.

REVISTA "DIANA" — Recebemos o 1.º número da revista "Diana", nova publicação que se destina a difundir os esportes de caça, caça, columbófila, golf, latismo, hipismo, pesca, polo e tiro, sendo a única do gênero que se edita no país. De feição agradável e conteúdo interessante matérias sobre aqueles esportes, inclusive farto material fotográfico.

"Diana" surge sob os auspícios de escritores clássicos, e desde já como uma revista vibrante. O número que marca o seu aparecimento já se encontra à venda nas bancas de jornais.

SRA. MARIA SOLANGE — RITEROI — Infelizmente não recebemos a sua carta anterior, a qual servia, como mencionamos, para nossa orientação, acerca da doença do seu animal. Sugere-lhe que volte a nos escrever, pois da primeira vez o Correo bancou o "Famgo da engra", nada se entregando.

24.ª EXPOSIÇÃO DO BRASIL KENNEL CLUBE — Avisamos aos nossos leitores que o comitê técnico sobre a última Exposição realizada pelo Brasil Kennel Clube será publicado oportunamente, nas colunas desta seção.



A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS

ULTIMA HORA ESPORTIVA BASQUETEBOL

Vitória do Flamengo numa partida igual

Capitularam os tricolores após renhido combate — Os dois quadros terminaram o jogo com 4 homens — 50 x 39, a contagem do Fla-Flu — A. A. Grajau, 46 x Riachuelo, 33 e Vasco, 43 x América, 29

O Campeonato Carioca de Basquetebol, prosseguiu na noite de ontem, com a realização da 10.ª rodada. No principal encontro da noite, o Flamengo superou o Fluminense numa partida das mais equilibradas. A contagem numérica do Fla-Flu, andou sempre equilibrada, no primeiro tempo. Ora o rubro-negro assumia a liderança, mas os tricolores respondiam imediatamente, com nova vantagem e, a contradição do marcador acabou por, favorecer o Flamengo no primeiro tempo, pela contagem de 23x22.

Neste período houve uma mudança de 6 pontos, de 23, 4x4, 8x5, 7x7, 11x11 e 23x23.

No período final, até aos 5 minutos, o panorama do embate prosseguiu à altura dos dois contendores. Após os 3x35, o Fluminense, a "torcida" rubro-negra, num gesto anti-esportivo, começou a apunhar seus adversários e, o juiz, de maneira irritante, tendo resultado o descontrolado do Fluminense, e o Flamengo vai pouco a pouco, dilatando a contagem nos minutos finais.

O quadro tricolor parou nos 4x4, e começou a fim de fazer daquele barulho ensurdecedor. No final, da partida, o Flamengo ficou com 4 homens e o Fluminense, que perdeu Venicius com 4 faltas, não o substituiu, terminando, portanto, os dois contendores, com 4 homens anônios.

O juiz Nel Sodré, e o apontador Armando Coelho, não deram ar de sua graça, obrigando os responsáveis pela partida a procurar entre os "torcedores" elementos para o substituir. Polêmico, o juiz José Mendes Moreira estava entre os assistentes, e o locutor Sergio Palma, prontificou-se a substituir o cronometrista. Mesmo assim, não escaparam das vaia da "torcida" do Flamengo. A arbitragem entrou no jogo, e o Fluminense, de Moreira, Heli Louzada e Jonas Moreira, da Costa, teve algumas falhas, mas não se justificavam as constantes vaia da "torcida".

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º TEMPO: 23x22

2.º TEMPO: 23x22

3.º TEMPO: 23x22

4.º TEMPO: 23x22

5.º TEMPO: 23x22

6.º TEMPO: 23x22

7.º TEMPO: 23x22

8.º TEMPO: 23x22

9.º TEMPO: 23x22

10.º TEMPO: 23x22

11.º TEMPO: 23x22

12.º TEMPO: 23x22

13.º TEMPO: 23x22

14.º TEMPO: 23x22

15.º TEMPO: 23x22

16.º TEMPO: 23x22

17.º TEMPO: 23x22

18.º TEMPO: 23x22

19.º TEMPO: 23x22

20.º TEMPO: 23x22

21.º TEMPO: 23x22

22.º TEMPO: 23x22

23.º TEMPO: 23x22

24.º TEMPO: 23x22

25.º TEMPO: 23x22

26.º TEMPO: 23x22

27.º TEMPO: 23x22

28.º TEMPO: 23x22

29.º TEMPO: 23x22

30.º TEMPO: 23x22

31.º TEMPO: 23x22

32.º TEMPO: 23x22

33.º TEMPO: 23x22

34.º TEMPO: 23x22

35.º TEMPO: 23x22

36.º TEMPO: 23x22

37.º TEMPO: 23x22

38.º TEMPO: 23x22

39.º TEMPO: 23x22

40.º TEMPO: 23x22

41.º TEMPO: 23x22

42.º TEMPO: 23x22

43.º TEMPO: 23x22

44.º TEMPO: 23x22

45.º TEMPO: 23x22

46.º TEMPO: 23x22

47.º TEMPO: 23x22

48.º TEMPO: 23x22

49.º TEMPO: 23x22

50.º TEMPO: 23x22

4 faltas entra Jamil. Fábio 30x46; Godinho 47x36. Volta Giuseppe e Antônio Nelsinho nos lugares de Tião e Getúlio; tempo para o Fluminense, 15 minutos e sete segundos. Venicius 37x47; Alfredo no lugar de Jamil. Godinho 49x37; Godinho 50x37; entram Jamil e Tião, sem Alfredo e Godinho; São Jamil com 4 faltas, entra Raul, entra Getúlio, sai Cecé. Almir 38x39. Sai Tião com 4 faltas; tempo para o Flamengo; 4 faltas; tempo para o Fluminense com 4 faltas, entra Fábio.

MOVIMENTO TÉCNICO 1.º TEMPO — Flamengo — 23x23 FINAL — Flamengo — 30x39

QUADROS FLAMENGO: Godinho (10), Tião (2), Alfredo (18), Algodão (8), Zé Mário (6), Raimundo (4), Nera (2), Jamil e Raul.

FLUMINENSE: Getúlio (4), Venicius (5), Fábio (2), Almir (14), Venicius (7), Cecé (7), e Nelsinho.

A. A. GRAJAU 46 X RIACHUELO 33

Na quadra do Riachuelo, a A. A. Grajau, passou um susto, quando, teve que se desdobrar para levar de vencida, o Riachuelo.

No primeiro tempo, o Riachuelo conseguiu predominar no marcador, com 20x17. No período final, entretanto, a Atlético jogando com maior desenvoltura conseguiu, assumir a liderança do "placard", para vencer por 46x33. A atração do jogo foi o resaquecimento de Adão, o Riachuelo não gostou da arbitragem de Luiz Marzano e João Camêlia e, lá protestar hoje, na P.M.B. e a A. A. Grajau jogou sob protesto.

MOVIMENTO TÉCNICO 1.º TEMPO — Riachuelo 20x17 FINAL — A. A. Grajau 46x33

QUADROS A. A. GRAJAU: Grajau (8), Heliberto (8), José Luiz (9), Montanha (14), Passarinho (8) e Haroldo (1). RIACHUELO: Adão (10), José Afonso (7), Picolé (4), Pedro (7), e Esquerdinha (5).

VASCO 43 X AMÉRICA 29

Jogando em sua quadra o Vasco da Gama não teve dificuldade em abater o América, pela contagem de 43x29, muito embora, o primeiro tempo da partida oferecesse grande equilíbrio. Também neste jogo, não compareceu um dos jogadores, o técnico, com Aladino Astuto, Otto Gloria.

MOVIMENTO TÉCNICO 1.º TEMPO — Vasco 20x14 FINAL — Vasco 43x29

QUADROS VASCO: Flúcio (18), Rui (4), Donato (10), Dalmio (7), Carrasco e Haroldo (4).

AMÉRICA: Roberto, Moaht (4), Hudson (6), Valter, Alairton (1), Marcos, Luis, Marinho e Osvaido (15).

Farouk teria casado

LONDRES, 17 (U.P.). — Segundo um jornal britânico, o Rei Farouk do Egito casou secretamente com a jovem e bela Nariman Sadek, de 17 anos de idade, que já foi noiva do diplomata egípcio Ki Hachim.

A notícia, que não teve nenhuma confirmação, foi publicada pelo "Sunday Pictorial", o qual acrescentou que a cerimônia nupcial foi realizada segundo o ritual de uma seita que não é reconhecida oficialmente pelos muçulmanos, mas sob a proteção da Casa Real do Egito.

Durante o encontro com esse amigo de regresso da Europa, passaram rapidamente pelo caleidoscópio da minha memória todas essas visões. Percorrendo o espaço e o tempo, via uma longa peregrinação espiritual por aquela Alemanha, que conheci antes da guerra atroz que se lhe deixou profundas cicatrizes.



O filho é sempre a alegria do lar

Preservo sempre a alegria do meu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréias) o atormentem.



Si é sempre bom

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Praça Mauá, 7 - 14.º andar RIO DE JANEIRO

Empresa Metalúrgica Nacional

O "Diário Oficial" de 23 de junho passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Empresa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 21 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

BRIGADA INTERNACIONAL VERMELHA CONTRA TITO

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 18 de julho de 1950 NÚMERO 2.752

Resistem em Taejon os norte-americanos

(Conclusão da 1.ª pág.)

A cerca de 37 quilômetros a noroeste de Yonk, no seu comunicado oficial de meio dia de ontem o General MacArthur anunciou que as forças terrestres sul-coreanas haviam derrotado os invasores comunistas no norte de Yonk, com a ajuda das caças da 5.ª força aérea norte-americana. Segundo esse comunicado, os comunistas fugiram em desordem e a ação constituiu uma "catástrofe para as forças vermelhas".

Em ação a armada britânica
TOQUIO, 18, Terça-feira (INS) — O general MacArthur anunciou hoje que navios de guerra britânicos fizeram quatro ataques contra os comunistas coreanos desde 3 de julho passado.

As baixas japonesas
WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento da Defesa divulgou uma nova lista de baixas norte-americanas na guerra coreana, levando-se o total das baixas identificadas a 24 mortos, 23 desaparecidos, com feridos e 400 outros levemente.

Não se deterão no paralelo 38

BASE AEREA DO JAPÃO, 17 (U. P.) — O sr. Anup Singh, representante da Índia na Comissão das Nações Unidas para a Coreia, manifestou a sua opinião de que os norte-americanos não se deterão no paralelo 38, ao expulsarem os comunistas coreanos do norte da Coreia do Sul.

Apelo de Mac Arthur a imprensa

TOQUIO, 17 (Frank Tremaine, da U. P.) — O general MacArthur apelou para a imprensa no sentido de que ela censurasse por si mesma as notícias, deixando o exército em liberdade para travar operações. Revelou esse ponto de vista ao elogiar o "Chicago Sun Times" pela decisão anunciada de que, durante a emergência da guerra coreana, não dará notícias de partida de tropas ou movimentos delas em portos norte-americanos. Entrementes, informou-se que o general Walton H. Walker, comandante do 8.º Exército, ordenava que Marguerite Higgins, do "Herald Tribune", de Nova Iorque, correspondente de guerra, deixasse o teatro de operações.

A ordem baseada pelo comando do exército na Coreia dizia que a sra. Higgins deveria seguir imediatamente para o Q. G. da Coreia e daí para o Japão. Nenhuma razão foi apresentada para a expulsão de MacArthur levantou, domingo, a interdição que seu oficial de relações públicas, cel. M. P. Echols, havia imposto a Peter Kalischer, da U. P., e Tom Lambert, da A. P., permitindo-lhes assim a volta à frente coreana. Disse Echols que os despachos da frente de Kalischer e Lambert davam "ajuda e conforto ao inimigo". Entretanto, não pôs em dúvida a precisão factual dos seus relatos.

Movimento de tropas na China

HONG KONG, 17 (U. P.) — Notícias da China informam que cerca de cem mil soldados comunistas foram transferidos para o norte, nas últimas semanas e que, devido a sua concentração na região de Hankow, na China central, essa região converteu-se praticamente num acampamento militar. Tem-se como certo que a maior parte dessas forças pertence ao exército comandado pelo general Lin Biao.

Constatou que, em Cantão, os funcionários para a defesa provincial, a fim de conseguir pela transferência das forças veteranas e para fazer frente às atividades dos guerrilheiros nacionalistas, que se intensificam na parte sul do país. — Informa-se que Yen Chien, governador geral do Kwangtung, se encontra em Peiping, para discutir a questão da defesa da província com o governo comunista central. Segundo rumores, essas forças consistiriam de 50.000 homens. De Cantão, informa-se que os exercícios de artilharia são ouvidos nas imediações da cidade e que a imprensa local está sob censura no que concerne a notícias sobre movimento de tropas.

Mensagens de Truman

WASHINGTON, 17 (Por James Lee, do I. N. S.) — O presidente Truman comunicou hoje aos líderes do Congresso os seus cálculos sobre o provável custo da vitória da Coreia — tanto em pessoal, como em dinheiro, e anunciou sua decisão de dirigir mensagens, na quarta-feira, ao Congresso e à nação. Ao meio dia de quarta-feira, hora de verão do este dos Estados Unidos, o presidente consignará, em mensagens aos legisladores, os requisitos que, em homens e dinheiro, serão necessários para levar a feliz conclusão da campanha coreana, e, na noite do mesmo dia, às 23.30 horas, dirigirá uma alocução pelo rádio ao povo norte-americano, para informá-lo sobre o significado da atual guerra no Extremo Oriente, e de suas projeções internacionais. Empresas de televisão também transmitirão a mensagem do primeiro-magistrado ao seu povo. O representante democrata Sam Rayburn, presidente da Câmara Baixa, assegurou, em declarações à imprensa, que o Congresso aprovará, "com rapidez", o programa que o presidente venha a formular. Disse também que os líderes do Capitólio prometem permanecer reunidos, por tanto tempo quanto fosse necessário para conjurar a ameaça vermelha que a Coreia, quer em qualquer outra região do mundo.

Reunião extraordinária

WASHINGTON, 17 (I. N. S.) — O presidente Truman convocou seu gabinete para uma reunião extraordinária, amanhã à tarde, com o objetivo de adotar as decisões finais sobre a mensagem relacionada com a guerra coreana, que pretende dirigir ao Congresso, e sobre outra mensagem radiofônica ao país.

A bomba de hidrogênio

WASHINGTON, 17 (I. N. S.) — O sr. Thomas Murray, membro da Comissão de Energia Atômica, informou hoje ao presidente Truman que estão progredindo satisfatoriamente os trabalhos de investigação e desenvolvimento da bomba de hidrogênio bem como de outros projetos atômicos.

O sr. Murray, que acaba de regressar de uma viagem de três semanas pelos centros atômicos do país, manifestou aos jornalistas que os trabalhos para a fabricação da bomba de hidrogênio foram iniciados há algum tempo.

Interessam-se as mulheres pelo problema presidencial da República

(Conclusão da 1.ª pág.)
cho, o sr. Cristiano Machado recebeu ontem o seguinte telegrama: "Levamos ao conhecimento do preclaro correligionário que acaba de ser organizada nesta cidade a 'Ala Feminina' Pró-Cristiano Machado e Clon Rosa", a qual enviará os máximos esforços para a nossa vitória no próximo pleito eleitoral. (Ass.) Gasparina Teixeira de Azambuja, presidente; Edy Machado de Freitas, secretária.

Manifestações da mulher mineira

Entre as inúmeras mensagens de solidariedade que continua recebendo o candidato do P.S.D., sr. Cristiano Machado, de todos os pontos do país, podemos destacar as chegadas de Minas, seu torrão natal, e dentre delas, a grande quantidade de cartas e telegramas do elemento feminino.

Decisão da Argentina

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O presidente Juan Domingo Peron aprovou o comunicado do ministro do Exterior, Hipólito de Jesus Paz, dirigido ao secretário geral da ONU, Trygve Lie, pedindo que o comando unificado da ONU para o conflito coreano entre em contacto direto com o governo argentino, a quem a Argentina dará a ajuda que a Argentina possa fornecer para alcançar os objetivos expostos nas resoluções do Conselho de Segurança.

Voluntários chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — Oficiais da reserva do exército se apresentaram ao ministro da Defesa, solicitando dadas para se inscreverem para a guerra na Coreia contra os comunistas. Disse o ministro da Defesa a U. P. que não foi tomada ainda nenhuma resolução oficial.

Tentativa da Índia

NOVA DELHI, 17 (U. P.) — O primeiro ministro Pandit Nehru disse, esta noite, num discurso, que a Índia está tentando impedir que a guerra coreana se converta num terceiro conflito mundial, utilizando a "permanente pacífica". Manifestou Nehru que não desistirá até a situação mundial. Nehru advertiu seus compatriotas de que estão "vivendo numa época perigosa e que necessitam de força, união e inteligência". Indicou que está tentando salvar o mundo de um desastre, do qual a Índia participaria.

Apelo dos socialistas a Stalin

ESTOCOLMO, 17 (INS) — Quinze mil membros da União Internacional de Juventudes Socialistas, representando 39 nações, dirigiram um apelo ao sr. Stalin, pedindo-lhe que não se deixe seduzir pelo apelo dos comunistas a adotar recentemente o chamado Congresso pró-paz de Estocolmo. Os socialistas exortam o governo e o povo soviético a que ponham fim à guerra fria, contribuam para a manutenção da Organização das Nações Unidas, cooperem com outras nações, para estabelecer a liberdade nos países da Europa Oriental e "ponham fim ao reino de terror e perseguição".

Reza a comunicação: "Abri nossas fronteiras e deixamos conversar com os jovens russos. Permiti-nos convencê-los de que não têm motivos para temer uma agressão de nosso lado."

Investigação direta na Iugoslávia

BELGRADO, 17 — (U. P.) — O Comitê Pró Paz Iugoslavo propôs hoje que uma comissão constituida de russos e elementos de

A questão dos prisioneiros japoneses

LONDRES, 17 (U. P.) — Segundo a rádio de Moscou, a Rússia informou terminantemente aos Estados Unidos que considera o assunto dos prisioneiros de guerra japoneses na União Soviética, "resolvido". A transmissão de notas anteriores, a transmissão, captada aqui, diz que a Rússia mandou uma nota respondendo à norte-americana de 12 de junho, na qual os Estados Unidos protestavam por não terem os russos acabado de repatriar os prisioneiros japoneses. Nessa resposta, diz-se que a questão levantada pela nota do Departamento de Estado já foi plenamente liquidada pelas declarações de 23 de abril e 9 de junho últimos, difundidas através da agência "Tass". A mesma agência afirmou, nas declarações citadas, que os restos da Rússia 9 prisioneiros de guerra submetidos a tratamento médico. Outros 571 haviam sido entregues ao governo chinês, por terem cometido grandes crimes contra o povo da China.

Faleceu a ex-comandante do Exército da Salvação

NOVA IORQUE, 17 (UP) — A general Evangeline Booth, ex-comandante do Exército da Salvação, que é uma organização religiosa caritativa, faleceu às 4 horas da tarde. Durante dois anos esteve doente, em sua residência, em Harbottle, Nova Iorque. A general Booth era a quarta filha do general William Booth, fundador do Exército da Salvação. Nasceu em Londres, no dia de Natal de 1835 e dedicou toda a sua vida, desde tenra idade, a essa organização de auxílio social. Em 1934, foi eleita para presidente. Foi a única mulher a ocupar esse posto.

Estaria sendo formada na Hungria

Constituída por cerca de 25.000 guerreiros gregos e recrutas dos países do Cominform

VIENNA, 17 — (Por Marvin Stone, do I. N. S.) — Atividades militares de uma intensidade pouco comum na Hungria Ocidental, se acentuam como prelúdio das manobras de verão conjuntas do Exército Vermelho e do Exército Húngaro numa escala sem precedentes. Um relatório recebido em Viena da conta de que se está formando uma "briga internacional" para combater contra o Marechal Tito e que a mesma tomará parte na "operação" deste ano. Embora isto não tenha sido confirmado pelas fontes oficiais do Serviço de Inteligência norte-americana, alguns refugiados recentemente chegados dão crédito aos rumores. As autoridades norte-americanas em Salburgo receberam informes de outros refugiados políticos, de que considerável número de soldados húngaros estão se concentrando ao longo da região da fronteira com a Iugoslávia.

"Cooperação militar"

A nomeação a 25 de junho último, de um general russo como Ministro da Defesa Húngara, sinalou o início da "cooperação militar" húngaro-soviética, que terá provas ainda este mês. Segundo as informações recolhidas, as tropas do Exército Vermelho defenderão as planícies húngaras contra um "ataque" iniciado na Iugoslávia.

A maior parte das tropas serão russas, embora algumas unidades húngaras devam entrar em ação. Unidades da força aérea do Exército Vermelho que tem sua base na Hungria tomaram também parte ativa nas manobras.

Instrutores russos

Os oficiais do Exército Vermelho estão treinando agora as unidades húngaras nas táticas e uso de armas russas. Outros instrutores soviéticos estão ministrando cursos especiais nas universidades húngaras. Os rumores referentes à "briga internacional" dizem que esta é formada por uns 10 mil a 25 mil guerreiros gregos e recrutas dos países da "Bela Aliança do Sul". Diz-se que estas tropas regulares, no caso de um ataque contra a Iugoslávia, darão ao conflito um caráter de guerra civil, reduzindo assim a possibilidade de intervenção das Nações Unidas. Alguns iugoslavos, inimigos de Tito, estão em suas fileiras, juntamente com um número de oficiais iugoslavos treinados em Moscou. Diz-se que esta Brigada está concentrada na zona montanhosa a sudoeste de Budapeste. As manobras realçar-se-ão precisamente nessa zona geral.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Estaria sendo formada na Hungria

Constituída por cerca de 25.000 guerreiros gregos e recrutas dos países do Cominform

VIENNA, 17 — (Por Marvin Stone, do I. N. S.) — Atividades militares de uma intensidade pouco comum na Hungria Ocidental, se acentuam como prelúdio das manobras de verão conjuntas do Exército Vermelho e do Exército Húngaro numa escala sem precedentes. Um relatório recebido em Viena da conta de que se está formando uma "briga internacional" para combater contra o Marechal Tito e que a mesma tomará parte na "operação" deste ano. Embora isto não tenha sido confirmado pelas fontes oficiais do Serviço de Inteligência norte-americana, alguns refugiados recentemente chegados dão crédito aos rumores. As autoridades norte-americanas em Salburgo receberam informes de outros refugiados políticos, de que considerável número de soldados húngaros estão se concentrando ao longo da região da fronteira com a Iugoslávia.

"Cooperação militar"

A nomeação a 25 de junho último, de um general russo como Ministro da Defesa Húngara, sinalou o início da "cooperação militar" húngaro-soviética, que terá provas ainda este mês. Segundo as informações recolhidas, as tropas do Exército Vermelho defenderão as planícies húngaras contra um "ataque" iniciado na Iugoslávia.

A maior parte das tropas serão russas, embora algumas unidades húngaras devam entrar em ação. Unidades da força aérea do Exército Vermelho que tem sua base na Hungria tomaram também parte ativa nas manobras.

Instrutores russos

Os oficiais do Exército Vermelho estão treinando agora as unidades húngaras nas táticas e uso de armas russas. Outros instrutores soviéticos estão ministrando cursos especiais nas universidades húngaras. Os rumores referentes à "briga internacional" dizem que esta é formada por uns 10 mil a 25 mil guerreiros gregos e recrutas dos países da "Bela Aliança do Sul". Diz-se que estas tropas regulares, no caso de um ataque contra a Iugoslávia, darão ao conflito um caráter de guerra civil, reduzindo assim a possibilidade de intervenção das Nações Unidas. Alguns iugoslavos, inimigos de Tito, estão em suas fileiras, juntamente com um número de oficiais iugoslavos treinados em Moscou. Diz-se que esta Brigada está concentrada na zona montanhosa a sudoeste de Budapeste. As manobras realçar-se-ão precisamente nessa zona geral.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Clinica de nervosos

Psicoterapia

VIENNA, 17 — (Por Marvin Stone, do I. N. S.) — Atividades militares de uma intensidade pouco comum na Hungria Ocidental, se acentuam como prelúdio das manobras de verão conjuntas do Exército Vermelho e do Exército Húngaro numa escala sem precedentes. Um relatório recebido em Viena da conta de que se está formando uma "briga internacional" para combater contra o Marechal Tito e que a mesma tomará parte na "operação" deste ano. Embora isto não tenha sido confirmado pelas fontes oficiais do Serviço de Inteligência norte-americana, alguns refugiados recentemente chegados dão crédito aos rumores. As autoridades norte-americanas em Salburgo receberam informes de outros refugiados políticos, de que considerável número de soldados húngaros estão se concentrando ao longo da região da fronteira com a Iugoslávia.

"Cooperação militar"

A nomeação a 25 de junho último, de um general russo como Ministro da Defesa Húngara, sinalou o início da "cooperação militar" húngaro-soviética, que terá provas ainda este mês. Segundo as informações recolhidas, as tropas do Exército Vermelho defenderão as planícies húngaras contra um "ataque" iniciado na Iugoslávia.

A maior parte das tropas serão russas, embora algumas unidades húngaras devam entrar em ação. Unidades da força aérea do Exército Vermelho que tem sua base na Hungria tomaram também parte ativa nas manobras.

Instrutores russos

Os oficiais do Exército Vermelho estão treinando agora as unidades húngaras nas táticas e uso de armas russas. Outros instrutores soviéticos estão ministrando cursos especiais nas universidades húngaras. Os rumores referentes à "briga internacional" dizem que esta é formada por uns 10 mil a 25 mil guerreiros gregos e recrutas dos países da "Bela Aliança do Sul". Diz-se que estas tropas regulares, no caso de um ataque contra a Iugoslávia, darão ao conflito um caráter de guerra civil, reduzindo assim a possibilidade de intervenção das Nações Unidas. Alguns iugoslavos, inimigos de Tito, estão em suas fileiras, juntamente com um número de oficiais iugoslavos treinados em Moscou. Diz-se que esta Brigada está concentrada na zona montanhosa a sudoeste de Budapeste. As manobras realçar-se-ão precisamente nessa zona geral.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Ilha de Orleans, no rio São Lourenço. O grupo de salvamento trabalhou toda a noite bombeando ar comprimido em tocas de escombros do navio, enquanto outras bombas extraiam a água debaixo da linha de flutuação.

Desencalhado o "Francônia"

LAUZONA, Canadá (U. P.) — Seta rebocadores e um quebra-gelos começaram a fazer funcionar o transatlântico "Francônia", da "Canadian Line", que há três dias encalhara nas costas da Il

S. LUIZ, 17 (Do correspon- das hostes oposicionistas. to Carvalho.

A CANDIDATURA CRISTIANO MACHADO NO RIO GRANDE DO SUL

Declarações do prefeito de Soledade — Entusiasmo da mulher gaúcha pelo candidato democrático

Esteve, ontem, na sede do P. S. D., em visita ao sr. Cristiano Machado, o sr. Arnaldo Pereira Costa, prefeito de Soledade no Rio Grande do Sul.

Falando a reportagem disse: — "Levo do nosso candidato a melhor das impressões. Não tenho dúvidas sobre a sua vitória no meu Estado. Desde que falou ao povo gaúcho em sua triunfal visita aos Estados do Sul, tornou-se mais expressiva a receptividade da sua candidatura no seio do eleitorado".

Proseguindo, acrescentou: — "O homem do campo e dos centros urbanos, o eleitorado

consciente e livre do Rio Grande, no seio do qual pesa o meu município como boa parcela, sufragará em grande maioria, para o bem do Estado e da Nação, o nome desse grande brasileiro que é Cristiano Machado".

Fala a mulher gaúcha

Nessa altura da palestra o prefeito de Soledade apresenta ao jornalista a sua senhora que o acompanhava. Perguntando-lhe sobre as tendências da mulher gaúcha e a senhora Costa Pereira respondeu prontamente: — "Posso garantir que também a mulher gaúcha dará a vitória ao sr. Cristiano Machado. Em nosso município, Soledade, o triunfo está garantido", afirmou com entusiasmo e despendeu-se.

AMBIENTE DE TERROR CRIADO NA PARAIBA PELOS ELEMENTOS DO SR. JOSE AMERICO

(Conclusão da pág. anterior)

determina a transferência dos restos mortais da escritora Nísia Floresta, de Riacho, Paraíba, para a cidade petista que tem o nome daquela jornalista e escritora.

Política

Sobre matéria política falou, oficialmente, o sr. Samuel Duarte, para ler telegramas de duas cidades do interior paraibano, ainda sobre os últimos acontecimentos ali ocorridos.

Depois, falou o sr. Beteucourt Azambuja, a fim de ler e comentar o manifesto lançado pela chamada ala autonomista do PSD paraibano.

Diz o orador que em todos os partidos há remanescentes do Estado Novo, quando apertou o sr. Flores da Cunha.

Concordo. Mas é o mesmo que se tenta a construção do quinto andar da Torre de Babel.

Pouco depois, ao ser referido, pelo orador, o nome do sr. João Neves de Fontoura, como elemento da ala, o sr. Jurandir Pires perguntou:

— Mas é o mesmo João Neves que escreveu um livro, com o nome de "Acúreo"?

O orador zangou-se e o debate tornou-se mais vivo, nos últimos momentos, pois o presidente já recorria às campanhas.

Exporção compensada do carvão

O sr. Costa Porto acentuou que, no calor das discussões políticas, precisa um momento de calma para tratar de interesses econômicos do Nordeste. Apela para o Banco do Brasil no sentido de não serem criadas dificuldades à venda do carvão pelo sistema de compra de compensação e anulação, com certificação, que aquele estabelecimento fiscalizador agreda ao desejo dos produtores da fibra.

Repetiu, porém, seu apelo, para igual facilidade em favor de firmas paraibanas que pretendem fazer a troca por automóveis, uma vez que o carvão, sem esse processo, ficará sem mercado. O orador acredita que, por meio de uma política adequada ao caso, poder-se-ia vender a dinheiro. Entretanto, no momento, os produtores se satisfazem com a troca, único meio imediato de dispor da mercadoria acumulada.

Restrições raciais

Há, ainda, outros oradores. O sr. Jonas Correia defende o direito dos investigadores à inclusão na Tabela Única de Ministério da Justiça. O sr. Café Filho relata sua visita ao Serviço de Identificação, elogiando os funcionários e apontando lacunas. Finalmente, entra a ordem do dia, sem número, o sr. Carvalho Neto volta a falar sobre problemas penitenciários.

Sem número, o Casa limitou-se a encerrar discussões. Depois, em explicação pessoal, o sr. Gilberto Freyre fez um pretexto contra as restrições raciais, por parte da direção do Hotel Esplanada, em São Paulo, destacando a negativa de hospedagem à artista negra Catherine Dunham, cuja visita, diz o orador, honra o rio paraibano.

Inquérito de magistrados para o caso da Paraíba

Ainda sobre o caso paraibano, falou o sr. Osmar Aquino. Defendeu o governador da Paraíba e revelou que o mesmo já providenciara a designação de Comissão de Inquérito, a ser composta de magistrados, para o que oficiou ao Tribunal do Estado. O orador relata, também, violências feitas em várias cidades, pelos elementos do sr. José Américo, havendo, mesmo, ambiente de terror, e existência de armas de guerra usadas para a qualquer efeito.

O sr. Carlos Luz leu carta de algumas de um colégio de Ubatuba, protestando contra o projeto Nelson Carneiro, de equiparação da companhia à esposa, seguindo-se os srs. Coutinho Rodrigues e Gurgel do Amaral, que encerraram os trabalhos com seus discursos.

As candidaturas Cristiano Machado e Raul Barbosa no sertão cearense

BARCELONA, 17 (Do correspondente) — A fim de propagar a candidatura do sr. Cristiano Machado à presidência da República e do sr. Raul Barbosa ao governo do Estado, acaba de chegar a esta cidade, o dr. Ernesto Gurgel Valente, candidato do PSD à deputação federal. O ilustre visitante foi carinhosamente recebido pela população sendo homenageado na sede do Circulo Ope-

rário, que conta cerca de mil associados. Acompanhado de figuras influentes desta cidade visitou as localidades de Caldas e Bom Jesus onde existem fontes de extraordinárias virtudes terapêuticas, prometendo conseguir recursos necessários à construção de balneários para melhor aproveitamento da água. O dr. Valente viajou hoje, com destino a Juazeiro, Crato, e outras cidades.

Novas demonstrações de solidariedade ao ministro Pereira Lira

Entusiasmo, no interior paraibano, pela atuação da Aliança Republicana — Uma grande usina hidrelétrica para o sertão paraibano, anuncia o ministro Pereira Lira à população de Souza — Reviravolta política no "hinterland" do Estado nordestino — Carta do bispo de Campina Grande

BOUZA, 17 (Serviço especial de A. MANHÃ) — Durante a excursão à zona sertaneja, o ministro Pereira Lira teve importante despacho telegráfico que lhe havia enviado o sr. João Maurício de Medeiros, membro do gabinete civil da presidência da República, comunicando-lhe que o general Eurico Gaspar Dutra, no seu último despacho com o ministro da Viação e Obras Públicas, havia autorizado a construção de importante usina hidrelétrica de dois mil e quinhentos metros, no sudeste do município de Pianco.

Acenou o ministro Pereira Lira o que isso representaria para o progresso econômico e social de uma das mais belas regiões estaduais, o alto sertão paraibano. Essa informação do ilustre visitante foi recebida com enorme entusiasmo pelo povo, que aplaudiu delirantemente o nome do presidente Dutra.

Tendo a frente o ministro Pereira Lira e o sr. Argemiro Figueiredo, seguiu a comitiva da Aliança Republicana para Patos, onde, na residência do sr. Norberto Baracoy, foi-lhe oferecido um almoço. Grande multidão afluente ao local, tendo o ministro Pereira Lira e o sr. Argemiro Figueiredo percorrido as ruas da cidade, demoradamente com o povo. Da sacada do prédio onde se hospedou, o ministro Pereira Lira falou à multidão, exaltando, mais uma vez, a obra do presidente da República e a candidatura do sr. Cristiano Machado. Durante o almoço que Pereira Lira e o sr. Argemiro Figueiredo ofereceram aos visitantes, na residência do líder republicano Norberto Baracoy, novamente fizeram uso da palavra o deputado Argemiro de Figueiredo e o ministro Pereira Lira, reafirmando a sua convicção na vitória, em face das demonstrações de solidariedade aos candidatos da Aliança Republicana. Nessa ocasião, o sr. Teófilo Vasconcelos foi agraciado com o título de cidadão paraibano pelos grandes serviços prestados ao Estado pelas Emissoras Paraibanas. Em seguida, fez uso da palavra o prefeito local, que confirmou, entre palmas, o título ao popular artista de rádio. O homenageado agradeceu, dizendo que o título de cidadão paraibano era, para ele, uma verdadeira consagração.

A tardinha, a comitiva da Aliança Republicana rumou para Vila Maíta, onde realizou um comício, discursando os srs. Pereira Lira e Argemiro Figueiredo. Os dois ilustres oradores foram muito ovacionados. Os líderes locais, srs. João Teixeira e Francisco Marques, afirmaram acabar de assistir uma verdadeira reviravolta política em Vila Maíta, que sempre havia sido um reduto dos mais agraçados dos coligados. Logo em seguida, a comitiva seguiu para a fazenda do Limão, de propriedade do sr. Osório Queiroz de Assis, onde pernitiu. Entretanto, no povoado, a população prestou aos membros da Aliança Republicana expressivas e simpáticas demonstrações de apreço, exibindo gizetes e faixas de propaganda eleitoral. No rápido comício que se realizou, os nomes do sr. Cristiano Machado e Eduardo Gomes foram muito aplaudidos, bem assim os do presidente Dutra e ministro Pereira Lira.

Vibrou novamente a multidão ao ter notícias de que o presidente da República autorizara a construção de uma grande usina hidrelétrica em Coremas, a fim de servir a grandes zonas paraibanas. Fato singular verificou-se ao chegar a comitiva a Condiado. Nessa localidade, o ministro Pereira Lira foi procurado por prestigiosos próceres políticos, entre os quais os srs. Azeiteiro Cavalcanti Lacerda e José Leite Garrido, para lhe hipotecar solidariedade. Esse eleitorado pertenciam aos coligados. Após o comício, onde falou também o líder da Assembleia Legislativa, sr. Isaias Silva, teve lugar um excelente "show", a cargo das Emissoras Paraibanas, por intermédio do seu equipamento móvel. Foi reproduzida também a chegada do ministro Pereira Lira a João Pessoa, quando recebeu, como se sabe, uma grande manifestação popular.

A chegada da comitiva a Pombo constituiu, sem favor, um dos maiores acontecimentos da vida local. Os candidatos da Aliança Republicana foram recebidos entusiasmaticamente. Falaram os srs. Pereira Lira e Argemiro Figueiredo, sendo a palavra de ambos entrecortada com os aplausos populares. O nome do sr. Cristiano Machado foi muito aplaudido. O ministro Pereira Lira, referindo-se à campanha federal, aludiu aos nomes dos candidatos do PSD e da UDN. A população acompanhou o ilustre orador à residência do sr. Sebastião Torquato, vereador e presidente da Câmara local e que representa grandes forças políticas em Pombo. A família Torquato tem enorme influência em todo o município e apoiou sempre o Partido Social Democrático. Convidado sr. Sebastião Torquato para falar-se ao PR pelo sr. Pereira Lira, aceitou esse político o convite, o que reforça consideravelmente a Ali-

Debatedora no seio da coligação paraibana

CAJAZEIRAS, 17 (Do correspondente) — O momento culminante da homenagem que a população de Souza prestou à Comitiva da Aliança Republicana, com os srs. Pereira Lira e Argemiro Figueiredo à frente foi logo após os discursos dos representantes do PR, sr. Luiz Maia, deputado Antonio Gadelha, estudante Ananias Gadelha, Criselda Gadelha, representando a mulher do Município de Souza, romperam a enorme assistência, arrotando-se até subir ao palanque onde estavam os oradores, os fazendeiros Virgílio Pinheiro e Joaquim Martins Filho que, tomados de entusiasmo cívico, pediram a palavra, declarando em público naquele momento que deixavam de pertencer ao PSD orientado pelo sr. Rui Carneiro para ingressarem nas hostes do PR, sob a orientação do prof. Pereira Lira.

Cerca das 15 horas chegou a Comitiva da Aliança Republicana a Cajazeiras a qual foi recepcionada à entrada da cidade por enorme multidão tendo o prof. Lira e o sr. Argemiro Figueiredo desfilado num "Jeep" sem capota que foi empurrado pela população até a praça João Pessoa, sob intensas aclamações, vindo-se faixas de boas-vindas aos candidatos visitantes e lembrando serviços prestados ao sertão pelo Presidente Dutra, bem como aludindo às candidaturas do sr. Cristiano Machado e Brigadeiro Eduardo Gomes. O comício decorreu num ambiente de perfeita compreensão política, notando-se até faixas amarelas que partiam das paredes da própria sede da Coligação à rua Padre Ze Tomaz. Falaram o jornalista José Rolim Guimarães, dep. Isaias Silva, universitário Gutemberg Bandeira, todos frisando as benéficas do governo do gal. Dutra à zona sertaneja e o plano de disseminação do ensino atacado com eficiência pelo atual governo da República. Discursou ainda o sr. José Espindola Barreto representante do PR saudando o ministro Pereira Lira e afirmando que "a cidade sem por cento católica aligerada sob as mãos santas de seu magnum opus (filho Padre Rolim), o povo de Cajazeiras ali estava, em sua grande expressão, a fim de homenagear o Ministro Pereira Lira, responsável direto pela derrota do terrível Partido Comunista. Continuando disse: "Se o prof. Lira nada tivesse dado à Paraíba só com sua coragem ao combate ao comunismo já por nosso Estado tudo teria feito, pois no momento em que a Nação tremia sob a sabotagem e sob a traição de emissários de Moscou, o prof. Lira tendo por arma princípios cristãos e puramente católicos, desarticulou a tenebrosa corrente comunista que queria levar o Brasil ao caos". Nesse momento a multidão que ocupava a Praça João Pessoa e rua Padre Ze Tomaz até a Praça Benjamin Constant, prorrompeu em verdadeiro delírio de aplausos e gritos de vivas cerca de meia hora sem que os oradores pudessem falar. Os outros discursos pronunciados em seguida versaram sobre o mesmo assunto obtendo intensos aplausos. O sr. Argemiro, falando na ocasião, afirmou-se esta festa em Cajazeiras de maior expressão, pois justamente ali onde os coligados consideravam seu baluarte agora via a situação local mudada. Aludindo aos fatos sangrentos de Campina Grande frisou: "Não temos responsabilidade por ele. Nós não queremos vitória se for arrastada pelo sangue dos nossos conterrâneos. Aludiu ainda ao crime de Areia, e ao mais recente de Guarabira, perguntando ao povo: "Fomos nós da UDN?" e o povo respondeu: "Não". "Foram nossos aliados do PR?" e o povo respondeu: "Não". Então apresentou o testemunho de vários próceres e do Secretário do Interior o Seguranga, que dirigiram pedidos aos coligados a fim de evitarem a passeata noturna que haviam planejado para depois do comício, dando lugar aos lutosos acontecimentos. A dia nãram ainda as testemunhas ter procurado o industrial João Fernandes de Lima, candidato a vice-governador pela Coligação, homem ponderado que se prestou a interceder no sentido de evitar a passeata, não sendo ouvido por seus correligionários. Referindo-se às candidaturas federais, disse: "Nós temos como candidato a figura legendaria de Eduardo Gomes e o PR o deputado Cristiano Machado, dois eminentes brasileiros; aquele que subiu à Ararat seu mandato". Acenou o sr. Argemiro a gratidão do povo paraibano ao governo Dutra, em virtude dos melhoramentos introduzidos no Estado e que não poderiam ser custeados jamais pelo erário estadual. Com a palavra, o sr. Pereira Lira fez o elogio da cultura de Cajazeiras, comparando-a à Bolonha da Idade Média e classificando-a como a capital da cultura e da civilização do sertão. Aludindo aos seus filhos, mencionando os seus artistas e intelectuais e também o seu sangue, o sr. Pereira Lira se reportou a discursos anteriores em que alguns oradores se referiram à sua pessoa como combatente anti-comunista. E disse: "Enfrentei com o meu peito os que

queriam transferir para o Brasil o comunismo russo". Ao pronunciar essas palavras, foi muito ovacionado pelo povo que entoava vivas à fé cristã. Como colaborador do general Dutra, agradeceu as homenagens da população de Cajazeiras ao atual governo da República, explicando os propositos oriundos do Plano Salte e os empreendimentos que vieram capacitar o Nordeste, especialmente a Paraíba, dos elementos interessados em auxiliar o trabalho dos homens da terra no sentido do progresso. O ministro Pereira Lira mencionou o espírito altamente democrático dos componentes da Aliança Republicana, que aproveitaram até apoios para transformá-los em símbolos, como "amarelo", em relação ao sr. Argemiro, e "cachimbo" (Lira) que hoje receberam a sanção do povo paraibano que os popularizou. Após o comício, a comitiva rumou para a residência do sr. Antonio Carrazo Rolim, onde o deputado Hildebrando Assis falou a grande massa popular.

Como falaram os srs. Pereira Lira e Argemiro Figueiredo

CAJAZEIRAS, 17 (Do correspondente) — Em sua residência o fazendeiro Antonio Carrazo Rolim ofereceu um grande banquete ao ministro Pereira Lira e ao deputado Argemiro Figueiredo e comitiva, com a presença de parlamentares, elementos mais representativos do alto comércio, indústria e lavoura, proprietários, autoridades, e pessoas de maior expressão na sociedade local. O prócer político José Rolim afirmou ser intérprete de todas as classes locais homenageando o professor Lira como político e como colaborador do governo do general Dutra, ressaltando o Plano Salte, empreendido pela atual administração. Aludiu a influência administrativa do sr. Argemiro Figueiredo que governou o Estado de 1935 a 1940 e focalizou a influência administrativa do general Dutra em todo o sertão. Agradecendo o professor Lira explicou a vantagem do Plano Salte equiparando a civilização sertaneja à mais prospera litoral. Salientou todas as aspirações do povo paraibano acolhidas com especial carinho pelo gal. Dutra, empunhando o adiantamento desta parte do Brasil tão descura de outros séculos. O prof. Lira falou em nome da Aliança Republicana agradecendo o banquete, sendo vivamente aplaudido. Ao champagne o sr. Argemiro ergueu um brinde em honra ao gal. Dutra frisando "em sinal de reconhecimento da Paraíba ao governo Federal que tendo aqui governo Estadual por adversário jamais negou colaboração no que se relacionava ao seu interesse coletivo". Nesta altura disse: "Não fomos pedidos, mas precisamos para a Paraíba ao presidente Dutra; foi ele quem nos mandou o que a Paraíba necessitava". Anteriormente ter sido o gal. Dutra eleito por um partido e não governo visando interesses dos que quiseram no poder, ou sejam os meros interesses partidários. Acrescentou: "O gal. Dutra fez um governo patriótico e não partidário tendo o primeiro governante a levar a efeito um acordo interpartidário a fim de atender às aspirações gerais do povo brasileiro. Aludiu à participação do ministro Pereira Lira nessa política meritória como fiel colaborador que é do presidente da República". Ao finalizar pediu a todos que se bebessem em homenagem "ao governo empreendedor e patriótico do sal Dutra".

Dirige-se ao sr. Argemiro Figueiredo o bispo de Campina Grande

CAMPINA GRANDE, 17 (Serviço especial de A. MANHÃ) — Don Anselmo Pietrulla, bispo desta diocese de Campina Grande, dirigiu ao deputado Argemiro Figueiredo uma longa carta, com referência à luta política que neste momento se trava na Paraíba. Inicialmente, entre outras coisas disse que, tendo verificado que havia grande entusiasmo entre os componentes das duas agremiações em luta política "havia feito veemente apelo, no sentido de que a campanha se processasse dentro dos princípios da concordância, cristã com respeito à pessoa humana". Diz o sr. Bis-

ATUALIDADES

PAULO MATOS PEIXOTO

As atenções do mundo continuam voltadas para a Coreia. Cada minuto da luta que ali se trava é seguido, em suas minúcias, por todos os povos. As vitórias das armas democráticas são recebidas com júbilo, os seus tropeços a todos causam apreensões.

Todos sentem que está em jogo, na península asiática, o próprio destino da civilização cristã. Todos compreendem que a Coreia pode, em relação a uma nova guerra mundial, exercer o mesmo papel que Pearl Harbor exerceu na última e Serajevo na de 914. O papel de "estopim", capaz de incendiar o mundo.

Por isso mesmo, as notícias dos primeiros êxitos efetivos das forças norte-americanas e coreanas do sul, após as vitórias iniciais dos comunistas, foram recebidas com entusiasmo, em todos os países livres, nos quais, diga-se de passagem, ninguém admite outro desfecho, para o conflito coreano, senão o triunfo completo dos democratas.

Ao contrário do que se divulgou, não foram rompidas as linhas norte-americanas de defesa, ao longo do rio Kum. Enquanto isso, confirma-se que novos efetivos americanos desembarcaram, convenientemente equipados, na península, a fim de reforçar as linhas defensivas dos coreanos fiéis à democracia.

Malgrado isso, e apesar de desejarmos, todos, que o conflito atual se restrinja à Coreia, há, repitamos, a possibilidade de o mesmo se alastrar, envolvendo o mundo todo. E é para isso que precisamos, desde já, estar preparados.

Os chefes comunistas sabem que, para se manter, não podem parar. Stalin, como outrora Hitler e Mussolini, sabe que somente enquanto mantiver, no escravizado povo russo, a ilusão do domínio universal, poderá submeter esse povo. Por isso, todo o seu governo tem sido e continuará sendo uma preparação para a guerra. E essa preparação para a guerra, naturalmente não escapou à percepção dos governos e povos democratas, contra os quais a guerra se fará.

Tudo agora depende da Rússia. Se recuar, passará o perigo da guerra. Mas, recuando, Stalin correrá o risco de cair, e, com ele, o regime bolchevista. Aí a razão por que devemos estar preparados, material e moralmente, para qualquer eventualidade. É necessário que nos comprometemos de que, mais cedo ou mais tarde, a democracia e o comunismo se encontrarão em uma luta decisiva, que pode, inclusive, já ter sido começada na Coreia.

Esperado em São Paulo o sr. Cirilo Junior

S. PAULO, 17 (ALAN) — Está sendo aguardado hoje nesta capital o deputado Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados. O presidente nacional do PSD, que também é presidente da Executiva Estadual, virá a São Paulo especialmente para participar da reunião hoje.

A U.D.N. e a vice-presidência da República

BELO HORIZONTE, 17 (Alan) — Os próceres udenistas estavam aguardando que o P. R. se pronunciasse para escolher o seu candidato à vice-presidência. Agora, que o partido do sr. Artur Bernardes já se definiu, os brinques de U.D.N. não tiveram mais o mesmo interesse. Enquanto se aguarda a comunicação oficial, nos círculos políticos indicam-se, como mais prováveis, os nomes dos srs. Gabriel Passos, Odilon Braga e Pedro Aleixo.

po a seguir: "Não ignoramos quão fervorosa é nossa gente pela causa que abraça, e facilmente se deixa tomar por exagerado empenho. Daí as nossas recomendações e os nossos apelos para uma melhor compreensão e razoáveis entendimentos entre as correntes políticas. Grande foi, portanto, nossa decepção quando, vinte e quatro horas depois daquelas nossas paternais recomendações, após um comício de propaganda eleitoral que decorreu em perfeita ordem, e sem ofensas pessoais, verificarmos-se, em uma das praças desta cidade, terríveis acontecimentos que entulharam a população toda. Não há quem não veja o perigo que representa o encontro de grupos contrários por ocasião da propaganda política, e foi justamente um desses encontros que ocasionou o choque que a cidade alarmada presenciou e de tão tristes e lamentáveis resultados. Como Bispo e Pastor, fazemos apelo aos responsáveis pelos partidos políticos, no sentido de que sejam tomadas precauções para que os fatos desta natureza não se repitam em nossa cidade. Não atribuímos culpa voluntária a este ou aquele chefe político, mas entendemos que deviam ter em pregado, desde o início da campanha eleitoral, todos os esforços a fim de evitar entre seus partidários, técnicas e processos inteiramente estranhos ao clima democrático e cristão em que vivemos". Antes de terminar, Don Anselmo informou que dirigiu a mesma carta a todos os chefes dos partidos, e que sua carta será publicada no órgão oficial da diocese.

A IMPRENSA POLITICA

Diz o "Correio da Manhã" que se o Brigadeiro Eduardo Gomes chegar à presidência da República "será exatamente o oposto de tudo o que o general Dutra representa no governo".

Mas há uma coisa:

1 — O general Dutra, desde o início de seu governo, contou com a cooperação do Brigadeiro Eduardo Gomes no exercício de um cargo de confiança do chefe da Nação, tendo sido preciso votar-se uma lei especial para que a sua investidura naquela função pudesse tornar-se efetiva. Não consta que, durante todo esse tempo, o sr. Eduardo Gomes tivesse tido qualquer pronunciamento contra o governo a que servia em posto de confiança pessoal do chefe da nação.

2 — Não é de acreditar também que o Brigadeiro Eduardo Gomes represente o oposto a tudo que Dutra tem realizado no governo, quando se sabe que esse governo contou e continua contando, até hoje, com a cooperação do partido do Brigadeiro, em cujas fileiras o general Dutra selecionou ministros de Estado e numerosos diretores e chefes de importantes serviços da administração federal.

Segundo o comentarista político do "Diário de Notícias", enquanto o P. S. D. se perdeu meses a fio em um arrastado de nomes, hipóteses e conjecturas, visando apelar para a chapa Cristiano um nome de outro partido, a U. D. N., "com segurança, patriotismo e perfeita estratégia política", vai buscar seu candidato à vice-presidência dentro de seus próprios quadros.

O comentarista não se mostra muito convincente. A UDN, como é sabido, apresentou antes do PSD o seu candidato à presidência. Era natural que apresentasse também antes o seu candidato à vice-presidência. Entretanto assim não sucedeu. A UDN ficou esperando pelo PSD. A agremiação majoritária já completou a sua chapa e a UDN continua, essa sim, se perdendo em "um arrastado de nomes, hipóteses e conjecturas".

E' possível que o comentarista político do "Diário de Notícias", que anda sempre com as informações atrasadas, não saiba que a UDN, antes do PSD, ofereceu ao PR a vice-presidência. Os republicanos não aceitaram. Se fosse para completar a chapa do Brigadeiro com um nome saído das próprias fileiras udenistas, porque a UDN havia de esperar tanto? A chapa teria sido completa logo no primeiro dia.

Benefícios da legislação trabalhista para o trabalhador rural

Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara um parecer do sr. Plínio Barreto sobre a matéria — Emendas ao projeto da Lei Orgânica do Ministério Público

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara realizou ontem uma sessão extraordinária, havendo examinado o projeto n. 187-A de autoria do sr. João Mangabeira, que revogou os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho que deixaram o trabalhador rural excluído dos favores da legislação. Na qualidade de relator da matéria, o sr. Plínio Barreto apresentou parecer, que foi aprovado, e do qual consta o seguinte trecho: "A legislação do tra-

balho relativa ao operário urbano não pode ser integralmente aplicada ao trabalhador rural sem prejuízo para este e para os empregadores. O regime de trabalho nos campos é, tem que ser e será diferente do regime de trabalho na cidade. É que mais interessa ao trabalhador rural, e não ao urbano, como bem assinalou o sr. deputado Duviols, a assistência à saúde, nas suas múltiplas modalidades, inclusive a alimentar, é o auxí-

lio para a habitação condigna e a aquisição dos meios de trabalho capazes de promover a sua elevação econômica e social, é a intensificação da sua educação, compreendida a recreativa, e a instrução, particularmente a primária e a técnica. O mais, de importância secundária". Depois de outras considerações, continua o sr. Plínio Barreto: "A instrução do homem do campo, sobretudo nos assuntos técni-

A sessão de ontem na Câmara Municipal

Abertura de inquérito no caso do Teatro Municipal — Debates em torno da criação da Loteria do Distrito Federal

A sessão de ontem na Câmara Municipal foi aberta na hora reglamentar, pelo seu presidente sr. Eurico Lacerda.

Após a aceitação pelo plenário dos costumes e requerimentos apresentados ao prefeito, a atenção da Casa foi voltada para o projeto de Lei de Defesa do Estado, ora em curso na Câmara Federal. O sr. João Luiz Carvalho leu a moção a ser enviada àquele órgão do Congresso Nacional.

O sr. Pais Leme a seguir apresentou para que a bancada do PSD assinasse a moção de autoria do sr. João Luiz Carvalho. Os srs. Gama Filho e Alvaro Dias externaram os seus pontos de vista, declarando que não tinham sido informados a respeito da moção e que desconheciam qualquer intenção do Parlamento em instituir a lei. Favoráveis ao requerimento do primeiro secretário da Casa, falaram os srs. Cotrim Neto, Breno da Silveira e Osório Borba.

O caso do Teatro Municipal

O sr. Gama Filho voltou a tribuna para declarar que o Parlamento Nacional elabora leis para substituir as que estão em vigor, muitas delas criadas do período ditatorial. Defendeu a seguir a sugestão do prefeito quanto à abertura de inquérito, pela Câmara, a fim de apurar as denúncias contra o Teatro Municipal, segundo as afirmações do maestro Mignoni à imprensa e lidas na tribuna pelo sr. Ari Barroso. Explicou o representante pedista que o prefeito deixara o assunto ao critério da Câmara. Seguiu-se com a palavra o sr. Levi Neves que acusou o maestro Mignoni de "parasita dos meios artísticos e desprezo de autoridade moral para acusar vereadores e autoridades municipais". Prometeu o líder da bancada do PSD tratar do assunto em momento oportuno, quando apresentaria as provas de plágio, contra o referido maestro.

Assegurada a reeleição do deputado Vasconcelos Costa

Concorrida reunião do PSD de Uberlândia

Realizou-se ante-ontem, em Uberlândia, com a presença do deputado Vasconcelos Costa, ex-prefeito do município, concorrida reunião do PSD de Uberlândia.

BENEFÍCIOS DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA PARA O TRABALHADOR RURAL

(Conclusão da 9.ª pag.)

cos, deve ser ampliado se medidas. Tudo isso, porém, não se obterá com a simples aprovação do projeto em debate. Ponderou muito o sr. deputado Wellington Brancão, em parecer existente nos autos, que "um Código Social do Trabalhador rural, sem conexão com as leis consolidadas ou esparsas, que, na República, se destinam à proteção do trabalho e, no momento inviável". Sou pela redação desse código. O trabalhador rural não pode continuar sem amparo do legislador. Mas, por isso mesmo, entendo que não deve ser aprovada a lei que estamos examinando. Recuso que, uma vez aprovada, ela perturbe de tal modo a vida das lavadeiras, ou melhor nas explorações agrícolas, sem proteger devidamente a existência dos trabalhadores. Restringindo-me, porém, ao exame da constitucionalidade, legalidade e aspecto jurídico do projeto e da comissão especial designada para dar parecer sobre ele, proponho a esta comissão o seguinte: O projeto n.º 167-A não é inconstitucional. É legal e jurídico. Mas, inconstitucional seria a organização da comissão especial designada para dar parecer da sua conveniência ou não e nova comissão deveria ser designada para esse fim, se procedesse a alteração do sr. deputado Eduardo Duvivier. Essa alteração, porém, não procede".

A comissão especial a que o relator se refere fora nomeada pela Mesa da Câmara nos termos do artigo 107 do Regimento, para opinar sobre o assunto, uma vez que a Comissão de Legislação Social deixou esgotar-se o prazo regimental sem manifestar-se o projeto. O sr. Eduardo Duvivier esse órgão especial de inconstitucional, por não se ter obedecido, na sua constituição, o critério da representação proporcional dos partidos políticos.

Finalmente, foi examinado o projeto n.º 689, que dispõe sobre o exercício de cargos em comissão e das funções gratificadas. Relatou-o, também, o sr. Plínio Barreto que se manifestou favoravelmente a duas emendas do Senado, tendo sido aceito o seu ponto de vista.

Lei Orgânica do Ministério Público

Na mesma sessão foram votadas as emendas restantes apresentadas ao projeto que cria a Lei Orgânica do Ministério Público. Foram elas as de números 109 a 112. No tocante à primeira, que diz respeito a procuradores de autarquias decidiu a comissão destacada para constituir o projeto de uma parte, que será apresentado oportunamente, tendo sido aprovadas as demais tendo de acordo com os pareceres do respectivo relator, sr. Lameira Bitencourt.

Aprovado o projeto que reestrutura a carreira de dentistas da Prefeitura

A ordem do dia foi logo obstruída pela falta de número. Havia um projeto em votação nominal e procedida a chamada constatou-se a ausência de número. Aproveitaram o ensejo os srs. Osório Borba, Ari Barroso e Levi Neves que usaram da palavra em explicação pessoal. O primeiro situou sua posição como parlamentar, na ocasião em que fora votada a lei de segurança no governo do sr. Getúlio Vargas, enquanto que os outros dois voltaram a tratar do caso do teatro municipal. O restante do tempo destinado a ordem do dia foi ocupado com os debates em torno do projeto que institui o serviço técnico do Distrito Federal. A sessão foi prorrogada por uma hora na qual, com evidente falta de número, o plenário aprovou em terceira discussão o projeto que reestrutura a carreira de dentistas da Prefeitura. Antes do encerramento dos trabalhos o sr. Bartlett James, autor de um projeto que institua prêmios aos jogadores nacionais que disputaram a Copa do Mundo, declarou que em face do fracasso do onze nacional, retirava da pauta a sua proposição. Ainda outra prorrogação foi aceita tendo sido aprovados ainda em terceira discussão mais dois projetos: o que dispõe sobre a Comissão de Assistência Alimentar aos escolares do Distrito e o que estabelece normas para uso temporário e gratuito de terrenos pertencentes à Municipalidade pelos clubes nacionais, nas condições que mencionamos. O sr. João Machado queria ainda aprovar o restante das matérias da ordem do dia e solicitou mesmo outra prorrogação para tal fim. O sr. Osório Borba sentindo que não havia número, pediu verificação e como era de se esperar não havia na Casa nem dez vereadores.

Dois atropelamentos na manhã de ontem

HOSPITALIZADAS AS VÍTIMAS. Dois atropelamentos de graves consequências verificaram-se na manhã de ontem. O primeiro ocorreu na praia do Flamengo, esquina com a rua Machado de Assis. A vítima foi o ajudante de caminhão Milton Costa, brasileiro, residente de 24 anos, solteiro, residente à rua Pedro Ernesto n.º 29. Foi colhido por um auto não identificado, tendo sofrido fratura exposta dos ossos da perna direita, contusões e escoriações generalizadas. Levado, em uma ambulância, para o Posto Central de Assistência foi daí, após a necessária medicação de urgência, internado no H.P.S., em estado de inspirar cuidados. A Polícia do 4.º D. P. teve ciência do ocorrido.

O segundo atropelamento teve lugar na confluência da Avenida Craxio de Melo com a rua Coronel Acostinho. O caminhão de classe 9-38-56, cujo motorista foi o sr. José Luiz, atropelou Sebastião da Silva, brasileiro, de 28 anos, casado, residente à estrada do Cora n.º 808-A, ocasionando-lhe fratura do frontal. A Delegacia do 21.º D. P. notou a ocorrência e a vítima, em estado de desespero, foi internada no hospital Carlos Chagas.

O plano diretor da cidade de São Paulo

S. PAULO, 17 (Assapress) — Foi ontem firmado finalmente o contrato estabelecido entre a Municipalidade de S. Paulo e a International Economic Corporation, dispondo sobre a colaboração de técnicos norte-americanos no plano diretor da cidade. Foi fixado um limite de 2 milhões de cruzeiros para o custo das obras.

Aquisição de imóveis para moradia de civis ex-combatentes

Sancionada a lei 1.147, que dispõe sobre o assunto — Preferência para emprego nas repartições federais e entidades autárquicas — Beneficiados também os tripulantes de navios que participaram de operações de guerra

Obteve a mais simpática repercussão o ato do governo sancionando a lei n.º 1.147, que estabelece medidas de amparo e assistência aos ex-combatentes da última guerra. De acordo com o art. 1.º da aludida lei, os Institutos de previdência social e as caixas econômicas federais financiarão, na medida de suas possibilidades, a aquisição ou a construção de imóveis para moradia dos ex-combatentes contribuintes daquelas instituições, ou se forem falecidos, de suas viúvas e filhos menores.

Ainda o parágrafo único do artigo citado dispõe que o Departamento de Previdência Social e o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e demais órgãos competentes regulares, dentro do prazo de 45 dias, no que a cada um couber, o disposto no artigo 1.º da lei.

Alinda o art. 3.º da lei citada reza o seguinte: "Para preenchimento de qualquer emprego nas repartições públicas federais e entidades autárquicas e sociedades de economia mista inclusive os extranumerários em geral, terão preferência mediante concurso, em igualdade de condições, durante cinco anos, os ex-combatentes."

Finalmente de acordo com a alínea "b" do artigo 5.º os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva de operações de guerra, têm também direito às vantagens da Lei n.º 1.147.

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 2-3367 De 1 às 7 horas

QUEDA DE BONDE

O menor Caio, de 10 anos de idade, filho de Adelaide Rodrigues, residente na rua Santa Teresa s.n., ontem quando viajava num bonde que passava pela rua Itapirú, em frente ao n.º 310, caiu do mesmo, sofrendo fratura do crânio.

A vítima foi medicada no H.P.S.

Missa por alma de marinheiros mortos na guerra

O ex-comandante e oficiais do navio-auxiliar "Vital de Oliveira" que foi torpedeado durante a última guerra, farão celebração, às 9 horas e 30 minutos do dia 19 de julho, na Igreja da Cruz dos Militares, uma missa por alma dos que pereceram no naufrágio daquele navio.

Era arbitrária a majoração dos salários

Perante o Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, o Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima impetrou mandado de segurança contra o delegado de trabalho marítimo do Estado do Espírito Santo, por não se conformar com o aumento imposto, em relação a seus associados, por falta de competência legal para tratar do assunto.

Comício udenista em Ubá

Realizou-se sábado último em Ubá, Estado de Minas Gerais, comício pró-candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. O candidato udenista se dirigiu à capital mineira para assistir aos trabalhos finais da convenção do grande Estado de Minas Gerais.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Visitou as novas instalações do Serviço Médico o ministro da Justiça

O sr. A. Junqueira Alves, ministro interino da Justiça, visitou, ontem, as novas e modernas instalações do serviço médico do Ministério a seu cargo. Aquele titular foi recebido, na sessão de honra do Departamento de Administração, pelos médicos do serviço e diretores gerais de divisões.

Após percorrer, demonstradamente, todas as dependências daquele serviço, elogiou as instalações e a boa organização do mesmo, assegurando haver recebido ótima impressão.

TUDO POR CAUSA DA ETELVINA

Matou um e feriu gravemente outro

A discussão e agressão no domingo deram causa ao impressionante crime de ontem à noite em Parada de Lucas — Fugiu o autor

Etelvina, uma jovem de apenas 14 anos, foi o "pivô" de brutal cena de sangue ocorrida ontem, à noite, em Parada de Lucas. Dentre muitos moradores que já teve, apesar da pouca idade, contava com o nome Edem da Conceição Nascente, de 17 anos de idade, estafeta da Western, residente na rua Itapirú, 1.644. Sempre ele ia namorar, mas a coisa não demorou muito pois a jovem passou a "dar confiança", a outro, isto é, a Hercílio Pacheco, de 25 anos, sapateiro, residente em Vigário Geral.

Foi esbofetado

Anteontem, Edem, que sempre andava com o pessoal da Viçosa Carlica, sabendo que o rival estava com a ex-namorada, parou lá se dirigiu. Edem, portanto, em companhia de amigos logo que deparou com Hercílio entrou a discutir com o mesmo, e, na frente de Etelvina, em dado momento, vibrou-lhe uma bofetada. O rapaz teve vontade de

reagir, mas viu que levaria a pior e disse, à certa altura: — Vocês são muitos, mas isso não vai ficar sem resposta.

Ontem, cerca das 22 horas, Hercílio, armado de faca, se dirigiu para a rua Itapirú esquina de rua Itapirú, pois sabia que lá depararia com o rival. De fato não tardou muito e surgiu Edem, o qual vinha palestrando com Carlos de Araújo Cintra, de 33 anos, lubrificador da Viçosa Carlica, residente na rua Itapirú, 444.

Assim, Edem e Hercílio entraram a discutir, sendo que este que estava armado de faca, investiu para o desfecho, dando-lhe um golpe na altura do tórax esquerdo. O outro foi intervir, sendo também golpeado, vindo a morrer no local, enquanto o criminoso fugia.

Em estado grave

Populares que passavam na ocasião trataram de aviar o corpo à polícia e ao Hospital Getúlio Vargas, tendo uma ambulância levado Edem e depois chegou o "rabeço" que conduziu o corpo de Carlos de Araújo Cintra para o necrotério.

Declarações de Etelvina

Etelvina Franco, intimada pelo comissário do 21.º Distrito, compareceu à delegacia, declarando que realmente assistiu à agressão que sofreu seu namorado, isto é, Hercílio.

Fiquei revoltada, adiantou a jovem, pois o Edem ainda disse que ele não era homem, pois apanhava e não reagia. Então, prosseguiu Etelvina, eu não me contive e declarei: "vocês são muitos, mas depois vou ver...".

Estava assim, feita a ameaça que foi cumprida. O comissário de dia, mandou intimar várias testemunhas inclusive o pai do criminoso no sentido de colher informes a fim de deter Hercílio, cujo paradeiro é até agora ignorado.



Carlos de Araújo Cintra, o morto, vendo-se ao lado a jovem Etelvina

TUDO POR CAUSA DA ETELVINA

Matou um e feriu gravemente outro

A discussão e agressão no domingo deram causa ao impressionante crime de ontem à noite em Parada de Lucas — Fugiu o autor

Etelvina, uma jovem de apenas 14 anos, foi o "pivô" de brutal cena de sangue ocorrida ontem, à noite, em Parada de Lucas. Dentre muitos moradores que já teve, apesar da pouca idade, contava com o nome Edem da Conceição Nascente, de 17 anos de idade, estafeta da Western, residente na rua Itapirú, 1.644. Sempre ele ia namorar, mas a coisa não demorou muito pois a jovem passou a "dar confiança", a outro, isto é, a Hercílio Pacheco, de 25 anos, sapateiro, residente em Vigário Geral.

Foi esbofetado

Anteontem, Edem, que sempre andava com o pessoal da Viçosa Carlica, sabendo que o rival estava com a ex-namorada, parou lá se dirigiu. Edem, portanto, em companhia de amigos logo que deparou com Hercílio entrou a discutir com o mesmo, e, na frente de Etelvina, em dado momento, vibrou-lhe uma bofetada. O rapaz teve vontade de

reagir, mas viu que levaria a pior e disse, à certa altura: — Vocês são muitos, mas isso não vai ficar sem resposta.

Ontem, cerca das 22 horas, Hercílio, armado de faca, se dirigiu para a rua Itapirú esquina de rua Itapirú, pois sabia que lá depararia com o rival. De fato não tardou muito e surgiu Edem, o qual vinha palestrando com Carlos de Araújo Cintra, de 33 anos, lubrificador da Viçosa Carlica, residente na rua Itapirú, 444.

Assim, Edem e Hercílio entraram a discutir, sendo que este que estava armado de faca, investiu para o desfecho, dando-lhe um golpe na altura do tórax esquerdo. O outro foi intervir, sendo também golpeado, vindo a morrer no local, enquanto o criminoso fugia.

Em estado grave

Populares que passavam na ocasião trataram de aviar o corpo à polícia e ao Hospital Getúlio Vargas, tendo uma ambulância levado Edem e depois chegou o "rabeço" que conduziu o corpo de Carlos de Araújo Cintra para o necrotério.

Declarações de Etelvina

Etelvina Franco, intimada pelo comissário do 21.º Distrito, compareceu à delegacia, declarando que realmente assistiu à agressão que sofreu seu namorado, isto é, Hercílio.

Fiquei revoltada, adiantou a jovem, pois o Edem ainda disse que ele não era homem, pois apanhava e não reagia. Então, prosseguiu Etelvina, eu não me contive e declarei: "vocês são muitos, mas depois vou ver...".

Estava assim, feita a ameaça que foi cumprida. O comissário de dia, mandou intimar várias testemunhas inclusive o pai do criminoso no sentido de colher informes a fim de deter Hercílio, cujo paradeiro é até agora ignorado.

reagir, mas viu que levaria a pior e disse, à certa altura: — Vocês são muitos, mas isso não vai ficar sem resposta.

Foi esbofetado

Anteontem, Edem, que sempre andava com o pessoal da Viçosa Carlica, sabendo que o rival estava com a ex-namorada, parou lá se dirigiu. Edem, portanto, em companhia de amigos logo que deparou com Hercílio entrou a discutir com o mesmo, e, na frente de Etelvina, em dado momento, vibrou-lhe uma bofetada. O rapaz teve vontade de

reagir, mas viu que levaria a pior e disse, à certa altura: — Vocês são muitos, mas isso não vai ficar sem resposta.

Ontem, cerca das 22 horas, Hercílio, armado de faca, se dirigiu para a rua Itapirú esquina de rua Itapirú, pois sabia que lá depararia com o rival. De fato não tardou muito e surgiu Edem, o qual vinha palestrando com Carlos de Araújo Cintra, de 33 anos, lubrificador da Viçosa Carlica, residente na rua Itapirú, 444.

Assim, Edem e Hercílio entraram a discutir, sendo que este que estava armado de faca, investiu para o desfecho, dando-lhe um golpe na altura do tórax esquerdo. O outro foi intervir, sendo também golpeado, vindo a morrer no local, enquanto o criminoso fugia.

Em estado grave

Populares que passavam na ocasião trataram de aviar o corpo à polícia e ao Hospital Getúlio Vargas, tendo uma ambulância levado Edem e depois chegou o "rabeço" que conduziu o corpo de Carlos de Araújo Cintra para o necrotério.

Declarações de Etelvina

Etelvina Franco, intimada pelo comissário do 21.º Distrito, compareceu à delegacia, declarando que realmente assistiu à agressão que sofreu seu namorado, isto é, Hercílio.

Fiquei revoltada, adiantou a jovem, pois o Edem ainda disse que ele não era homem, pois apanhava e não reagia. Então, prosseguiu Etelvina, eu não me contive e declarei: "vocês são muitos, mas depois vou ver...".

Estava assim, feita a ameaça que foi cumprida. O comissário de dia, mandou intimar várias testemunhas inclusive o pai do criminoso no sentido de colher informes a fim de deter Hercílio, cujo paradeiro é até agora ignorado.

RADIO

(Conclusão da 6.ª pag.)

hora "Comemorativa", programa que recorda fatos e coisas da história.

Barreto e Barreto, que o Rádio Mayrink Veiga apresenta, de segunda a sábado, às 9 horas da manhã, no programa "Festa no Teatro", também se apresentam, na FRA, às terças-feiras, às 21 horas, no programa "Calpítradas".

Um novo programa será lançado hoje, pela Tamoia. As 18.15 estará no ar, de Antônio Leite, o "Tribuna do Amor", que se repetirá às terças, quintas e sábados, no mesmo horário, julgando, todas as semanas, uma nova prova de amor. Os ouvintes é que julgam... a Tamoia apresenta os casos. Aos sábados, há uma audição que dura trinta minutos e onde há, entre múltiplas atrações, René Nunes, o poeta do teclado.

Para esta semana, é esperada a estreia de Gregório Barreto, na Rádio Globo.

Exposição da BBC

Roberto Assis, o prefeito da capital, foi inaugurado, ontem, na Exposição da BBC no Brasil e no mundo.

O evento desperta a atenção dos círculos intelectuais e artísticos da metrópole.

Programas para hoje

RADIO TAMOIA

17.15 — Gota musical: 17.20 — A felicidade é quase nada: 17.45 — Programa da UDN: 17.50 — Solos de órgão: 18.00 — Oração da Ave Maria: 18.15 — Novela: 18.30 — 18.50 — Hora da saudade: 18.55 — Mil e uma noites: 19.00 — Aventuras do capitão Atlas: 19.15 — Jaqueira: 19.30 — Noticiário radiotônico da Agência Nacional: 20.00 — René Nunes, o poeta do teclado: 20.25 — "Essas coisas acontecem": crônicas de Murilo Condini: 20.50 — Novela — "Toulinha do moinho": de Aldo Madureira: 21.00 — Pausa para meditação: 21.15 — Bolte Clillon no ar: 21.45 — Programa da UDN, com Carlos Prias: 22.00 — 2.ª edição do "Diário da Noite": 22.30 — Casino da Chacrinha, com Abelardo Barbosa: 1.00 — Encerramento.

RADIO GLOBO

18.00 — Ave Maria: 18.05 — Dúo: Jockey: 18.30 — Típusaurus: 19.00 — Noticiário: 19.05 — Esporte no ar, com Luiz Mendes: 20.00 — Sociais infantis: 20.05 — Fatos e Opiniões: 20.10 — Tribuna Política: 20.30 — Jornal do Paraná: 20.35 — Polícias soltas, com Alvaro Morryra: 20.50 — Novela "Bocage", de Amarel Gurgel: 21.00 — A canção do dia, com Lamartine Babo: 21.05 — Aquarela Bertaneja, de R. Lopes, com regional e Rádio Teatro: 21.35 — Teatro de Samba, de Amarel Gurgel: 22.05 — Noticiário: 22.10 — Conversa em família: 22.30 — Típusaurus: 24.00 — Encerramento.

ATROPELADO

O comerciante Casimiro, 61 anos, de nacionalidade espanhola, residente na rua do Mercado n.º 12, ontem à noite, quando passava pela rua Acre, esquina de Visconde de Inhaúma, foi colhido pelo auto n.º 48.411.

A vítima sofreu fratura do crânio, sendo por isso internado no H.P.S.

V Circunscrição de Trânsito em Nova Iguaçu

Será inaugurada hoje, às 10 horas, a 5.ª Circunscrição de Trânsito, com sede em Nova Iguaçu, subordinada à Inspeção geral da Secretaria de Segurança do Estado do Rio.



MATOU-O A EMOÇÃO DA DERROTA

O sargento reformado da Marinha, João Soares da Silva, de 58 anos, solteiro, tinha, como todos os brasileiros, o desejo muito humano e profundamente patriótico de ver a nossa equipe sair de campo com os louros da vitória. O assim, campeão mundial de futebol. Não quis ir ao campo. Deixou-se ficar em sua residência um quarto de casa n.º 71, à rua do Monte, onde morava há 18 anos, ouvindo o desfecho da partida pelo rádio. Empolgado-se o velho marujo, à proporção que os minutos passavam. E quando o juiz trillou o apito, dando por finda a partida, com a vitória dos orientais, sobre os olhos molhados, levantou-se, dirigiu-se à dona da casa, dizendo-lhe apenas: — Perdemos o jogo! Logo a seguir, viraram no tombar. Havia sido a cometido de um mal súbito. Procuraram socorrê-lo. Mas infelizmente, o quinquagenário estava morto. Matou-o a emoção da derrota. A fofarria acima é do trágico sargento, cujo cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NITIDA VITÓRIA DA SUECIA

Abatida a representação da Espanha por 3 a 1 — Bela a exibição dos noruegueses — Os artilheiros — Quadros, renda e juiz

A partida complementar da rodada final da Copa do Mundo, realizada em São Paulo, apresentou o surpreendente resultado de 3x1, favorável à equipe sueca que, assim, livrou-se da última colocação que ficou com os espanhóis, os vencidos.

A vitória da representação da Suécia provou que, diante do futebol praticado no continente europeu, o praticado pelos noruegueses não é nada inferior. Venceram os italianos e, agora, os espanhóis, os líderes do futebol no velho continente e classificaram-se em terceiro lugar, superados apenas pelos sul-americanos.

O JOGO

Desde o início do prelo, os suecos desenvolveram um melhor padrão de jogo, superando técnica e territorialmente a "fúria" espanhola.

E o produto dessa superioridade apareceu nos 14 minutos da primeira fase, quando Sundkvist venceu pela primeira vez o arquiereiro Elzaguirre.

MELBERCH AUMENTA

Os espanhóis, após o tento dos suecos, procuraram se armar melhor e foram a procura do empate. Entretanto a defesa

Regressaram os juizes

Os juizes estrangeiros que intervieram nas partidas do Campeonato do Mundo, terminando na tarde de domingo último, regressaram, ontem, aos seus respectivos países.

Desde o início do prelo, os suecos desenvolveram um melhor padrão de jogo, superando técnica e territorialmente a "fúria" espanhola.

E o produto dessa superioridade apareceu nos 14 minutos da primeira fase, quando Sundkvist venceu pela primeira vez o arquiereiro Elzaguirre.

MELBERCH AUMENTA

Os espanhóis, após o tento dos suecos, procuraram se armar melhor e foram a procura do empate. Entretanto a defesa

Regressaram os juizes

Os juizes estrangeiros que intervieram nas partidas do Campeonato do Mundo, terminando na tarde de domingo último, regressaram, ontem, aos seus respectivos países.

Apenas o galês Griffith, permaneceu entre nós, devendo retornar no próximo dia 20, ao País de Gales.

Desde o início do prelo, os suecos desenvolveram um melhor padrão de jogo, superando técnica e territorialmente a "fúria" espanhola.

E o produto dessa superioridade apareceu nos 14 minutos da primeira fase, quando Sundkvist venceu pela primeira vez o arquiereiro Elzaguirre.

MELBERCH AUMENTA

Os espanhóis, após o tento dos suecos, procuraram se armar melhor e foram a procura do empate. Entretanto a defesa

Regressaram os juizes

Os juizes estrangeiros que intervieram nas partidas do Campeonato do Mundo, terminando na tarde de domingo último, regressaram, ontem, aos seus respectivos países.

Apenas o galês Griffith, permaneceu entre nós, devendo retornar no próximo dia 20, ao País de Gales.

Desde o início do prelo, os suecos desenvolveram um melhor padrão de jogo, superando técnica e territorialmente a "fúria" espanhola.

E o produto dessa superioridade apareceu nos 14 minutos da primeira fase, quando Sundkvist venceu pela primeira vez o arquiereiro Elzaguirre.

MELBERCH AUMENTA

Os espanhóis, após o tento dos suecos, procuraram se armar melhor e foram a procura do empate. Entretanto a defesa

Regressaram os juizes

Os juizes estrangeiros que intervieram nas partidas do Campeonato do Mundo, terminando na tarde de domingo último, regressaram, ontem, aos seus respectivos países.

Apenas o galês Griffith, permaneceu entre nós, devendo retornar no próximo dia 20, ao País de Gales.

VIDA MILETAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

IMPONENTES AS CERIMONIAS DE ONTEM NO CAMPO DE S. CRISTOVÃO, QUANDO FOI APRESENTADO AOS NOVOS CONSCRITOS, O PAVILHÃO NACIONAL — VISITA DE ADIDOS — NA E.E.M. — CHAMADOS AO ESCALÃO TERRITORIAL — CURSOS NO ESTRANGEIRO — NA DIRETORIA DE SAUDE — CLUBE MILITAR DA RESERVA

O ministro concedeu prorrogação de 30 dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se achava encarregado o 1.º tenente Vicente Barbosa de Araújo, da 4.ª Região Militar.

VISITA DE ADIDOS

O Serviço Geográfico do Exército recebeu a honrosa visita de vários adidos militares acreditados junto ao nosso governo. Compuseram os corpos Manuel Alencar, Gutierrez, da Espanha; Burton C. Anderson, dos Estados Unidos; Jorge Leon Noll, da Argentina; Jorge Artesana Viçagra, da Bolívia e Tang Tre-Chang, da China, acompanhados do major Osvaldo Rocha, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

Recebidos pelo diretor de Serviço, general Djalma Pinó Coelho, sub-diretor técnico, coronel Lances José Norberto Junior e chefe das Divisões Técnicas e Administrativa, os ilustres visitantes percorreram a seguir todas as dependências, detendo-se, especialmente no exame dos trabalhos técnicos de Geodésia, Astronomia, Topografia e Fotogrametria, quando lhes foram propostos todos os esclarecimentos sobre os processos adotados.

Por ocasião das despedidas, o general Pinó Coelho dirigiu-lhes a palavra, agradecendo a distinção concedida ao S.G.E. e encorajando o elevado espírito de cooperação e compreensão existente entre o Brasil e as demais nações livres do mundo. Em resposta, falou o coronel Gutierrez, agradecendo, em nome dos demais, a cordial acolhida e dando conta da excelente impressão recebida de tudo que lhe foi dado observar.

NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Realiza-se hoje, às 10 horas, no auditório da Escola de Estado Maior, a conferência do general Djalma Pinó Coelho, sob o tema "O ministério de ferro na economia nacional".

CHAMADOS AO ESCALÃO TERRITORIAL

A fim de tratar de assuntos de seus interesses, foram convocados com urgência ao Escalão Territorial — Quartel General da 1.ª Região Militar — Palácio da Guerra, devidamente fardados, os seguintes tenentes da reserva José Osmani Ribeiro e Luis Alves Batista.

ATOS DO D. G. A.

Pelo chefe do D. G. A. foram deferidos os requerimentos de Umberto da Cruz Cordeiro, Alair de Melo, André Fernandes de Souza, Manoel José Cordeiro de Lacerda, Antônio Rodolpho, Francisco Pinheiro de Albuquerque, Ubirajara Sena, Mario Braga dos Santos, Nilo Gomes da Silva, Darwin Carvalho Nunes e Indeferto de Julia Souto.

CURSO NO ESTRANGEIRO

Autorizado pelo presidente da República, o ministro Canaberto Pereira da Costa designou, de acordo com o que propôs o Estado Maior do Exército, os seguintes elementos para frequentarem cursos em escolas do Exército Norteamericano:

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAVALEIROS: 1.º tenente Djalma Pinó Coelho, 2.º tenente Djalma Pinó Coelho, 3.º tenente Djalma Pinó Coelho.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-1965 E 23-4479

MINISTERIO DA MARINHA

DECRETOS — DISPENSAS — CONFERENCIA — MOVIMENTAÇÃO DO NAVIO — AOS MORTOS DO "VITAL DE H. OLIVEIRA"

CONFERENCIA A SER REALIZADA PELO SR. JEAN LAURENT

O Instituto Tecnológico Naval continuará a realizar, sob a presidência de seu diretor, Sr. Jean Laurent, uma conferência, que será realizada, pelo senhor Jean Laurent, hoje, às 17 horas, na sede do Clube Naval, sobre o tema: "A Hidráulica e o mar".

Essa conferência, que será acompanhada de filmes documentários, abordará as seguintes questões: "Papel do laboratório nos estudos de obras marítimas"; "Associação da teoria e da experiência por meio de modelos reduzidos"; "controle recíproco das experiências de laboratório e das observações diretas".

O conferenciante é membro da Academia de Marinha de França e diretor do Laboratório Central de Hidráulica de Paris.

Os filmes que acompanham a conferência são de grande interesse, apresentando em câmara lenta o movimento de vagas se formando e quebrando, assim como o uso de aparelhos de laboratório para reprodução reduzida dos fenômenos ilustres os movimentos oscilatórios de navios pesados.

AOS MORTOS DO "VITAL DE OLIVEIRA"

O ex-comandante e oficial do navio-auxiliar "Vital de Oliveira" que foi torpedeado durante a última guerra, farão celebração, às 2 horas e 30 minutos do dia 19 de julho, na Igreja da Cruz dos Militares, uma missa por alma dos que pereceram no naufrágio daquele navio.

CONFERENCIA A SER REALIZADA PELO SR. JEAN LAURENT

O Instituto Tecnológico Naval continuará a realizar, sob a presidência de seu diretor, Sr. Jean Laurent, uma conferência, que será realizada, pelo senhor Jean Laurent, hoje, às 17 horas, na sede do Clube Naval, sobre o tema: "A Hidráulica e o mar".

Essa conferência, que será acompanhada de filmes documentários, abordará as seguintes questões: "Papel do laboratório nos estudos de obras marítimas"; "Associação da teoria e da experiência por meio de modelos reduzidos"; "controle recíproco das experiências de laboratório e das observações diretas".

O conferenciante é membro da Academia de Marinha de França e diretor do Laboratório Central de Hidráulica de Paris.

Os filmes que acompanham a conferência são de grande interesse, apresentando em câmara lenta o movimento de vagas se formando e quebrando, assim como o uso de aparelhos de laboratório para reprodução reduzida dos fenômenos ilustres os movimentos oscilatórios de navios pesados.

AOS MORTOS DO "VITAL DE OLIVEIRA"

O ex-comandante e oficial do navio-auxiliar "Vital de Oliveira" que foi torpedeado durante a última guerra, farão celebração, às 2 horas e 30 minutos do dia 19 de julho, na Igreja da Cruz dos Militares, uma missa por alma dos que pereceram no naufrágio daquele navio.

CONFERENCIA A SER REALIZADA PELO SR. JEAN LAURENT

O Instituto Tecnológico Naval continuará a realizar, sob a presidência de seu diretor, Sr. Jean Laurent, uma conferência, que será realizada, pelo senhor Jean Laurent, hoje, às 17 horas, na sede do Clube Naval, sobre o tema: "A Hidráulica e o mar".

Essa conferência, que será acompanhada de filmes documentários, abordará as seguintes questões: "Papel do laboratório nos estudos de obras marítimas"; "Associação da teoria e da experiência por meio de modelos reduzidos"; "controle recíproco das experiências de laboratório e das observações diretas".

O conferenciante é membro da Academia de Marinha de França e diretor do Laboratório Central de Hidráulica de Paris.

Os filmes que acompanham a conferência são de grande interesse, apresentando em câmara lenta o movimento de vagas se formando e quebrando, assim como o uso de aparelhos de laboratório para reprodução reduzida dos fenômenos ilustres os movimentos oscilatórios de navios pesados.

AOS MORTOS DO "VITAL DE OLIVEIRA"

O ex-comandante e oficial do navio-auxiliar "Vital de Oliveira" que foi torpedeado durante a última guerra, farão celebração, às 2 horas e 30 minutos do dia 19 de julho, na Igreja da Cruz dos Militares, uma missa por alma dos que pereceram no naufrágio daquele navio.

CONFERENCIA A SER REALIZADA PELO SR. JEAN LAURENT

O Instituto Tecnológico Naval continuará a realizar, sob a presidência de seu diretor, Sr. Jean Laurent, uma conferência, que será realizada, pelo senhor Jean Laurent, hoje, às 17 horas, na sede do Clube Naval, sobre o tema: "A Hidráulica e o mar".

Essa conferência, que será acompanhada de filmes documentários, abordará as seguintes questões: "Papel do laboratório nos estudos de obras marítimas"; "Associação da teoria e da experiência por meio de modelos reduzidos"; "controle recíproco das experiências de laboratório e das observações diretas".

O conferenciante é membro da Academia de Marinha de França e diretor do Laboratório Central de Hidráulica de Paris.

Os filmes que acompanham a conferência são de grande interesse, apresentando em câmara lenta o movimento de vagas se formando e quebrando, assim como o uso de aparelhos de laboratório para reprodução reduzida dos fenômenos ilustres os movimentos oscilatórios de navios pesados.

AOS MORTOS DO "VITAL DE OLIVEIRA"

O ex-comandante e oficial do navio-auxiliar "Vital de Oliveira" que foi torpedeado durante a última guerra, farão celebração, às 2 horas e 30 minutos do dia 19 de julho, na Igreja da Cruz dos Militares, uma missa por alma dos que pereceram no naufrágio daquele navio.

CONFERENCIA A SER REALIZADA PELO SR. JEAN LAURENT

O Instituto Tecnológico Naval continuará a realizar, sob a presidência de seu diretor, Sr. Jean Laurent, uma conferência, que será realizada, pelo senhor Jean Laurent, hoje, às 17 horas, na sede do Clube Naval, sobre o tema: "A Hidráulica e o mar".

Essa conferência, que será acompanhada de filmes documentários, abordará as seguintes questões: "Papel do laboratório nos estudos de obras marítimas"; "Associação da teoria e da experiência por meio de modelos reduzidos"; "controle recíproco das experiências de laboratório e das observações diretas".

O conferenciante é membro da Academia de Marinha de França e diretor do Laboratório Central de Hidráulica de Paris.

Os filmes que acompanham a conferência são de grande interesse, apresentando em câmara lenta o movimento de vagas se formando e quebrando, assim como o uso de aparelhos de laboratório para reprodução reduzida dos fenômenos ilustres os movimentos oscilatórios de navios pesados.

AOS MORTOS DO "VITAL DE OLIVEIRA"

O ex-comandante e oficial do navio-auxiliar "Vital de Oliveira" que foi torpedeado durante a última guerra, farão celebração, às 2 horas e 30 minutos do dia 19 de julho, na Igreja da Cruz dos Militares, uma missa por alma dos que pereceram no naufrágio daquele navio.

CONFERENCIA A SER REALIZADA PELO SR. JEAN LAURENT

O Instituto Tecnológico Naval continuará a realizar, sob a presidência de seu diretor, Sr. Jean Laurent, uma conferência, que será realizada, pelo senhor Jean Laurent, hoje, às 17 horas, na sede do Clube Naval, sobre o tema: "A Hidráulica e o mar".

Essa conferência, que será acompanhada de filmes documentários, abordará as seguintes questões: "Papel do laboratório nos estudos de obras marítimas"; "Associação da teoria e da experiência por meio de modelos reduzidos"; "controle recíproco das experiências de laboratório e das observações diretas".

O conferenciante é membro da Academia de Marinha de França e diretor do Laboratório Central de Hidráulica de Paris.

Os filmes que acompanham a conferência são de grande interesse, apresentando em câmara lenta o movimento de vagas se formando e quebrando, assim como o uso de aparelhos de laboratório para reprodução reduzida dos fenômenos ilustres os movimentos oscilatórios de navios pesados.

AOS MORTOS DO "VITAL DE OLIVEIRA"

O ex-comandante e oficial do navio-auxiliar "Vital de Oliveira" que foi torpedeado durante a última guerra, farão celebração, às 2 horas e 30 minutos do dia 19 de julho, na Igreja da Cruz dos Militares, uma missa por alma dos que pereceram no naufrágio daquele navio.

CONFERENCIA A SER REALIZADA PELO SR. JEAN LAURENT

O Instituto Tecnológico Naval continuará a realizar, sob a presidência de seu diretor, Sr. Jean Laurent, uma conferência, que será realizada, pelo senhor Jean Laurent, hoje, às 17 horas, na sede do Clube Naval, sobre o tema: "A Hidráulica e o mar".

Essa conferência, que será acompanhada de filmes documentários, abordará as seguintes questões: "Papel do laboratório nos estudos de obras marítimas"; "Associação da teoria e da experiência por meio de modelos reduzidos"; "controle recíproco das experiências de laboratório e das observações diretas".

O conferenciante é membro da Academia de Marinha de França e diretor do Laboratório Central de Hidráulica de Paris.

Os filmes que acompanham a conferência são de grande interesse, apresentando em câmara lenta o movimento de vagas se formando e quebrando, assim como o uso de aparelhos de laboratório para reprodução reduzida dos fenômenos ilustres os movimentos oscilatórios de navios pesados.

AOS MORTOS DO "VITAL DE OLIVEIRA"

O ex-comandante e oficial do navio-auxiliar "Vital de Oliveira" que foi torpedeado durante a última guerra, farão celebração, às 2 horas e 30 minutos do dia 19 de julho, na Igreja da Cruz dos Militares, uma missa por alma dos que pereceram no naufrágio daquele navio.

CONFERENCIA A SER REALIZADA PELO SR. JEAN LAURENT

O Instituto Tecnológico Naval continuará a realizar, sob a presidência de seu diretor, Sr. Jean Laurent, uma conferência, que será realizada, pelo senhor Jean Laurent, hoje, às 17 horas, na sede do Clube Naval, sobre o tema: "A Hidráulica e o mar".

Essa conferência, que será acompanhada de filmes documentários, abordará as seguintes questões: "Papel do laboratório nos estudos de obras marítimas"; "Associação da teoria e da experiência por meio de modelos reduzidos

Inclito venceu de modo espetacular o "Grande Prêmio Bezesseis de Julho"

Relang secundou o pilotado de Artur Araújo — Zanzibar (P. Simões), Dynamo (L. Rigoni), Kurdo (S. Ferreira), Petulante (L. Rigoni), Hunter Prince (E. Moreira), Mariano (D. Moreira) e Bosporado (C. Moreno) foram os demais ganhadores da reunião de anteontem na Gávea

Contrariando a expectativa geral, inclito levantou, de ponta a ponta, o "Grande Prêmio Bezesseis de Julho", prova fundamental da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro. Dada a partida, o piloto de Artur Araújo assumiu a liderança do lote, regulando um "trai" a sua vontade. Na reta final o filho de Heilum conseguiu o "espelho" com três corpos de vantagem sobre o secundário, Relang enquanto o famoso "crack" obtinha um modesto terceiro lugar, ficando assim na sua estrita, em péssimas condições. Martini foi quarto e os demais não impressionaram.

Damos a seguir os resultados técnicos da reunião com detalhes de interesse para os turistas:

1.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.
1.º — Zanzibar, P. Simões, 55.
2.º — Relang, S. Ferreira, 55.
3.º — Sketch, L. Rigoni, 55.
4.º — Elisei, O. Ulião, 55.
5.º — Arcangel, J. Mesquita, 55.
6.º — Elati, A. Ribas, 55.
Tempo — 85" 1/3.
Diferenças — Meio corpo e três quartos de corpo.
Ponta — Cr\$ 11,00.
Dupla (24) — Cr\$ 26,00.
Placês — Cr\$ 11,00 e Cr\$ 17,00.
Movimento do páreo — Cr\$
417.420,00.
Proprietário — Stud Ana Lucia.
Tratador — Mario de Almeida.

2.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º — Dynamo, L. Rigoni, 55.
2.º — Malandro, I. Pinheiro, 51.
3.º — Guaranyzinho, C. Moreno, 53.
4.º — Leste, O. Ulião, 55.
5.º — Grão Mogol, P. Coelho, 50.
6.º — Palmir, I. de Souza, 56.
7.º — Ganges, E. Cardoso, 51.
Não correram: Hispano, Pury e Diolam.
Tempo — 86" 1/3.
Diferenças — Três quartos de corpo e fôco.
Ponta — Cr\$ 29,00.
Dupla (23) — Cr\$ 45,00.
Placês — Cr\$ 19,00 e Cr\$ 31,00.
Movimento do páreo — Cr\$
552.940,00.
Proprietário — Maria Cecilia Silveira.
Tratador — Sabbatino d'Amore.

3.º PAREO
1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.
1.º — Kurdo, S. Ferreira, 55.
2.º — Odon, L. Rigoni, 55.
3.º — Mandi, D. Ferreira, 55.
4.º — Gambirinus, J. Tinoco, 53.
5.º — Romano, P. Simões, 55.
6.º — Ceirila, M. O'Clair, 55.
7.º — Murrurio, O. Ulião, 55.
Tempo — 78" 4/5.
Diferenças — Meio corpo e quatro corpos.
Ponta — Cr\$ 116,00.
Dupla (24) — Cr\$ 88,50.
Placês — Cr\$ 29,00 e Cr\$ 33,00.
Movimento do páreo — Cr\$
700.000,00.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — C. Pereira.

4.º PAREO
1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º — Petulante, L. Rigoni, 56.
2.º — Francina, I. Pinheiro, 54.
3.º — Florena, J. Tinoco, 50.
4.º — Lobélia, L. Mesquita, 56.
5.º — Tempestuosa, D. Ferreira, 56.
6.º — Pile, A. Araújo, 56.
7.º — Saralegre, I. de Souza, 56.
8.º — Alargada, W. Andrade, 56.
9.º — Formiga, J. Fortinho, 56.
10.º — Bola Dourada, A. Brito, 56.
Não correram: Normalista.
Tempo — 80".
Diferenças — Um corpo e meio e meio corpo.
Ponta — Cr\$ 14,50.
Dupla (12) — Cr\$ 19,00.
Placês — Cr\$ 11,00, Cr\$ 24,00, Cr\$ 33,00 e Cr\$ 17,00.
Movimento do páreo — Cr\$
816.920,00.
Proprietário — Arthur Herman Lundgren.
Tratador — Eulógio Morgado.

5.º PAREO
2.400 metros — Cr\$ 250.000,00.
"Grande Prêmio Bezesseis de Julho".
1.º — Inclito, A. Araújo, 52.
2.º — Relang, O. Ulião, 57.
3.º — Luzeiro, E. Moreira, 57.
4.º — Martini, P. Irigoyen, 57.
5.º — Giro, P. Simões, 57.
6.º — Puntiquil, L. Rigoni, 57.
7.º — Selvático, W. Andrade, 57.
8.º — Guaranum, S. Ferreira, 52.
Tempo — 148" 3/5.
Diferenças — Três corpos e três quartos de corpo.
Ponta — Cr\$ 327,00.
Dupla (24) — Cr\$ 362,00.
Placês — Cr\$ 35,00, Cr\$ 30,50 e Cr\$ 14,00.
Movimento do páreo — Cr\$
816.180,00.
Proprietário — Franco Clemente Pinto Junior.
Tratador — Amazillo Magalhães.

6.º PAREO
1.000 metros — Cr\$ 25.000,00.
"BETTING".
1.º — Hunter Prince, E. Moreira, 56.
2.º — Tupiara, S. Câmara, 48.
3.º — Apollita, O. Macedo, 48.
4.º — Sunshine, O. Thomas, 50.
5.º — Isaro, C. Moreno, 51.
6.º — Brutus, A. Aleixo, 50.
7.º — Al Arussa, A. Araújo, 50.
8.º — Saguarema, O. Ulião, 54.
9.º — Denbitt, N. Motta, 50.
10.º — Hipocrita, E. Cardoso, 51.
11.º — Guanumbi, L. Rigoni, 58.
12.º — Falcos, A. Rosa, 52.
Não correram: Sky e Destemor.
Tempo — 60" 1/2.
Diferenças — Dois corpos e dois corpos.
Ponta — Cr\$ 64,00.
Dupla (24) — Cr\$ 38,00.
Placês — Cr\$ 20,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 30,00.
Movimento do páreo — Cr\$
834.790,00.
Proprietário — Stud Caalimbé.
Tratador — Celestino Gomes.

7.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.
"BETTING".
1.º — Mariano, D. Moreira, 55.
2.º — Leat, L. Rigoni, 55.
3.º — Islete, I. Pinheiro, 54.
4.º — Nuveim, M. O'Clair, 56.
5.º — El Campeador, A. Araújo, 56.
6.º — Muticela, A. Rosa, 54.
7.º — Boticelli, P. Simões, 56.
8.º — Rio Formoso, D. Ferreira, 56.
9.º — Lutécia, O. Ulião, 58.
10.º — Fair Lady, L. Rigoni, 55.
11.º — Gallani, C. Souza, 56.
Tempo — 60".
Diferenças — Meio corpo e um corpo.
Ponta — Cr\$ 243,00.
Dupla (12) — Cr\$ 51,00.
Placês — Cr\$ 75,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 22,00.
Movimento do páreo — Cr\$
807.850,00.
Proprietário — Francisco Caruço (Espôlio).
Tratador — Carlos L. Gasparini.

A madrugada de ontem na Gávea

Entre os animais que estiveram trabalhando ontem, pela manhã, foram anotados os seguintes:

TEDDY (L. Mesquita) — 1.400 em 52".
LA FLECHE (L. Leighton) — 1.400 em 52".
LILLY (O. Ulião) — 1.400 em 52".
LOHENGRI (C. Moreno) — 1.400 em 52".
LYS (O. Castro) — 1.000 em 64".
OSCULO (Marcel) — 1.400 em 52".
INSPIRAÇÃO (C. Brito) — 1.400 em 52".
GRISU (L. Mesquita) — 1.000 em 63".
ONDINO (J. Martins) — 1.300 em 64".
OCRE (L. Rigoni) — 1.300 em 64".
FOUJAX (A. Ribas) — 2.040 em 125".
JAVANE (L. Leighton) — 1.400 em 50".
LIAR (O. Ulião) — 1.400 em 50".
NEVER LOOSE (I. Pinheiro) — 1.500 em 97".
CALPA (O. Reichel) — 1.600 em 104".
CUMBERLAND (F. Irigoyen) — 2.400 em 158".
MOUCHE (D. Ferreira) — 2.040 em 104".
MARSHAL (C. Moreno) — 1.600 em 110".
LATURO (O. Macedo) — 2.400 em 191".

GRAMA
ALI (O. Reichel) — 1.000 em 62".
CORAJE (E. Moreira) — 2.000 em 126".
GENGIBRE (L. Mesquita) — 1.000 em 64".
ONEA (O. Macedo) — 1.000 em 61".
LOIO (L. Leighton) — 1.500 em 92".
LUCOR (A. Rosa) — 1.400 em 100".
DICK (J. Portinho) — 1.400 em 89".
ELAGOL (W. Metrelle) — 1.000 em 61".
ELANUT (Marcel) — 1.000 em 61".
OSMAN (E. Moreira) — 1.000 em 63".
MUSTAFÁ (F. Madalena) — 1.000 em 104".
MUCHACHO (O. Serra) — 1.000 em 63".
ANCIADINHA (A. Ribas) — 1.000 em 62".
APUVO (O. Ulião) — 3.040 em 211".
JOIO (U. Cunha) — 1.400 em 92".

O programa de sábado próximo no Hipódromo da Gávea

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — às 12.00 hs.
12.00 horas.
1-1 Epilogo 58
2-1 Luna 58
3-1 Denbitt 58
4-1 Hunter 58
5-1 Elorm 58
6-1 Destemor 58
7-1 Helencio 58
8-1 Cad-Puan 58
9-1 Rabula 58
10-1 Seu Aniceto 58
11-1 Catolgo 58
12-1 Xopir 58
13-1 Vitor 58
14-1 Elvira 58
15-1 Maneador 58

2.º Páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr\$ 40.000,00 — às 13.30 horas.
1-1 Elagol 55
2-1 Vivianne 55
3-1 Gold Mary 55
4-1 Hone Fleet 55
5-1 Felipa 55
6-1 Palanca 55
7-1 Bola Azul 55
8-1 Campuian 55

3.º Páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr\$ 40.000,00 — às 14.00 horas.
1-1 Orestes 55
2-1 Buelba 55
3-1 Ostriga 55
4-1 Machucho 55
5-1 Gargapê 55
6-1 Sketch 55
7-1 Senta a Pua 55
8-1 Oculta 55
9-1 Clau 55

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas.
1-1 Florena 58
2-1 Pint 58
3-1 Nona 58
4-1 Indaba 58
5-1 Dana 58
6-1 Elzara 58
7-1 Eticelle 58
8-1 Ialebia 58
9-1 Viscondessa 58
10-1 Dona Cristina 58

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 15.10 horas.
1-1 Dracula 55
2-1 Cauteloso 55
3-1 Miranda 55
4-1 Piquetucha 55
5-1 Galarin 55
6-1 Curucaca 55
7-1 Arsenal 55
8-1 Valioso 55
9-1 Rak 55
10-1 Jovana 55
11-1 Night Club 55
12-1 Hollanda 55
13-1 Parker 55
14-1 Panita 55

DON PANCHE — (E. Silva) — 1.400 em 92".

RIZARRA — (O. Costa) — 1.300 em 92".

CARINHO — (W. Andrade) — 1.600 em 105".

INVICTUS — (N. Motta) — 1.400 em 92".

CAMELOT — (O. Reichel) — 1.000 em 65".

MEDIADOR — (O. Costa) — 1.400 em 87".

NIMROD — (A. Araújo) — 2.040 em 134".

ROEU — (L. Rigoni) — 2.040 em 144".

EL TORO — (O. Reichel) — 1.400 em 93".

ZODIACO — (S. Ferreira) — 1.500 em 100".

LEUCA — (O. Ulião) — 1.400 em 96".

ELAGY — (Marcel) — 1.400 em 93".

CORRETO — (C. Brito) — 1.200 em 76".

HACO — (C. Moreno) — 1.200 em 79".

LUMEN — (L. Rigoni) — 1.500 em 102".

ARIANA — (J. Tinoco) — 1.400 em 91".

TANIA — (C. Moreno) — 1.300 em 87".

ATTACKER — (S. Ferreira) — 1.000 em 68".

MERLOT — (M. Chirino) — 1.000 em 63".

VAIDOSO — (M. Tavares) — 1.400 em 92".

DONA STELA — (U. Cunha) — 1.400 em 85".

TIROLESA — (D. Ferreira) — 1.000 em 62".

RADAR — (F. Irigoyen) — 1.600 em 100".

IRIANO — (C. Brito) — 1.400 em 85".

CEFRIFE — (R. Benitez) — 1.600 em 108".

SALAMALEO — (L. Rigoni) — 2.040 em 131".

VINGODO — (A. Torres) — 1.400 em 89".

CHATELAINE — (J. E. Ulião) — 1.000 em 64".

HIMONA — (F. Madalena) — 1.300 em 87".

LOVELACE — (O. Ulião) — 1.500 em 97".

LIVORNO — (S. P. Ribeiro) — 1.500 em 97".

ITAMOGY — (G. Costa) — 1.600 em 103".

5 Iman 58
6 Abunan 58
7 Rabula 58
8 Mandina 58
9 Mon Rave 58
10 Eton 58
11 Petibribra 58
12 Bombo 58
13 Aika 58
14-12 Maternu 58
15 Perfluco 58
16 Ocul 58
17 Muzuno 58
18 Come On! 58

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 16.20 hs. — Betting.
1-1 Carinho 50
2-1 Comendador 54
3-1 Brazilian Star 54
4-1 Cambuel 54
5-1 Hipocrita 54
6-1 Ariana 50
7-1 Irapianga 43
8-1 Estalo 58
9-1 Apollita 48
10-1 Brutus 50
11-1 Sky 54

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 17.00 hs. — Betting.
1-1 Cavador 54
2-1 Actram 50
3-1 Palmer 50
4-1 Holkar 50
5-1 Dynamo 52
6-1 Jacinthonha 52
7-1 Mustafa 54
8-1 Califa 54
9-1 Diolan 48
10-1 Jacarandá-Assu 54
11-1 Letowow 54
12-1 Baralvada 51

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NABIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 20, tel. 22-8868

O QUE VAI PELO TURFE

A água La Conga, defensora da Jaqueta do "Stud" Paula Machado que havia sido adquirida por um "turfin" bandeirante ao chegar em São Paulo, morreu.

Foi adquirido por um "turfin" cearense o cavalo Edson.

O veterinário Aldo Rangel aplicou pontos de fogo nos animais Lordship e Pranchia.

Quando tomava parte num dos páreos da corrida de sábado último morreu o cavalo Real.

Foram enviados para a reprodução as éguas Maldiva, Nega, Palina, Nena, Miralida e Negra, todas de propriedade do "Stud" Peixoto de Castro.

A MANHÃ no Turfe

A MANHÃ — RIO, TERÇA-FEIRA, 18-7-1950

PAGINA 13

TURFE NOS ESTADOS

EM CAMPINAS — SÃO PAULO

CAMPINAS, 16 (Assapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas hoje no Hipódromo Bonfim:

1.º PAREO — 1.200 mts. — Vencedor: Fautin e Zumbi — Ponta: 21,00 — D. 23,00 — Placês: 12,00 e 12,00 — Tempo: 52" 4/10.

2.º PAREO — 1.000 mts. — Vencedor: Ambrosio e Alalala — Ponta: 12,00 — Dupla: 52,00 — Placês: 11,00 e 37,00 — Tempo: 66" 2/10.

3.º PAREO — 1.000 mts. — Vencedor: El Rachid e Corintiano — Ponta: 16,00 — Dupla: 63,00 — Placês: 12,00 e 26,00 — Tempo: 67".

4.º PAREO — 1.300 mts. — Vencedor: Menestrosa, em 2ª Manasita e 3ª Artilha — Ponta: 12,00 — Dupla: 33,00 — Placês: 11, 13 e 16,00 — Tempo: 78" 2/10.

5.º PAREO — 1.600 mts. — Vencedor: Nancie e Fiechada — Ponta: 12,00 — Dupla: 18,00 — Placês: 10,00 e 10,00 — Tempo: 106".

6.º PAREO — 1.300 mts. — Vencedor: Negro Duro e Pinga Pinga — Ponta: 24,00 — Dupla: 64,00 — Placês: 11,00 e 17,00 — Tempo: 81" 3/10.

EM CURITIBA — PARANÁ

CURITIBA, 17 (Assapress) — As carreiras realizadas ontem no Hipódromo Guabiruba, ofereceram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.200 mts. — Vencedor: Tanterita e Guariba — Ponta: 11,00 — Dupla: 24,00 — Tempo: 72" 3/5.

2.º PAREO — 1.300 mts. — Vencedor: Gandi e Derbio — Ponta: 10,00 — Dupla: 20,00 — Tempo: 64" 3/5.

3.º PAREO — 1.200 mts. — Vencedor: Agudo e Concha — Ponta: 20,00 — Dupla: 39,00 — Tempo: 84" 4/5.

4.º PAREO — 1.300 mts. — Vencedor: Tanger e Mariposa — Ponta: 22,00 — Dupla: 28,00 — Tempo: 83".

5.º PAREO — 1.200 mts. — Vencedor: Natalina e Vila Nova — Ponta: 33,00 — Dupla: 21,00 — Tempo: 76".

6.º PAREO — 1.300 mts. — Vencedor: Chegador e Mirabile — Ponta: 31,00 — Dupla: 44,00 — Tempo: 72" 3/5.

7.º PAREO — 1.500 mts. — Vencedor: Poria Pátria e Requebreck — Ponta: 20,00 — Dupla: 25,00 — Tempo: 67".

O TOTAL SOMOU EM CR\$ 301.47,00.

EM RECIFE — PERNAMBUCO

RECIFE, 17 (Assapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas ontem nesta capital:

1.º PAREO — 800 mts. — 2.000 — Vencedor: Coringa e Bien Visto — Ponta: 29,00 — Dupla: 23,00 — Tempo: 53".

2.º PAREO — 1.000 mts. — 2.000 — Vencedor: Alabamar e Vencedor — Ponta: 21,00 — Dupla: 106,00 — Tempo: 57".

3.º PAREO — 1.100 mts. — 2.000 — Vencedor: Malucos e Alabamar — Ponta: 16,00 — Dupla: 37,00 — Tempo: 75".

4.º PAREO — 1.300 mts. — 2.000 — Vencedor: Sultana e Pif-Paf — Ponta: 21,00 — Dupla: 64,00 — Tempo: 89".

5.º PAREO — 1.000 mts. — 2.000 — Vencedor: Alegret e Bien Visto — Ponta: 18,00 — Dupla: 21,00 — Tempo: 60".

6.º PAREO — 1.200 mts. — 2.000 — Vencedor: Senador e El Galeon — Ponta: 16,00 — Dupla: 21,00 — Tempo: 79".

7.º PAREO — 1.200 mts. — 2.500 — Vencedor: Chuqueto e Maculina — Ponta: 10,00 — Dupla: 20,00 — Tempo: 79".

Resultado total Cr\$ 104.940,00.

EM PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17 (Assapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas ontem nesta capital:

1.º PAREO — 1.600 mts. — Vencedor: Sindelar e Boloco — Ponta: 11,00 — Placês: 14,00 e 12,00 — Dupla: 22,00 — Tempo: 104".

2.º PAREO — 1.200 mts. — Prêmio Prefeito Municipal — 1.º lugar Alceste, 2.º Bofarui e em 3.º Estrelante — Ponta: 10,00 — Placês: 14,00 e 14,00 — Dupla: 54,00 — Tempo: 75,3,5.

3.º PAREO — 1.600 mts. — Vencedor: Tuska e Ponche Claro — Ponta: 22,00 — Placês: 59,00 e 21,00 — Dupla: 41,00 — Tempo: 106" 2/5.

4.º PAREO — 1.600 mts. — Vencedor: Night Song e Perfidus — Ponta: 32,00 — Placês: 14,00 e 12,00 — Dupla: 22,00 — Tempo: 104".

5.º PAREO — 1.500 mts. — Vencedor: Holmetra e Jabru — Ponta: 12,00 — Placês: 51,00 e 18,00 — Dupla: 135,00 — Tempo: 99" 2/5.

6.º PAREO — 1.200 mts. — Vencedor: Arrogante e Bom Princípio — Ponta: 41,00 — Placês: 29,00 e 24,00 — Dupla: 89,00 — Tempo: 79" 1/5.

7.º PAREO — 1.600 mts. — Vencedor: Marim e Morgada — Ponta: 64,00 — Placês: 40,00 e 36,00 — Dupla: 302,00 — Tempo: 107".

8.º PAREO — 1.500 mts. — Vencedor: Karibe e Orana — Ponta: 39,00 — Placês: 29,00 e 25,00 — Dupla: 32,00 — Tempo: 88".

O MOVIMENTO GERAL SOMOU EM CR\$ 1.263.115,00.

TURFE EM SÃO PAULO

HABIA VENCIDO A PRINCIPAL PROVA EM CIDADE JARDIM — RESUMO TECNICO DA REUNIAO DE ANTEONTEM

1.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00.

1.º IRUN — L. Gonzales 54
2.º HABANERA — I. Lomochi 54
Tempo: 84" 4/10. Vencedor Cr\$ 22,00. Dupla Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 15,00 e 58,00.

2.º PAREO — 1.000 mts. — Cr\$ 25.000,00.

1.º JUBILO — P. Vas 53
Tempo: 58" 8/10. Vencedor Cr\$ 21,00. Dupla Cr\$ 46,00. Placês: Cr\$ 17,00 e 20,00.

3.º PAREO — "Guilherme Elias" — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00.

1.º HARTA — O. Rosa 53
Tempo: 117" 2/10. Vencedor Cr\$

As chegadas de anteontem na Gávea



Zanzibar derrotando Pira

Finanças do Dia

CAMBIO			Faltas		Fibra média:	
O mercado de câmbio funciona ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendeu dólar a Cr\$ 32,61 00 e dólar a Cr\$ 18,72 e comprou a Cr\$ 31,66 00 e a Cr\$ 12,38, respectivamente.			31.813	37.453	Séries:	
Asim, fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:			SACAR POR 50 QUILOS			Tip 3
A vista			Brasil			218,00 a 219
Vend.	Comp.		Cristal amarelo			202,00 a 204
Dólar	18,72	18,38	Mascavinho			196,00 00
Francos suíço	4,35 20	4,23 84	Mascavos			192,00 a 194
Libras	1,30 96	1,26 00	ALGODÃO			Fibra curta:
Peso argentino	2,08 45	2,04 00	O mercado de algodão em semente regular, ontem, ficou em com os preços inalterados.			Malta, tipo 3
Peso uruguaio	7,13 14	6,88 29	MOVIMENTO ESTADÍSTICO:			200,00 a 202
Peso boliviano	0,31 20	—	De Pernambuco			200 a 202
Péculin	4,91 17	4,82 34	De Natal			200 a 202
Bóles	1,26	—	Do Ceará			200 a 202
Prático	3,37 38	3,26 42	Total			200 a 202
Libra	32,61 00	31,46 40	Faltas			200 a 202
O F o C a dinamizar.			Tip 3			200,00 a 200,50
			Tip 4			200,00 a 200,50
			Tip 5			200,00 a 200,50
			Tip 6			200,00 a 200,50
			Tip 7			200,00 a 200,50
			Tip 8			200,00 a 200,50
			Tip 9			200,00 a 200,50
			Tip 10			200,00 a 200,50
			Tip 11			200,00 a 200,50
			Tip 12			200,00 a 200,50
			Tip 13			200,00 a 200,50
			Tip 14			200,00 a 200,50
			Tip 15			200,00 a 200,50
			Tip 16			200,00 a 200,50
			Tip 17			200,00 a 200,50
			Tip 18			200,00 a 200,50
			Tip 19			200,00 a 200,50
			Tip 20			200,00 a 200,50
			Tip 21			200,00 a 200,50
			Tip 22			200,00 a 200,50
			Tip 23			200,00 a 200,50
			Tip 24			200,00 a 200,50
			Tip 25			200,00 a 200,50
			Tip 26			200,00 a 200,50
			Tip 27			200,00 a 200,50
			Tip 28			200,00 a 200,50
			Tip 29			200,00 a 200,50
			Tip 30			200,00 a 200,50
			Tip 31			200,00 a 200,50
			Tip 32			200,00 a 200,50
			Tip 33			200,00 a 200,50
			Tip 34			200,00 a 200,50
			Tip 35			200,00 a 200,50
			Tip 36			200,00 a 200,50
			Tip 37			200,00 a 200,50
			Tip 38			200,00 a 200,50
			Tip 39			200,00 a 200,50
			Tip 40			200,00 a 200,50
			Tip 41			200,00 a 200,50
			Tip 42			200,00 a 200,50
			Tip 43			200,00 a 200,50
			Tip 44			200,00 a 200,50
			Tip 45			200,00 a 200,50
			Tip 46			200,00 a 200,50
			Tip 47			200,00 a 200,50
			Tip 48			200,00 a 200,50
			Tip 49			200,00 a 200,50
			Tip 50			200,00 a 200,50
			Tip 51			200,00 a 200,50
			Tip 52			200,00 a 200,50
			Tip 53			200,00 a 200,50
			Tip 54			200,00 a 200,50
			Tip 55			200,00 a 200,50
			Tip 56			200,00 a 200,50
			Tip 57			200,00 a 200,50
			Tip 58			200,00 a 200,50
			Tip 59			200,00 a 200,50
			Tip 60			200,00 a 200,50
			Tip 61			200,00 a 200,50
			Tip 62			200,00 a 200,50
			Tip 63			200,00 a 200,50
			Tip 64			200,00 a

Queima	2.73 53	7.63 00
Coroa suíça	3.62 09	3.55 51
Coroa tebea	0.37 44	0.56 74
Francos francos	0.55 25	0.55 25
Escudo	0.65 72	0.63 34

OURO-FINO
O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado ao peso de Cr\$ 20 BILHÕES.

CÂMARA SINDICAL
Em 15 de julho de 1950

Praças	Cr\$
Londres	52.41 69
Portugal	0.65 72
Belgica (franco-belgas)	—
Siaca	3.62 09
Nova Iorque	18.72
Francia	0.05 25
Suica	4.35 20
Uruguai	7.13 14
Dinamarca	2.73 53

BOLETS DE VALORES
Reserva de Boleto de Valores on-

opera, bastante movimentada, com operações a preço avulso nos títulos em evidência. Regularam firmas e melhoradas as apólicas da dívida pública e as obrigações de guerra, mantendo-se os demais valores sustentados e sem interesse, conforme se vê em seguida:

VENDAS EFETUADAS ONTEM	
Apólicas-Gerais	Cr\$
160 D. Emitidas, Nem.	720,00
53 Idem port.	650,00
53 Idem	660,00
5 Idem	600,00
90 Idem	695,00
171 Idem	700,00

Obrga:

120 Tes. 1920	870,50
9 Gtara Cr\$ 100.	73,00
4 Idem Cr\$ 300,00	12,00

NOTA — Para aquisição de passagens e embarco a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE
SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CUYABÁ"
Saírá a 26 de julho, para:
VITORIA — SALVADOR —
MACEIO — RECIFE — FOR-
TALEZA — S. LUIZ e
BELEM

PARA O ES
TRANCEIRO
SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA
E RIO DA PRATA

"RIO DOCE"
Saírá a 23 de julho, para:
VITORIA — SALVADOR —
RECIFE — CABEDELO —

"LOIDE AMÉRICA"
(CARGA)
Saírá a 11 de agosto, para:

3	Idem	CR\$ 500,00	378,00	PORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM.	13	Idem	CR\$ 500,00	378,00	SALVADOR — LIVERPOOL — HAVRE — TENERIFE — CORK — LONDRES — AN- TUERPIA e HAMBURGO			
46	Idem	CR\$ 1.000,00	757,00	"RODRIGUES ALVES"	(PASSAGEIROS)	Sairá a 22 de julho, às 13 horas, para:	SALVADOR — RECIFE — GABEIRO e NATAL	13	Idem	CR\$ 500,00	378,00	"D. PEDRO II"
130	Idem	CR\$ 1.000,00	757,00									
130	Idem	CR\$ 1.000,00	757,00									
130	Idem	CR\$ 1.000,00	757,00									
130	Idem	CR\$ 1.000,00	757,00	"RODRIGUES ALVES"	(PASSAGEIROS)	Sairá a 22 de julho, às 13 horas, para:	SALVADOR — RECIFE — GABEIRO e NATAL	13	Idem	CR\$ 500,00	378,00	"D. PEDRO II"
130	Idem	CR\$ 1.000,00	757,00									
130	Idem	CR\$ 1.000,00	757,00									
130	Idem	CR\$ 1.000,00	757,00									
24	Idem	CR\$ 5.000,00	3.200,00	"RODRIGUES ALVES"	(PASSAGEIROS)	Sairá a 22 de julho, às 13 horas, para:	SALVADOR — RECIFE — GABEIRO e NATAL	13	Idem	CR\$ 500,00	378,00	"D. PEDRO II"
43	Idem	CR\$ 5.000,00	3.200,00									
24	Idem	CR\$ 5.000,00	3.200,00									
43	Idem	CR\$ 5.000,00	3.200,00									
ESTADUAIS: — Apia:												
100	Mina	750,00	565,00									
20	Mina	Registração										

Econômica - 3ª Série	563,00		
5 Minas 1ª Série	185,00		
30 Idem 2ª Série	136,00		
83 Idem 3ª Série	155,00		
25 Pernambuco	45,00		
50 Rodoviário E. Rio	525,00		
28 S. Paulo	202,00		

"RIO GURUPI"		(CARGA)	
Sairá a 17 de corrente, para:		Sairá a 22 do corrente, para:	
RECIFE - CABEDELO		NATAL - FORTALEZA	
BELEM - SANTAREM		PARANAGUA - PORTO ALEGRE	
		Sairá a 17 de julho, às 16 horas, para:	
		SALVADOR - RECIFE	
		TENERIFE - LISBOA	
		NAPOLES - MARSELHA	
		GENOVA	

60	Idem Uniformis •	833,60	IBATA PARTICULAR				
12	Idem	835,00	ITACOA TIARA e MANAUS				
13	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:						
1.443	Dec 2997	175,00	"MAUA"				
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:						
17	B. Horizonte C/J	525,00	Saírá a 29 de julho, às 10 horas, para:				Saírá a 27 de julho, para:
	DIVIDA PARTICULAR		VITORIA — SALVADOR —				SALVADOR — RECIFE —
	COMPANHIA: — Apdes:		MACIO — RECIFE —				TENERIFE — CASA BLAN-
49	Seguro Confiança		PORTALEZA — BELÉM —				CA — LISBOA — GIBRA-
	Cr\$ 200,00	750,00	SANTAREM — OBIDOS —				TER — TANGER — BAR-
100	Docas da Bahia — Cr\$ 1.500, — port.	410,00	PARINTINS — ITACOA TIARA e MANAUS.				CELONA — MARSELA —
25	Docas de Santos — Cr\$ 200,00 Nom.	210,00					NAPOLES e GENOVA
45	Paulista de Força e Luz — Nom. Cr\$ 200, —	200,00	PARA O SUL				
506	Idem port.	299,00	SERVICO DE PASSAGEIROS e CARGAS				
46	Siderica Nacional — Cr\$ 200, —	185,00	"CABEDELO"				
	DEBENTURES:		Saírá a 23 do corrente, para:				Saírá a 21 do corrente, para:
1.172	Cia. Docas de Santos — 75% — Cr\$ 200,00, —	150,00	SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE				VITORIA — TRINIDAD — NEW ORLEANS — GALVESTON e HOUSTON
	C A F E						
	Idem — 138,00						

O mercado de café disponível sustentou, ontem, em condições firmes e acusou nova alta nas cotações. O tipo 7, sobu um cruzeiro e foi cotado ao preço de Cr\$ 133,00 por 10 quilos, na pedra e, durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponível.

Fechou insubstituível:

COTAÇÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 2	140,40
Tipo 4	139,60
Tipo 5	136,20
Tipo 6	135,60
Tipo 7	133,00
Tipo 8	137,00

PAUTA

E de Minas (café comum)	13,70
Idem, fino	12,20

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES NS. 302 A 322

TELS.: 43-3424 E 23-1908



E. do Rio (café comum)	11,60
MOVIMENTO ESTATÍSTICO	
Entradas	9.990
Embarques	37.800
Existência	661.039
Café revertido ao mercado	—
Consumo local	1.039
Consumo Interior	—
Café despachado para embarque	59.988
Café entrado por caminhões desde o 1.º do mês	74.385

PASSAGEIROS

“ITAQICÉ”	“ITAQUATIA”
Sal sexta-feira, 21 do cor- às 10 horas, para.	Sal 3.ª-feira, 18 do corrente

CAFE' A VERMO ABERTURA (COTAÇÕES POR 10 QUILOS) CONTRATO A _____
 BAHIA — MACAËO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM
 às 10 horas, para: SANTOS — PARANAGUA —

Julho	143,70	142,50
Agosto	144,00	143,40
Setembro	144,40	144,00
Outubro	144,60	143,80

Novembro	8 V	145,50
Dezembro	145,90	145,70
Vendas — 5.000 sacas.		
Mercado — Firme.		

FECHAMENTO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de

Meses	Venda	Comp.
Julho	144,40	143,50
Agosto	143,40	144,80
Setembro	145,00	145,00
	145,00	145,50

porão até as vésperas da saída de seus paquetes, até as 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dão pódo de câmaras frigoríficas.

Outubro	140,40	140,30
Novembro	146,50	146,20
Dezembro	146,40	146,30

Vendas — 2 500 sacas.
Mercado — Firme.

Acelta-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mutuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa. — Via Paranaguá e Antonina.

— Contrato "B" paralizado e não cotado.

ACUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem em condições sustentadas e

Acertam-se, igualmente, em tráfico direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Arenas, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

Entradas	Saídas
Do Est. do Rio	12.394
Do Alameda	—

De Macaé —
De Pernambuco —
Total 12.394

Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-129

QUEIXA CONTRA UM JUIZ
CAMPOS, 17 (Asapress) — O

comerciante desta cidade Carlos Ribeiro Lima, proprietário do Café Java, chamou à responsabilidade o dr. Saulo Itabiana

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-129

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels.: 43-6072 — 43-3374

43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

.....

PREPARAM-SE PARA O REINICIO DO CAMPEONATO OFICIAL

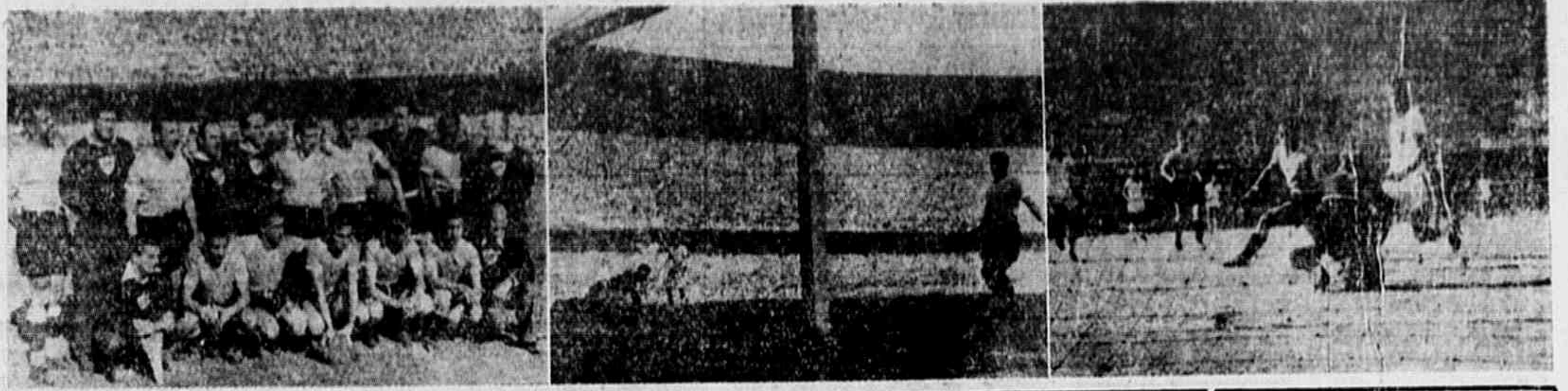
A TABELA PARA OS PRÓXIMOS JOGOS DO D. A.

A MANEIRA no Esporte amador

Não esqueçam seus diplomas !

Departamento A

PEDIRAM DEMISSÃO DO QUADRO DE ÁRBITROS – Vêm de solicitar demissão do quadro de árbitros do Departamento Autônomo da F. M. F., os juizes: Francisco Chagas Reis e Mario Frontino de Almeida. Ambos os apitadores, não quiseram declarar à reportagem as razões que motivaram seus gestos

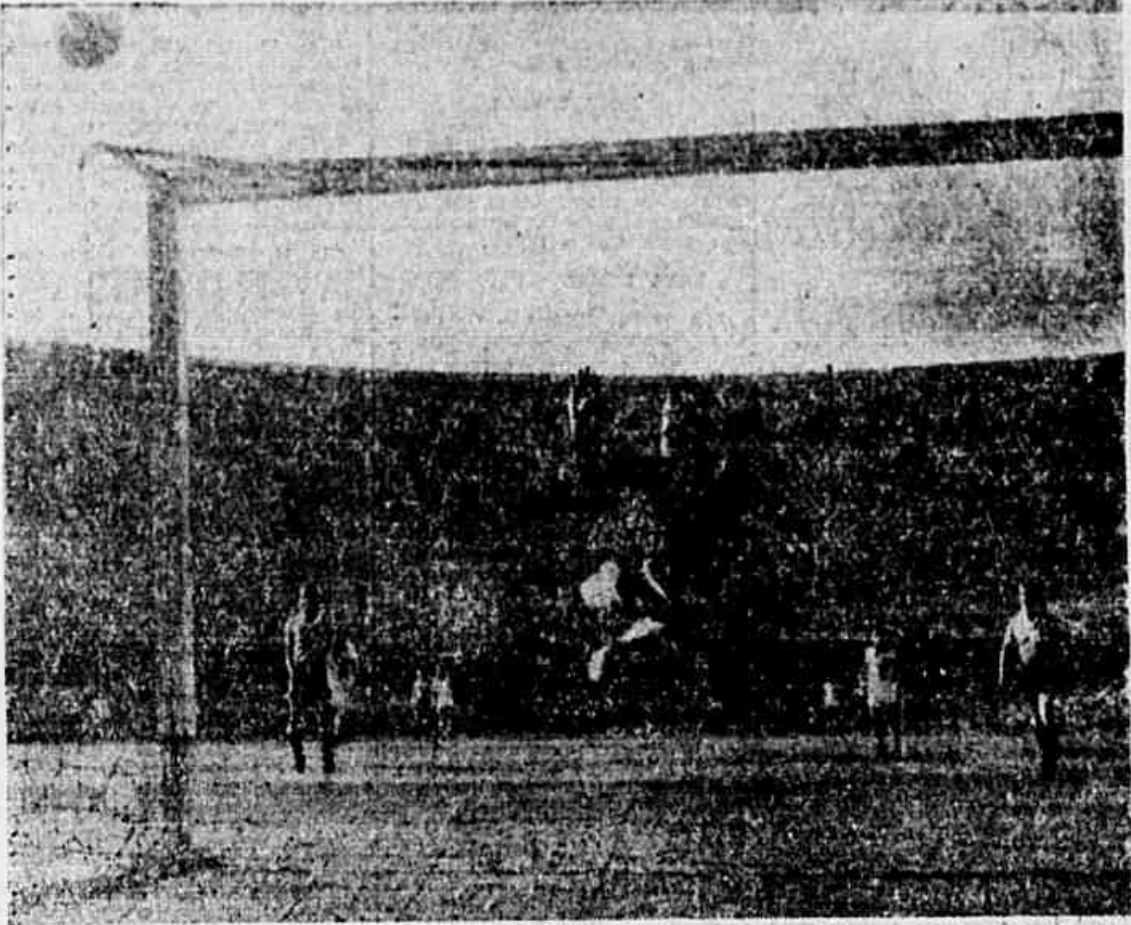


DOMINCO, NO "COLOSSO" DO MARACANA — Vemos na gravura, da esquerda para a direita, os campeões do Mundo; o 1.º e único goal do Brasil, que deixou a ilusão de que o título não sairia mais do país; e, finalmente, Maspoli em ação na peça que terminou com a derrota de nossa seleção

O RETORNO DOS CAMPEÕES MUNDIAIS — Regressarão, amanhã, à Montevideu, os campeões mundiais de futebol

VITÓRIA DE RAÇA

Lutando com alma e coração, reconquistaram os uruguaios a supremacia do "soccer" mundial — Não vamos culpar ninguém — Otimismo fatal



Na gravura, uma defesa espetacular de Maspoli, ao desviar para escanteio, um pelotão de Ademir

Não vamos culpar ninguém pelo que aconteceu. Não é justo, e, além do mais, é um menosprezo ao adversário, que foi valente e fez jus à vitória.

Depois, em nada adiantará. Não nos devolvemos o título, é claro, que houve falhas. Falhas porém, que, para quem acompanha futebol sabe ser comum em peças como a disputada na tarde fatídica de domingo, no estádio Municipal.

Perdemos um título que parecia ajustado para nós. Perdemos, todavia, resta-nos o consolo de termos perdido com dignidade, e para quem, na verdade, são autênticos campeões — os uruguaios.

Mas deixemos de lado tudo isso. Passemos aos fatos. A peça começou em um ambiente demasiadamente otimista para os nossos rapazes. Imprensa, rádio, paredes, enfim, toda aquela imensa massa que se compunha no estádio Municipal, inclusive os próprios delegados uruguaios, não pensavam em insucesso do Brasil. Os recentes feitos contra a Iugoslávia, Suécia e Espanha não podiam deixar dúvida. O Brasil jogando em casa, com a assistência a favor e com o mesmo quadro, não podia perder para o Uruguai, que vinha de um empate cavado contra os ibéricos e uma vitória difícil sobre os nortios.

Afirmar-se coisa diversa, é querer ser profeta.

O que se sabia, e disso nunca discordamos de quem assim pensava — era que os "celestes" não obrigariam a lutar muito pela vitória. Jamais, porém, podia se supor em derrota, mesmo levando em conta que em três outras vezes anteriores (24 e 30), foram os nossos rivais os heróis da jornada.

OTIMISMO FATAL

Este otimismo pois, justo sob todos os títulos, foi a causa da derrota. Embora Flávio o combatente energicamente, conversando com cada "crack" a quem explicava tudo; embora chegasse até a ser grosseiro com visitantes da concentração que falavam aos atletas como se já fossem campeões; nada disso valeu. O otimismo que tomara conta de todos, apossara-se também dos "cracks". E isso foi fatal para as nossas cores. Em partidas de futebol ninguém ganha na véspera. O jogo é jogado em campo, para onde vão onze atletas de cada bando lutar pelo mesmo objetivo — a vitória.

Enquanto isso ocorria em relação aos brasileiros, no lado dos orientais tudo era diferente. Pensavam em vitória. Todavia, encaravam o prêmio dentro do prêmio certo. Tinham os uruguaios sobre os ombros a responsabilidade de defender o prestígio dos campeões de 24 e 30. Sabiam que um empate seria fatal.

Medindo todas estas coisas foram para campo dispostos a vencer.

Começaram examinando os rivais. A proporção que o tempo passava, melhor produziam. Já com os nossos acontecia o inverso.

A inesperada resistência dos orientais, perturbava os seus nervos. O descontrolo tinha que vir. E veio mesmo. A prova aí está. Tivemos um primeiro tempo nitidamente superior. Atacam os mais. Muito mais. Todavia, não pudemos fazer goals. Era o nervosismo de quem entra em luta convencido de já ser o vencedor.

O placard de zero a zero portanto, da primeira fase, já era de mau prenúncio. Tudo, entretanto, não estava perdido. No segundo tempo, ainda poderia mudar o panorama. Estiveram no vestiário com Flávio. Receberam instruções novas e foram advertidos do perigo que corriam.

Começaram bem a fase. Foram várias vezes ao ataque. No 3º minuto nasceu o nosso goal. Tudo parecia decidido. Seriam agora, necessários dois goals dos adversários contra nenhum mais nosso para perdermos a batalha. Depois, o goal nos deu animo novo. A pressão aumentara. Foi justamente nessa altura, que se agigantaram os "celestes". Lutavam como leões para impedir nova queda do arco de Maspoli. Lutavam e conseguiam o objetivo.

Numa rebatida da defesa contra o couro foi a Gighia. O ponteiro direito veio e impetuoso venceu fácil Bigode. Venceu e passou melhor a um companheiro

que marcou inapelavelmente o tento do empate.

Viram então os uruguaios que o caminho da vitória se abria para eles. Passaram a explorar a situação. Jogaram com alma e coração e foram à frente em busca do tento salvador. Jogando bem, precisavam apenas, de um pouco de chance. E isso, vamos dizer, tiveram.

O couro voltou a Gighia. Nova luta e nova vitória contra Bigode. Encaminha-se para o arco e atira sem pretensão. Barbosa pula, entretanto, tarde de mais. Falhara também. O couro quando desce do pulo passava por baixo de seu corpo rumo às redes. Estava selada a nossa sorte.

De nada valeram as arrancadas pessoais de Zizinho, Ademir, Danilo e Bauer. Os "celestes" já senhores da situação, calmos e com classe de campeões a tudo resistiram. Nem o barulho infernal do povo incentivando os nossos perturbava-lhes os movimentos. E assim a peça que até então era tida como certa para o Brasil, atinge o seu término. Quando Mr. Reader apliou encerrando o prêmio, lá estavam os quatro "placards" do "colosso do Derby" registrando o desfecho inesperado: Uruguai 2 Brasil 1.

A multidão que para ali acorrera convencida de que iria proclamar o Brasil campeão mundial, desiludida, porém, ativa e hospitaleira, só uma coisa podia fazer: aplaudir os heróis da jornada, que, pela 4ª vez, deram à sua pátria a supremacia do "soccer" mundial.

DESOBEDECIDO FLAVIO!

Estas as ordens: — "Se não marcassem "goal" em 15 minutos, ou no caso de vantagem, Jair recuaria e Chico auxiliaria Bigode" — Não foram obedecidas

Houve uma verdadeira metamorfose na atuação de Bigode. O médio rubro-negro começou jogando "duro" e acabou como um cordeiro. Diante da passividade com que agiu Bigode, circundou o boato de que o técnico Flávio Costa havia amedrontado o seu pupilo, reprovando a sua energia e mesmo proibindo que ele jogasse com a mesma dureza dos Uruguaios. Na sede da C.B.D., ontem, o Sr. Marconilio Cunha explicou a inverdade dessa informação, pois assistira o preparador dos brasileiros dar instruções aos jogadores. Disse que o Sr. Flávio Costa falou com energia aos "cracks". Apontando a Bandeira Brasileira incentivou a turma ao triunfo, dizendo que o adversário estava jogando "duro" e a única solução era "enfrentá-los". Chamou a atenção de Bigode especialmente

por não estar exercendo a marcação "cerrada" sobre Gighia. Observara no primeiro período o perigo que as ofensivas da ala direita provocavam. E como solução recomendou a Jair para recuar, no caso dos brasileiros não conseguirem goal em 15 minutos e para Chico ir auxiliar Bigode, que estava falhando. Essa era a solução, também, para o caso de um tento.

GENTILEZAS DA F.I.F.A.

Os dirigentes da entidade que rege o futebol internacional, o F.I.F.A., ontem, no Sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol e a Federação Chilena, bonitas flâmulas da Federação Internacional de Futebol Association.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 18 de julho de 1950 NÚMERO 2.752

Recepção triunfal aos campeões

MONTEVIDEU, 17 (U.P.). — A enorme alegria que se apoderou do povo uruguio, pela grande façanha realizada pelo

selecionado nacional conquistado no Rio de Janeiro a Copa do Mundo, reflete-se nas providências que estão sendo tomadas para homenagear os jogadores em seu regresso a esta capital.

Enormes listas estão sendo elaboradas de populares, subindo já a milhares de pesos, pretendendo-se com a soma proporcionar um "bicho" condigno aos campeões mundiais.

Os "cracks" são esperados amanhã, feriado nacional — por ser aniversário da Constituição de 1830. Os jogadores viajarão desde Porto Alegre, no Brasil,

em dois aviões especialmente fretados pelo governo uruguio, os quais serão escoltados por vários aviões militares desde que comecem a sobrevoar território uruguio.

Calcula-se que o desfile dos campeões, desde o aeroporto até o Estádio do Centenário, será presenciado por centenas de milhares de excepcionais, os quais jogarão flores sobre os seus ídolos e os aplaudirão. Entretanto, as homenagens atingirão o seu ponto culminante no interior do Estádio do Centenário, onde os "cracks" serão cumprimentados pelo Presidente da República e saudados pelas mais altas autoridades do país.

Comentando a exibição vitoriosa dos jogadores uruguaios, o Presidente Batlle Berres declarou: "Não vencemos por casualidade. Triunfamos pelas condições morais do nosso povo".

Mitigal

Acaba com as coceiras

Mais um troféu para os uruguaios

Além da "Coupe Jules Rimet", destinada ao Campeão do Mundo, os uruguaios receberam, ontem, na C.B.D., a taça "Brasil", destinada aos vencedores do Campeonato Mundial de Futebol, de posse definitiva.

A entrega do troféu estiveram presentes os dirigentes da entidade nacional e oriental, além de inúmeros jornalistas.

UMA LEMBRANÇA
Por sua vez, a Confederação Brasileira de Desportos, ofereceu aos campeões do mundo um lindo prato trabalhado em arte marajoara, como lembrança do certame internacional de 1950, nesta Capital.



VENCIDOS AFINAL, PELA EMOÇÃO — Também os campeões foram vencidos domingo. Vencidos pela emoção, pois, após o apito de Reader dando como terminada a peça, não resistiram à emoção sentida e acabaram batidos, como se pode ver pela gravura, na qual aparece Schifino chorando como uma criança, sendo conduzido para o vestiário pelo técnico e seu companheiro Julio Perez

ROUPA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

NAO ADIANTA CHORAR...

— Infelizmente eu não pude assistir o jogo. Uma forte gripe, desde quinta-feira não tem me deixado arredar pé do barraco do Morro do Formiga. Mas eu lamento não ter ido. Porque eu queria escrever os 2 a 1, como André Maurois escreveu aquele livro sobre a queda da França. "Eu vi a França cair". Gostaria de ver com estes dois olhos que um dia a terra há de comer. Como São Tomé. Mas pelo que ouvi dos locutores de rádio, a coisa não foi nenhum bicho de sete cabeças. Pode ser contada facilmente. De um lado, um quadro eufórico, embriagado pelas últimas retumbantes vitórias, entrar em campo "repleto de si mesmo", confiante na conquista fácil do título; e do outro, um quadro disposto à luta. Um quadro que além de conhecer todos os nossos segredos, as nossas manhas, os nossos recursos e "trucs", já nos tinha vencido este ano no Pacaembu. E era uma vez um título de Campeão Mundial!

Pelo que ouvi durante a irradiação, deduzi o seguinte: a defesa platina manteve o nosso trio atacante. Colocou-lhe "esposas" (são como chamam as nossas almas). Nem Zizinho podia fazer "crochet" com a pelota, nem Ademir dar seus célebres "rusas", nem Jair despejar os tremendos morteiros. Bem vigiado o trio, marcados os dois pontos (num com-chito de Andrade, Friaça fez o nosso tento), o resto não foi tão difícil assim. E então surgiu em campo uma figura impressionante, que a mim fez recordar os veteranos centromédios, e que aos novatos foi surpresa: Osvaldo Varela! Lembrei-me então de Bolão... de Fausto dos Santos... de Martin... de Floriano... de Amílcar... de Oswaldinho... Era o capitão dando ordens em campo, gritando para seus companheiros, indo um a um, recomendando este e aquele trabalho, enfim, num verdadeiro trabalho de dono do time, de capitão, na verdadeira expressão da palavra!

Foi o centro-médio platino o estopim para a grande vitória uruguia! Foi ele, sagaz, raposa astuta, quem traçou a chave da vitória. Falta a nós o que lhes sobrou: uma cabeça pensante em campo. E um quadro que pela primeira vez estava pisando Maracanã, levou-nos o título. Calu o "tabu" do Pacaembu. Não temos por que desculpar a derrota: não saímos do Rio nas finais, enquanto nossos adversários iam daqui pra lá, e de lá pra cá. Nada nos faltou. A única coisa que eu acho, é que os argentinos estavam com razão quando falaram daquelas ervas que nós estávamos fazendo uso. Mas não a "mutapauama". A erva foi outra... Tenho a impressão que depois daquelas três vitórias sobre os iugoslavos, os suecos e os espanhóis, demos para fumar cigarros de maconha... E entramos em campo embriagados, sonhando com a vitória, eufóricos, displicentes...

Daqui do meu humilde barraco do Morro do Formiga peço ao meu velho e bom amigo Manoel Cabalero para transmitir a todos os seus dignos patriotas, os meus cumprimentos. A vitória uruguia veio justificar o alto renome do futebol platino, e confirmar plenamente a forma porque é conhecido o país amigo no sul: "Chico... pero guapo!" Viva o Uruguai!...

VITÓRIA DA AMÉRICA, DIZ O PRESIDENTE DO URUGUAI

MONTEVIDEU, 17 (U.P.). — O presidente Batlle Berres declarou à United Press, em Punta del Este, que sentia grande satisfação pelo triunfo dos jogadores do Uruguai sobre a equipe do Brasil, no Campeonato Mundial de Futebol. Acrescentou: "Houve no Rio de Janeiro uma verdadeira festa esportiva, sendo estabelecida a superioridade da América no futebol. Os brasileiros e uruguaios realizaram um esforço supremo. O Brasil não venceu a partida, mas os uruguaios sorriam a vitória. Em comum, os brasileiros e uruguaios plasmaram um triunfo no futebol americano; um triunfo do esporte da América".

Contra dores

ASPIRINA

O remédio de confiança